

Esquerda aplaude anúncio da candidatura do senador Flávio Bolsonaro à presidência

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Câmara de Campinas: 105 cargos por R\$ 20 mi

Um projeto de lei, que está tramitando na Câmara de Campinas (SP), e que passará em primeira votação no dia 10, propõe a criação de 105 novos cargos, gastando mais de R\$ 20 milhões por ano a partir de 2026. Alega a necessidade de ampliar o suporte técnico, mas é duramente criticado pela população e ex-parlamentares, tanto pelos gastos, quanto por se tratar de cargos de indicação política, sem concurso público. A proposta já conta com o apoio da maior parte dos vereadores: 27 dos 33 já assinaram

PÁGINA 26

Governadores unidos pela segurança pública

CM



O Rio de Janeiro foi palco do 14º encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), grupo composto pelos governadores das duas regiões. O tema principal deste Cosud foi a segurança pública, em especial no combate ao crime organizado. Na foto, o jornalista e publisher do Correio da Manhã, Claudio Magnavita, que foi

mediador de um dos debates do encontro, com: Eduardo Leite, governador do RS; Romeu Zema, governador de MG; Jorginho Mello, governador de SC; Luiz Caetano, presidente da Firjan; Claudio Castro, governador do RJ; Tarcísio de Freitas, governador de SP; e os deputados Dr. Luizinho, Guilherme Derrite e Luciano Zucco.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 17

Prefeitura pede corpo de morto na Ucrânia

Administração municipal enviou ofícios ao Ministério das Relações Exteriores e ao Embaixador da Ucrânia solicitando apoio para trâmite do corpo do campineiro Daniel Lucas de Campos

PÁGINA 25

Governador debate autarquia de Hospital

Tarcísio de Freitas recebeu, na última semana, o prefeito de Campinas, Dário Saadi, e o reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner, para discutir a transformação da área da saúde da universidade em autarquia

PÁGINA 27

Bets suspensas em 13 cidades

A lei municipal que autoriza o funcionamento de casas de apostas esportivas em Campinas e outras 12 cidades foi suspensa pelo ministro Nunes

Marques, do STF. Decisão tomada na última semana atinge municípios que criaram, aprovaram ou publicaram leis para liberar estas empresas

PÁGINA 27

Campinas: feriado por quê?

Dia 8 de dezembro é feriado municipal em homenagem a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira da cidade

Imagem de Nossa Senhora da Conceição fica na Catedral

Fmardito, CC BY-SA 4.0



PÁGINA 32

MOLICA

Olha o Neguinho aí, gente!

PÁGINA 4

EDITORIAL

O paradoxo do racismo religioso

PÁGINA 2

CPI de enchentes recebe secretário

PÁGINA 20

Faria Lima não desistiu de Tarcísio

TALES FARIA - PÁGINA 4

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O novo mapa das facções criminosas no Rio de Janeiro. Remédio e vício em sexo

1-QUEM JAIR DEVERIA APOIAR. Datafolha: 8% acham que Bolsonaro deveria apoiar Flávio, e 20%, Tarcísio. Para 22% dos entrevistados, o ex-presidente deveria indicar Michelle à sucessão. Lulistas querem aproveitar pré-candidatura de Flávio Bolsonaro para avançar sobre centrão. (...) (UOL)

2-GILMAR MENDES - O 'DANO COLATERAL' na decisão de Gilmar sobre impeachment. Decano do STF – Supremo Tribunal Federal - derrubou parte da legislação em vigor e comprou briga com o Congresso. Mandato para ministro e impeachment: os projetos que miram o STF. (...) (VEJA)

3-SEQUESTRADA QUANDO BEBÊ DESCOBRE VERDADEIRA FAMÍLIA AO 57 ANOS. 'Minha História' - Aos 57 anos, descobri que fui sequestrada quando bebê e reencontrei minha verdadeira família. Menina roubada por amiga da mãe em Casa Branca foi abandonada em Guarulhos em 1968. Marta, que na verdade se chama Sônia, foi criada por uma família adotiva. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

4-REMÉDIO A FEZ FICAR VICIADA EM SEXO. 'Como um remédio me fez ficar viciada em sexo'. Por Noel Titheradge e Curtis Lancaster. Vinte mulheres disseram à BBC que os remédios — receitados a elas para Síndrome das Pernas Inquietas, SPI, que causa uma vontade irresistível de se movimentar — arruinaram suas vidas. Um relatório da empresa farmacêutica GSK — ao qual a BBC teve acesso — mostra que a companhia tomou conhecimento em 2003 de uma relação entre os medicamentos, conhecidos como agonistas da dopamina, e o que descreveu como comportamento sexual "fora dos padrões". (...) Comportamentos impulsivos, incluindo

jogos de azar e aumento do desejo sexual, há muito tempo são listados como efeitos colaterais nas bulas dos medicamentos agonistas da dopamina. (BBC NEWS BRASIL)

5-EMPRESÁRIOS DE SÃO PAULO SÓCIOS DO PCC. Empresários suspeitos de lavar dinheiro do PCC (Primeiro Comando da Capital, facção criminosa) se entregam à polícia em São Paulo. Foram apreendidos 257 automóveis avaliados em R\$ 42 milhões. Por Tulio Kruse e Rogério Pagnan. (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-NOVO MAPA DAS FACÇÕES NO RIO. O Rio de Janeiro é a cidade fluminense com a maior proporção de territórios e população dominados ou influenciados por grupos armados. Por Carol Castro. Pelo quinto ano seguido, as milícias perderam espaço e poder na região metropolitana do Rio de Janeiro. Entre 2019 e 2024, deixaram de dominar 359 mil pessoas — uma queda de quase 18%. O enfraquecimento recente das milícias provocou uma leve redução no alcance das organizações criminosas na região metropolitana do Rio. Nos últimos cinco anos, houve uma queda de 5,5% no total de moradores sob algum tipo de domínio, direto ou indireto. Mais de 200 mil pessoas deixaram de viver sob a regra dos grupos armados. Os dados são da nova edição do Mapa dos Grupos Armados. Apesar da queda nos números, mais de 4 milhões de pessoas da região metropolitana do Rio de Janeiro ainda vivem sob domínio de grupos armados — seja com controle absoluto ou apenas com algum grau de influência. Isso representa 34,9% da população de 22 cidades. (...) A atualização do Mapa do Crime Organizado detalha como prisões de milicianos e disputas territoriais aceleraram mudanças na Região Metropolitana. Por Henrique Coelho, Raoni Alves. Comando Vermelho

(CV) ampliou seu domínio populacional, as milícias perderam áreas estratégicas após anos de expansão e o Terceiro Comando Puro (TCP) se consolidou como a terceira força do estado. O relatório analisa o período entre 2007 e 2024. (G1)

7-POBREZA INFANTIL. Dados mascaram que pobreza infantil é 5 vezes a de idosos. Por Laura Müller Machado. (...) (FOLHA DE S. PAULO) Dados do Unicef mostram que pobreza infantil diminuiu no Brasil, mas desigualdades persistem. Fabio Contel e Cesar Simoni comentam que, apesar de evoluções, políticas públicas precisam ser reforçadas. Por Yasmin Teixeira. A nova edição do estudo Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência no Brasil — 2017 a 2023, lançado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), revelou que o Brasil reduziu o número de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos vivendo na pobreza, em suas múltiplas dimensões. Em 2017, crianças na taxa de pobreza compunham um número de 34,3 milhões (62,5%) e, em 2023, o número caiu para 28,8 milhões (55,9%); já em relação à pobreza multidimensional extrema, o número passou de 13 milhões (23,8%) para 9,8 milhões (18,8%) no mesmo período. As melhorias, em sua grande maioria, se deram devido à aplicação de importantes políticas públicas governamentais como o Bolsa Família, por exemplo, que se enquadra como um dos programas sociais de transferência de renda. (...) (JORNAL DA USP)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O paradoxo do racismo religioso no país

O Brasil convive com uma contradição que insiste em não ser enfrentada. Enquanto se orgulha de sua herança cultural diversa, continua permitindo que religiões de matriz africana sejam alvo de ataques que ultrapassam a intolerância e revelam um problema mais profundo, o racismo religioso. Os episódios recentes em Aracaju e São Paulo expõem, de forma evidente, que não se trata de casos isolados, mas de um padrão que o país ainda reluta em reconhecer.

No terreiro Ilê Axé Iyá Osún, em Aracaju, a invasão seguida de depredação e furto de objetos sagrados foi mais do que um ataque ao patrimônio material de uma comunidade, foi um recado violento sobre quem, na prática, continua sendo considerado legítimo no exercício da fé.

Em São Paulo, a simples representação infantil de Iansã, que deveria ser tratada como expressão cultural, resultou em intimidação policial. Quando símbolos afro-religiosos provocam reações tão desproporcionais, é impossível ignorar que a raiz do problema está no racismo estrutural que molda a percepção sobre essas tradições.

A pesquisa Respeite o meu terreiro apenas confirma o que lideranças religiosas denunciam há décadas. Oito em cada dez terreiros relataram casos de racismo religioso. Ataques verbais,

depredações, ameaças, violência física e até abordagens policiais discriminatórias se repetem com regularidade. Mais da metade das casas também sofre agressões no ambiente digital, o que amplia o alcance da violência e reforça a sensação de vulnerabilidade. A despeito da gravidade, poucos procuram a polícia, o que também evidencia uma clara falta de confiança na resposta institucional.

Diante desse cenário, insistir na narrativa de que vivemos apenas "intolerância religiosa" é insuficiente. O termo dilui a dimensão racial que sustenta esses ataques e evita nomear o que realmente acontece: um tipo específico de discriminação que mira, simultaneamente, a fé e a identidade de pessoas negras. Não reconhecer isso significa perpetuar a impunidade.

A apresentação do levantamento na ONU, em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos, aponta para um avanço simbólico, mas é necessário que esse movimento se desdobre em políticas públicas efetivas. A fala de Mãe Nilce, responsável pela pesquisa, é um alerta: invasões, destruições, assassinatos e perseguições continuam ocorrendo "apenas por fazer parte de uma religião não cristã".

O país não pode aceitar que a liberdade religiosa, um direito constitucional, seja seletiva.

Opinião do leitor

Neymar

Neymar voltando. Recuperando a forma física. Jogando com prazer. Marcou os 3 gols do Santos contra o Juventude e atuou praticamente o jogo inteiro, como no jogo anterior do Santos, Notícia alvissareira para a seleção brasileira e para o sonhado hexa. Técnico Ancelotti, a bola e torcedores felizes.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.brCláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PARTIDO DEMOCRÁTICO ROMPE COM O GOVERNO DE SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de dezembro de 1930 foram: Membro do Partido Democrático do Governo de São Paulo pedem demissão em solidariedade ao ex-chefe de Polícia, Vicen-

te Rao, que foi destituído do cargo. Classes proletárias dirigem-se ao Ministério do Trabalho, com suas reivindicações. Uma formidável explosão em Porto Novo do Cunha deixa 24 mortos e 12 feridos.

HÁ 75 ANOS: EUA E INGLATERRA DISPOSTOS A NEGOCIAR A PAZ NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de dezembro de 1950 foram: Quatrocentos mil chineses lutam contra as Tropas da ONU na Península Coreana. EUA e Grã-Bretanha dispostos a negociar

a paz na Coreia. Dutra sanciona um decreto que considera 21 de abril feriado Nacional, em homenagem a Tiradentes. Candidatos eleitos e MG serão diplomados na segunda quinzena de janeiro.

PINGA-FOGO

■ **ESQUERDA APLAUDIU ANÚNCIO DA CANDIDATURA DE FLÁVIO BOLSONARO** - Na política não se escolhe adversários, porém, tudo que Lula quer é que a candidatura da direita em 2026 seja o senador Flávio Bolsonaro. Garante a polarização com a família e a sua derrota será novamente a derrota do bolsonarismo raiz e não de um preposto. Alguém perguntou por que a bolsa caiu e o dólar disparou com o anúncio da candidatura do senador? Qual a razão da rejeição, até no meio mais devoto da direita: os evangélicos?

■ **OS ERROS HISTÓRICOS DO BOLSONARISMO E DO SEU EXÉRCITO DE BRANCALEONE** - O bolsonarismo não é infalível. Muito pelo contrário, erram e muito. Acumulam erros que custaram a eleição de 2022 e agora podem custar a derrota da direita de 2026. Ao ignorar o nome da então ministra Tereza Cristina para vice-presidência, perdeu a chance de tornar a chapa mais leve, ganhar a simpatia do eleitorado feminino e conquistar os 2% que deram a vitória a Lula. Geraldo Alckmin é o avalista de Lula, como José Alencar foi no Lula 01 e 02. O general Braga Netto foi avalista do que? Trouxe um peso à chapa e um peso para a tentativa de interferência militar no processo eleitoral que terminou com a prisão de todos do exército de Brancaléone e do próprio Bolsonaro.

■ **BOLSONARO PERDEU A ELEIÇÃO PARA O PRÓPRIO BOLSONARO** - O candidato Jair Bolsonaro em 2022 perdeu para os seus próprios erros. A forma que tratou a pandemia, o desmantelamento da sua estrutura de Comunicação Social, comandada por Fábio Wajngarten, no Planalto, a falta de lealdade e gratidão com os aliados mais leais. É só relembrar as brigas incentivadas pelo próprio presidente no seu gabinete com ministros que se antagonizavam, com gritos e quase agressões físicas. Na lista devem ser incluídas as mensagens dúbias de apoio a candidatas e entre os maiores erros: se cercar por um bando de puxa-saco e aduladores que pensavam no seu próprio umbigo.

■ **BEBIANNO É UM EXEMPLO DA INGRATIDÃO DO CLÁ BOLSONARO** - Não se deve esquecer o que ocorreu com Gustavo Bebianno logo após a eleição de 2018. Ficou preso em uma teia de fofocas e intrigas palacianas sem que houvesse um mínimo de gratidão pelo seu papel fundamental na campanha presidencial. Foi usado, abusado e nem coroa de flores foi enviada para o seu sepultamento.

■ **A AGENDA POSITIVA SEMPRE FOI ABAFADA PELAS PARANÓIAS** - As coisas positivas do governo Bolsonaro sempre acabavam ofuscadas pelos erros primários de comunicação e os factoides infelizes gerados pelas nuvens de paranoia que se criaram e foram amplificadas por uma turma de puxa-sacos e bajuladores.

■ **EDUARDO ENTREGOU A DEFESA NACIONALISTA PARA LULA** - Agora em 2025, a atuação do deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos contra o Brasil e na defesa da sobretaxa sobre produtos brasileiros entregou para a esquerda a bandeja da defesa nacional. Ninguém da família percebeu que Eduardo estava errando e não conseguiria que o Estados Unidos evitasse o julgamento de Bolsonaro.

■ **NÃO SE COLOCA 'PREÇO' EM UMA CAMPANHA PRESIDENCIAL** - Na saída do templo, neste domingo 07 de dezembro, a frase infeliz do senador Flávio Bolsonaro, que haveria "preço" para a retirada da sua candidatura, pode ser comparada ao "Relaxe e Goze" da então ministra Marta Suplicy. Este sinal dúbio de colocar na mídia, ele próprio, a hipótese de desistir só reforçou a rejeição à candidatura.

■ Dos quatro filhos do ex-presidente, Flávio sempre foi o mais querido pela classe política e afável nos relacionamentos. É



Na seq.: O jornalista Cláudio Magnavita; o governador do RS, Eduardo Leite; o governador de MG, Romeu Zema; o governador de SC, Jorginho Mello; o presidente da Firjan; Luiz César Caetano; o governador do RJ, Cláudio Castro; o governador de SP, Tarcísio de Freitas; o deputado Dr. Luizinho; deputado Luciano Zucco; e o deputado Capitão Derrite



O governadores de Minas Gerais, Romeu Zema; do Rio, Cláudio Castro; e de São Paulo, Tarcísio de Freitas; com o jornalista Cláudio Magnavita, que mediu o segundo painel do encontro



Os procuradores-gerais de Justiça de Minas Gerais, Paulo de Tarso; do Rio, Antonio José Campos Moreira; e do Rio Grande do Sul, Alexandre Saltz



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, com o subsecretário da Casa Civil do RJ, Cássio Castro



O governador do Rio, Cláudio Castro, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, com o secretário da PMERJ, coronel Marcelo Menezes; e o secretário de Segurança Pública de São Paulo, delegado Osvaldo Nico



O governador Cláudio Castro com o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio, Antonio José Campos Moreira

Governadores do Sudeste e do Sul no Rio para o Cosud

A reunião do Cosud no Rio foi impecavelmente organizada. Sob a presidência do Governador Cláudio Castro, foi realizada nos dias 4 e 5 de dezembro. O jantar de abertura foi no Palácio Laranjeiras, com a presença de convidados, na quinta, 4. Noite impecável e pensada nos mínimos detalhes, sob a batuta do subsecretário Rodrigo Castro.

Na sexta, 05, dois painéis sobre segurança pública foram realizados na Casa Firjan em Botafogo, o primeiro com os governadores Eduardo Leite e Jorginho Mello, com a participação do Procurador-Geral de Justiça do Rio, Antonio José Moreira e do deputado Luciano Zucco com a moderação do prestador Luiz Bacci da Record. O segundo com os governadores do Sudeste, Romeu Zema, Cláudio Castro e Tarcísio de Freitas, com a presença dos deputados Dr. Luizinho e Derrite, com a moderação do jornalista Cláudio Magnavita.

Na página 17, a carta do Rio, que foi anunciada pelos governadores.



Ao lado de Castro, Eduardo Leite durante visita ao Palácio das Laranjeiras



Os secretários Igor Marques, Rodrigo Abel e Nico-la Miccione

também o que apresenta o maior telhado de vidro, muitos deles por vícios comuns a parte da classe política, o que facilitou ele ser visto com um igual.

■ No fardo do senador, o polêmico Fabrício Queiroz, as amizades históricas que ainda irão lhe prejudicar e a leniência de ajudar a eleição de Wilson Witzel ao ter pessoas suas na equipe de campanha e amenizar as barreiras que o próprio Jair Bolsonaro impunha.

■ Não se coloca "preço" em uma assistência de campanha, mesmo que seja para defender a anistia. Foi um

movimento infeliz e um ato falho que deixa a sua candidatura natimorta já no segundo dia.

■ **A MEMÓRIA OU AMNÉSIA SELETIVA DO JORNAL O GLOBO** - O leitor de O GLOBO ganhou uma raio-X sobre a força de poderes de Ricardo Magro com o poder. Cita vários políticos e faz um histórico da sua força dos seus relacionamentos. Com título da página "Ecumênica, força de Magro, perpassa governos, grupos e esfera de poder", a matéria é assinada pelo colega Caio Sartori. Houve um erro que prejudicou o entendimento do lei-

tor, apesar da detalhada apuração. Não cita a relação do próprio Globo com a Refit. Durante vários anos, a empresa foi patrocinadora de vários eventos do grupo GLOBO. Em vários carnavais, foi patrocinadora principal do camarote do Sapucaí. No terceiro andar, o espaço super vip do jornal, que tinha como anfitrião o próprio Fred Kachar, diretor-geral do jornal, tinha como vizinho à direita a Refit e na esquerda o Banco Master, outra vítima da memória seletiva do Globo. No site da coluna e no Instagram, o leitor poderá ver a foto de Fred Kachar discursando em Nova Iorque, debaixo do logo do Mas-

ter e da Gulf (Refit), relacionamento omitido pela reportagem domingueira. Como a matéria é exatamente sobre relacionamentos com poderes, a inclusão do jornal e a amizade dos seus diretores deveria ter sido incluída.

■ **O VAZAMENTO EM DOSE DUPLO NO CASO BACELLAR** - O deputado estadual do Rio Rodrigo Bacellar está preso por ter vazado informações sobre uma operação da PF. Neste domingo, o seu depoimento "vaza" para o Fantástico da TV Globo. Alguém vai ser preso por este vazamento que provoca a condenação midiática do parlamentar?

Fernando Molica

Olha o Neguinho aí, gente!

A série de quatro episódios sobre Neguinho da Beija-Flor (Globoplay) é uma das melhores abordagens recentes do universo do samba, em particular do das escolas de samba, mundo tão venerado quanto desconhecido, alvo de generalizações e de preconceito.

Dirigida por Jorge Espírito Santo e roteirizada pelo jornalista e escritor Aydano André Motta, “Neguinho da Beija-Flor: Soberano da Avenida” usa no título uma referência ao samba-exaltação composto pelo biografado para homenagear “o” Beija-Flor.

Não faz tanto tempo, o patrono da escola, o bicheiro Aniz Abrão David, o Anísio, só usava o artigo masculino, referência ao bloco que deu origem à agremiação. Foi o carnavalesco Joãozinho Trinta que insistiu para Neguinho trocar o “o” pelo “a”, o masculino pelo feminino. Outro acerto desse gênio da cultura e das artes brasileiras.

O intérprete que este ano se aposentou da Avenida passou por muitas dificuldades — era conhecido como Neguinho da Vala, de tanto que ia numa delas, em Nova Iguaçu (RJ), para tentar pescar/caçar o que comer.

Quando brigaram com o pai, ele e o irmão Nego — outro que viraria figura carimbada nos carros de som das escolas — foram morar num lugar que, até a véspera, servia de chiqueiro numa casa. Ao ser passado na faca, o porco abriu vaga no terreno.

Seu início de carreira foi cheio de dificuldades, sabe aquela história de trocar um show por um prato de comida? Pois é. O intérprete do Leão de Nova Iguaçu, bloco que virou escola, foi caçado por Anísio e foi cantar outros bichos em Nilópolis: os 25 que integravam o enredo campeão de 1976 em homenagem ao jogo criado pelo Barão de Drummond.

Neguinho ainda compôs, sozinho, o samba que embalou o primeiro título da Beija-Flor — em todo esse tempo, acredite, ele foi o único intérprete da escola.

Como frisa sua filha Ângela Caroline, Neguinho não guarda mágoas nem amarguras do passado, dos tempos de miséria. Seu sorriso claro e aberto, que tão bem dialoga o tempo todo com a pele escura, daria a ele o direito de usar o mesmo sobrenome artístico da porta-bandeira Selminha, outra gigante. Mas, num determinado momento, ele desaba ao lembrar que morou num chiqueiro.

A série acerta ao deixar que os sambistas contem suas histórias, usem seus pontos de vista para avaliar as delicadas relações de um meio que abrigou perseguidos de várias origens e propósitos. Neste ponto, não deixa de ressaltar o tema do racismo. E é divertidíssima ao narrar a história da gota d’água para o fim do primeiro casamento

do cantor e compositor.

Enciumada, irritada com a movimentada vida pregressa do marido, sua então mulher fez pressão para ele não gravar “Mulheres”, que lhe fora oferecida em casa pelo compositor Toninho Geraes.

Ela não gostou nada daquela parada de “Já tive mulheres de todas as cores/ De várias idades, de muitos amores”. Martinho da Vila se deu bem, e pegou mais uma — no caso, uma canção de sucesso. Neguinho fez as trouxas, e partiu.

O documentário ressalta o lado compositor de Neguinho, a faceta artística que ele prefere exercer (o cara, acredite, não gosta muito da própria voz).

E, mais do que tudo, mostra os desafios, os sonhos, as alegrias, os tropeços e os golaços do autor do samba que até hoje embala torcidas no Maracanã e em outros estádios — e o nome dele são vocês que vão dizer.

Tales Faria

A Faria Lima não desistiu de Tarcísio

A avenida Brigadeiro Faria Lima apresenta o dinamismo econômico de São Paulo. Aquele corredor com torres de lojas e escritórios luxuosos se tornou sinônimo de capital financeira e empresarial do país.

Hoje, na política e na economia, fala-se que “a Faria Lima” pensa, gosta ou quer alguma coisa. Como e fosse um ser vivo com pensamento único. Mas não é bem assim. A Faria Lima, como qualquer outro agrupamento, tem diversas correntes com propostas diversas e até conflitantes. O tom é dado pelo subgrupo hegemônico.

Em 2018, tornou-se hegemônico o subgrupo que acreditava possível tutelar um bronco capitão reformado e mal formado do Exército, enterrando de vez o sindicalista que levava o país para uma gestão esquerdista por quase 14 anos a partir de 2003.

Mas não foi possível tutelar o capitão mal formado e nem mesmo implantar o liberalismo radical desenhado por Paulo Guedes, o representante da Faria Lima na gestão de Jair Bolsonaro (PL). Por conta disso, a Faria Lima rachou sem que nenhum grupo assumisse papel hegemônico.

Nas eleições de 2022, o sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reassumiu a Presidência da República para desgosto dos “faria limers”. Mas para 2026, novamente com um grupo hegemônico, voltaram a sonhar com o poder.

Este grupo ainda tem como candidato, segundo a coluna apurou, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Progressistas). Mas está preparado para encampar outro candidato, desde que não seja nem o presidente Lula, nem Bolsonaro, o que inclui os filhos do ex-

-presidente e sua mulher.

As alternativas a Tarcísio na conta da Faria Lima são, nesta ordem, os governadores do Paraná, Ratinho Junior (PSD); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); e de Minas Gerais, Romeu Zema.

Para a Faria Lima, assim como Lula assumirá o governo se outro petista for eleito, também Bolsonaro assumirá o Palácio do Planalto se conseguir eleger um integrante de sua família.

Tarcísio não é visto mais como um bolsonarista. A Faria Lima considera tê-lo abduzido. Tem um pensamento econômico liberal e defensor do conservadorismo de Bolsonaro. Mas não é um bolsonarista, embora seja aceito pelo grupo. E, principalmente, é o que está em melhores condições, na direita, de concorrer contra Lula, segundo as pesquisas eleitorais.

Isso ainda o torna o candidato ideal a presidente da República, já que acabará não emplacando a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ou qualquer outro integrante do clã.

Na visão dos “faria limers” que hoje são hegemônicos naquele grupo do mercado financeiro e do empresariado paulista representado pelas altas torres, escritórios e lojas luxuosas quase às margens do rio Pinheiros, o ideal é convencer Tarcísio de Freitas a não desistir da candidatura presidencial.

A avaliação do grupo é que, apesar de Bolsonaro ter anunciado o filho como seu candidato predileto, na hora em que Flávio empacar – ou não for ao 2º Turno – Bolsonaro e os bolsonaristas votarão em peso no governador de São Paulo.

O único problema é convencer o governador a aceitar correr o risco.

Sérgio Cabral*

Venezuela e o Petróleo

A Venezuela vive sob o comando de Hugo Chaves e Maduro há mais de duas décadas. Essas pessoas dizimaram o país. Milhões de venezuelanos fugiram do país para a Colômbia, Brasil, Equador e outros países vizinhos. O maior êxodo dessa década.

Entretanto, a ditadura de Maduro não permite ao presidente Donald Trump aniquilar barcos que o governo norte-americano afirma ser de narcotraficantes. Sem abordar os barcos e prender as pessoas ditas traficantes, a ordem é matar. Será que o desejo real seja investigar a dita rota das drogas da Venezuela para os Estados Unidos? Para se investigar, de fato, teria que prender essas pessoas, ter depoimentos e

informações que possam ser valiosas para o objetivo de impedir o tráfico da Venezuela para os Estados Unidos.

O que me parece é que Trump e seu governo desejam depor Maduro e passar a controlar o país que detém a maior reserva de petróleo do planeta. Maior que a da Arábia Saudita. Se fosse para destituir ditaduras, Trump tem um fardo cardápio de países que, infelizmente, impõem regimes autoritários como o de Maduro, que sufocam suas sociedades e onde não há democracia.

A presença do maior porta-aviões do mundo, o Gerald Ford, na porta da Venezuela, junto com uma enorme estrutura militar na região, é ameaça em perspectiva

de se tornar uma invasão ao país pelas forças armadas dos Estados Unidos.

Interessante que a guerra sanguinária de Vladimir Putin contra a Ucrânia não merece a mesma valentia do “John Wayne” republicano. E olha que a Rússia é o maior produtor de petróleo do mundo. E a expansão imperialista de Putin tem encontrado um Trump frouxo. Que boicota a União Europeia, que reduz o apoio à OTAN, a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Trump e Putin provavelmente fizeram um pacto: Putin não socorre a Venezuela e Trump faz corpo mole na guerra da Ucrânia.

Trump quer o óleo venezuelano e distribuí-lo às empresas de petróleo dos Esta-

dos Unidos. Ele não está preocupado com o povo venezuelano há anos massacrado pela ditadura bolivariana.

Isso é muito grave. Se houver uma invasão por parte das forças armadas norte-americanas, será algo muito grave. Um precedente incompatível com a autodeterminação das nações.

Rezo para que o povo venezuelano se livre de Maduro e o seu regime decadente. Mas não rezo para que caia nas mãos de um político perigoso e reacionário, que faz uso da potência militar de seu país, para cometer atrocidades.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Antônio Cruz/Agência Brasil



Alcolumbre quer Pacheco no STF

Um ministro do STF para chamar de seu

Montesquieu ensinava, há 277 anos, que, “para que não se possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder freie o poder”. É o princípio da equipotência dos poderes, considerada base central para a estabilidade de qualquer regime. O Brasil de 2025 ignora Montesquieu. Os poderes estão desequilibrados e numa disputa insana entre eles. E, mais do que qualquer interesse particular, essa parece ser a base principal do interesse do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e de outros parlamentares, em colocar um par, um colega senador, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Suprema Corte. O Congresso quer ter um ministro do STF para chamar de seu.

Lula deu a senha

A verdade é que foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quem deu a senha. Outros presidentes tinham indicado advogados-gerais da União para o STF. Como Gilmar Mendes e André Mendonça. Lula foi além: indicou seu advogado particular, Cristiano Zanin, para ministro do STF. Sendo atribuição do Executivo indicar os ministros do STF, os presidentes, assim, se blindam há tempos.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Mais de 30 parlamentares investigados

Executivo e Judiciário já se blindam

Depois do Mensalão, Lula entendeu que escolher somente pelo perfil de juristas renomados não lhe garantia essa blindagem. Naturalmente, o próprio Judiciário – por uma questão corporativa – já se blindou. E a decisão tomada por Gilmar Mendes na semana passada ao limitar a possibilidade de impeachment foi uma clara medida de proteção corporativa. No momento em que parlamentares vêm sendo alvos de diversas operações policiais que depois viram ação na Justiça, só o Legislativo não tem quem o proteja na Corte.

Mais de 30 inquéritos

Quando, em setembro, a Câmara dos Deputados tentou emplacar a PEC da Blindagem, já havia 36 inquéritos abertos na Justiça contra parlamentares como consequência das operações determinadas pelo ministro Flávio Dino para investigar irregularidades no orçamento. Agora, as operações sobre o INSS também esbarram em diversos políticos.

CPMI do INSS

Na semana passada, quando foi preso na CPMI do INSS o presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira, estava como alvo indireto o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM) e integrantes da sua família. Investigam-se repasses de dinheiro.

Fundação

A investigação apura repasses de mais de R\$ 300 mil à Fundação Boas Novas, em Manaus, dirigida pelo irmão de Silas Câmara, o deputado Jônatas Câmara. Também teria sido repassado dinheiro para Milena Câmara, presidente do Progressistas Mulher no Distrito Federal e filha de Silas Câmara.

Incômodo

Um passeio pelo Congresso em dia de casa cheia revela o incômodo que há por conta de todas essas investigações policiais. Seja porque alguns sentem receio de chegar a eles, seja por uma impressão de que tudo isso possa acontecer por eventual motivação política para alcançar determinados objetivos eleitorais.

Ampliação

Circula, por exemplo, no Parlamento uma ideia de ampliar para 15 o número de ministros do Supremo. Atualmente, são onze. Todos eles indicados pelo presidente da República, e aprovados pelo Senado após serem submetidos a uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A ideia é dividir com outros essa prerrogativa.

Além do presidente

Por essa ideia, as indicações dos novos ministros não seriam somente do presidente. Haveria uma indicação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), uma do Ministério Público, e mais duas do próprio Congresso, sendo uma da Câmara dos Deputados e outra do Senado. Os ministros para chamar de seus.

TCU

Uma ideia que aproximaria a composição do Supremo Tribunal Federal daquela que hoje é feita no Tribunal de Contas da União (TCU). Mas o TCU não é uma Corte do Judiciário. É um órgão assessor do Poder Legislativo. A mudança, então, diminuiria ou ampliaria o caráter político, que se critica, da Suprema Corte?

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Segurança e STF nos alvos de interesse do Congresso

Congresso corre para aprovar matérias

PEC da Segurança e STF estão no foco principal da semana

Por Beatriz Matos

O Congresso intensifica os trabalhos nesta semana, em uma corrida para aprovar propostas antes do recesso parlamentar marcado para 22 de dezembro. A movimentação vem acompanhada da repercussão da decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o impeachment de ministros, que reacende debates sobre mudanças nas regras do processo.

Ao mesmo tempo, o Supremo retoma o julgamento do marco temporal para demarcação de terras indígenas, em sessão que deve atrair atenção de entidades e do Executivo.

Segurança

Nesta semana, a Câmara deve avançar na PEC da Segurança Pública. A apresentação do parecer do relator, Mendonça Filho (União-PE), ficou para terça-feira (9), após pedido do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que o texto seja “amadurecido” com líderes partidários.

O relator tem feito reuniões individuais em busca de consenso sobre pontos sensíveis da proposta, que prevê reorganização de competências e reforço às políticas de segurança.

O PL Antifacção também deve avançar nesta semana. O substitutivo do relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE),

será apreciado na quarta-feira (10), após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) adiar a análise na semana passada. O novo texto reformula a proposta aprovada pela Câmara, retoma pontos defendidos pelo governo e cria um tributo sobre apostas para financiar políticas de segurança pública. Como o parecer altera significativamente a versão original, o projeto deverá retornar à Câmara caso seja aprovado pelos senadores. Nos bastidores, a expectativa é de votação rápida tanto na CCJ quanto no Plenário.

Quanto a CPI do Crime Organizado, mais uma sessão está marcada para terça-feira (9), às 9h, com a oitiva do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Impeachment

Com a decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes, o Senado retomou a análise do projeto apresentado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desde 2023.

A proposta, relatada pelo senador Weverton (PDT-MA), atualiza as regras de impeachment e estabelece quórum qualificado para a abertura de processos contra ministros do STF, aumentando a exigência de votos e reduzindo riscos de pedidos casuísticos. O texto será analisado pela CCJ na quarta-feira (10).

Tensão com governo diminui após gesto de Alcolumbre

O presidente do Senado agradeceu o apoio do governo federal e elogiou Lula

Por Beatriz Matos

A crise entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu sinais de arrefecimento na última sexta-feira (5). Durante a inauguração do primeiro Centro de Radioterapia do Amapá, Alcolumbre fez elogios públicos ao presidente e agradeceu o apoio do governo federal ao estado.

O gesto, visto como simbólico de distensão, ocorreu diante de ministros e lideranças políticas. Alcolumbre também destacou a atuação do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e direcionou um recado direto ao presidente: “Leve meus agradecimentos pessoal e institucional ao presidente da República, que tem nos apoiado e apoiado o Amapá a toda instância.”

O elogio público surge após divergências no Congresso em torno da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF), que contrariou o desejo de parte do Senado, incluindo Alcolumbre, que preferia o nome do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Recuo calculado

A mudança de postura de Alcolumbre, ao elogiar Lula em um evento público, foi interpretada como um recuo calculado. Para o sociólogo Clésio Arruda, o tensionamento dos últimos dias era difícil de se sustentar. “Sus-



José Cruz/Agência Brasil

Alcolumbre acena bandeira branca para Lula

tentar essa tese era praticamente impossível, porque estaríamos criando uma situação de inversão da lógica de funcionamento dos poderes”, afirma. Ele explica que cabe ao Executivo indicar o ministro do Supremo, enquanto ao Senado compete sabatar e aprovar ou rejeitar o nome, mas não disputar protagonismo nesse processo.

Segundo Clésio Arruda, o embate também deve ser lido à luz

do contexto mais amplo das investigações envolvendo emendas parlamentares e da aproximação do calendário eleitoral. “Existe uma luta anterior, uma tentativa de se empoderar para impedir o avanço dessas investigações”, diz. Para o especialista, o desgaste atinge parlamentares de destaque e cria desconforto dentro do Legislativo, especialmente diante de denúncias que podem inviabilizar candidaturas em 2026.

Reduzir o atrito

Para a jornalista e cientista política Grazielle Albuquerque, o gesto de Alcolumbre no Amapá deve ser lido como um movimento calculado para reduzir o atrito. Segundo ela, “Alcolumbre falou em público porque sabia da repercussão.” Ela ressalta, porém, que ainda é cedo para saber se a mudança terá impacto direto na aprovação de Messias. “Se isso vai se efetivar em alguma facilidade

para a aprovação de Messias, é cedo para dizer.”

Grazielle Albuquerque lembra que a crise se agravou em meio a outras tensões institucionais, como a decisão do ministro Gilmar Mendes de restringir ao procurador-geral da República a possibilidade de apresentar pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. Para ela, episódios como esse ajudam a explicar por que a disputa em torno da indicação ganhou dimensão política. “A situação agora parece mais acentuada pela postura de Alcolumbre pouco afeita a negociações e mesmo por questões de entorno”, afirma.

Sabatina

A sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), marcada para 10 de dezembro, acabou adiada. O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), confirmou que a análise da indicação ficará para o ano que vem.

O adiamento amplia o prazo para que Messias encerre a rodada de conversas com senadores e busque os votos necessários na Comissão de Constituição e Justiça e no plenário. Além de ser aprovado na sabatina da CCJ, o indicado também precisa ter o nome confirmado no Plenário, com maioria absoluta de votos, ou seja, aprovação de pelo menos 41 senadores. Antes, com o prazo apertado, ele intensificou as articulações no Senado. Mesmo em momentos de esvaziamento da Casa, percorreu gabinetes, conversou com senadores e fez o tradicional “beija-mão” em busca de consolidar apoios.

STF dividido quanto à decisão de Gilmar

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem seus integrantes divididos e parte deles ainda sem posição definida sobre manter a decisão do decano Gilmar Mendes que blindou a corte ao restringir a propositura de impeachment contra ministros. A decisão vai a votação em plenário virtual na próxima sexta-feira (12).

Há uma avaliação no tribunal de que o caso pode expor publicamente uma divisão interna.

A decisão de Gilmar foi considerada uma blindagem a ministros da Corte e causou forte reação no Legislativo, principalmente no Senado. A Casa é responsável pela condução de processos de impeachment de integrantes da corte.

Ouvidos pela reportagem

reservadamente, dois ministros e três auxiliares de magistrados disseram que ao menos quatro integrantes do tribunal ficaram desconfortáveis com a decisão e outros três ainda avaliam os caminhos possíveis para a solução da controvérsia.

Há ministros que, no entanto, têm cautela diante do peso simbólico de ir contra uma posição do decano da corte e dar o sinal público de uma divisão interna. O decano é o ministro mais antigo e que, embora esse não seja um cargo formal, conta com o respeito dos demais ministros pela experiência acumulada e tem um papel de intermediação entre os colegas.

Ao menos até o julgamento da trama golpista, que condenou Bol-

sonaro e outros sete réus por tentativa de golpe de Estado, o tribunal vinha prezando por uma imagem de unidade em nome da defesa institucional, diante inclusive dos ataques que sofreu nos últimos anos.

Ao longo da semana, após a decisão sobre impeachment, os ministros pouco falaram sobre o tema. Durante as sessões e nos momentos em que se encontraram na chamada sala de lanches ao lado do plenário, o tema não teria sido mencionado entre eles.

O assunto será um desafio tanto para o Supremo quanto para Gilmar, que ainda não tem a garantia do apoio majoritário do plenário. O presidente do STF, Edson Fachin, entrou em cena para baixar a temperatura.

Ana Pompeu (Folhapress)



Fachin tenta diminuir a temperatura da crise com o Congresso

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Flávio Bolsonaro foi colocado na sala de visitas pelo pai

Centrão: Bolsonaro indicou Flávio para pressionar Tarcísio

Bolsonaro colocou Flávio na sala: integrantes do Centrão que querem Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa da Presidência apostam que a indicação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não passa de uma releitura da velha piada do bode posto dentro de casa para calar as queixas dos moradores.

Por essa visão, ao abençoar o filho, Jair Bolsonaro pretendeu pressionar Tarcísio para que ele deixe o Republicanos e entre no PL — só assim que o governador de São Paulo poderia ser candidato ao Planalto com seu apoio.

O blefe teria sido assim motivado pela notícia de que o Republicanos contratou, por R\$ 6 milhões, o marqueteiro Pablo Nobel para cuidar da campanha de Tarcísio.

PL rejeita troca de 22 por 10

Diante da notícia da contratação, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcanti (PL), chegou a ironizar o gasto e ressaltou que seria dinheiro jogado fora, já que, para ter o apoio de Bolsonaro, Tarcísio teria que trocar de partido. Ao ligar os fatos, o Centrão aposta na existência de uma pressão por parte do ex-presidente e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Eles não querem que o eleitor troque o 22 pelo 10 do Republicanos.

Lula Marques/Agência Brasil



Tarcísio faz careta para a imagem de radical

Independência ou morte

Não se trata apenas de numerologia, mas de cifras. Uma candidatura como a de Tarcísio teria chance de puxar uma forte bancada na Câmara para o Republicanos que poderia, assim, ter mais deputados que o PL.

A quantidade desses parlamentares é o critério para a distribuição dos bilionários fundos partidário e eleitoral.

O problema é que Tarcísio não quer ir para o PL, avalia que isso reforçaria demais sua ligação e, mesmo, uma subordinação ao ex-presidente. Uma situação que, avalia, seria ruim até do ponto de vista eleitoral.

Baixos teores de bolsonarismo

Para Tarcísio e o Centrão, o melhor seria tentar um caminho como o de Ricardo Nunes (MDB) na disputa da prefeitura de São Paulo. Uma candidatura de centro-direita, sem o radicalismo associado a Bolsonaro e filhos. Acreditam que um perfil mais moderado terá mais chances de conquistar o eleitor do que a insistência no tom pega-mata-come que caracteriza o bolsonarismo.

Inevitável

Por enquanto, a ordem em partidos no Centrão é esperar. Mas alguns de seus integrantes já foram procurados por setores empresariais, que não querem abrir mão da candidatura de Tarcísio. O problema é que, sem os votos bolsonaristas, fica difícil eleger alguém da direita, que tende a ser chamado de traidor.

Fernandinho

Ainda na sexta, a disparada do dólar e a queda acentuada da Bolsa traduziram bem o desastre que foi, para o mercado financeiro, o anúncio de Flávio será o candidato. Já tem gente na Faria Lima achando que Fernando Haddad até que é um bom rapaz, um sujeito equilibrado e sensato.

A grande família

Apesar da expectativa de que tudo não passe de uma jogada de Bolsonaro para pressionar Tarcísio, manter-se no noticiário político e forçar a anistia, muita gente no mercado no Centrão lembra de um fato notório: o ex-presidente deu repetidas provas de que pensa mesmo em si e na própria família.

O de sempre

De qualquer maneira, há também a percepção nesses partidos de centro-direita de que a eventual manutenção da candidatura de Flávio permitirá que eles migrem para uma posição já conhecida, a de não ficar nem lá bem cá. Uma postura tradicional do Centrão e que, ao longo do tempo, rende cargos e lucros para integrantes do grupo.

Passado rachado

No PT, a indicação de Flávio foi vista como positiva, já que reforça a ideia de que a direita é bem mais radical do que a esquerda representada pelo presidente Lula. Há também a lembrança de que o senador tem muitos pontos a explicar em sua biografia, como a história das rachadinhas na Assembleia Legislativa.

Contas e Queiróz

Erros cometidos pelo Ministério Público do Rio impediram o avanço do processo e anularam provas. Mas isso não impede a veracidade do que foi apurado nas investigações, como o fato do assessor Fabrício Queiroz ter quitado com dinheiro vivo contas da família de Flávio. A grana não saíra da conta do 01.



Michelle teria desempenho melhor, segundo Datafolha

Lula bateria hoje Flávio Bolsonaro por 15 pontos

É o que indica pesquisa Datafolha divulgada na sexta

Anunciado como candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para ser o rival de Lula (PT) na eleição de 2026, seu filho Flávio ficaria 15 pontos atrás do petista se um eventual segundo turno fosse hoje.

Outros nomes da direita, como os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Ratinho Jr. (PSD-PR), marcam 5 e 6 pontos de desvantagem, respectivamente.

O senador pelo PL do Rio divulgou sua união pelo pai, condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe após perder o pleito de 2022 para Lula e que só poderá voltar a concorrer com 105 anos de idade, na sexta-feira (5).

O instituto ouviu 2.002 eleitores de terça (2) a quinta (4), antes, portanto, do anúncio feito por Flávio. O levantamento foi feito em 113 municípios com maiores de 16 anos. A margem de erro do levantamento é de dois pontos para mais ou menos.

Começando pelo segundo turno, no cenário contra Flávio, Lula marca 51% ante 36%; antes, ganhava de 48% a 37%. O sobrenome Bolsonaro é pesado no contexto.

O Datafolha também testou o eventual nome do ex-presidente contra o sucessor, dado que até ter sua candidatura rejeitada pela Justiça Eleitoral Bolsonaro pode fazer campanha, como Lula então preso e inelegível fez em 2018

até lançar seu vice, Fernando Haddad (PT). O instituto procedeu da mesma forma naquele ano.

A vantagem de Bolsonaro caiu no período, que coincidiu com sua condenação e prisão. Perdia por 47% a 43%, e agora por 49% a 40%. Mas as chances de ele disputar a eleição são, no horizonte visível, nulas.

Primeiro turno

Já no mais pulverizado primeiro turno, Lula manteve sua vantagem, usual para quem busca a reeleição. O Datafolha testou cinco cenários, um deles com Jair Bolsonaro.

Nos quatro cenários que são factíveis hoje, Flávio e seu irmão, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), têm o pior desempenho no embate familiar contra Lula.

O presidente marca 41% das preferências, ante 18% do senador, 12% de Ratinho Jr., 7% do governador Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e 6% do chefe do Executivo de Minas, Romeu Zema (Novo).

Já quando a madrastra deles entra em campo, há uma melhoria para a família: Lula segue com 41%, ante 24% de Michelle, 10% de Ratinho Jr., 6% de Caiado e 5% de Zema.

Na configuração com Tarcísio candidato, Lula novamente tem 41%, enquanto o governador chega a 23%. Ratinho Jr. tem 11%, Caiado, 6%, e Zema, 3%.

Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação/Caixa



Estados que mais venceram a Mega da Virada

Mega da Virada 2025 vai pagar R\$ 850 milhões

Final do ano chegou e com ele o sonho de dar uma “sorte daquelas” e levar a Mega da Virada 2025, que deve pagar nada mais, nada menos que R\$ 850 milhões, esse é o prêmio principal da edição de 2025. Segundo a Caixa, o maior da história.

Ao longo de 16 anos, a Mega da Virada já premiou gente de várias partes do país. Do Oiapoque ao Chuí. Você sabe quais os estados mais vencedores? A Caixa fez uma lista dos 5 maiores vencedores (foto).

As apostas se encerram às 20h do dia 31 de dezembro. Você pode registrar seu palpite nas lotéricas de todo o país, pelo Internet Banking, app Loterias Caixa ou portal Loterias Caixa. A aposta simples custa R\$ 6.

Como resgatar

Para apostas realizadas nos canais físicos, o ganhador recebe seu prêmio em qualquer casa lotérica credenciada ou nas agências da Caixa para valores até R\$ 2.259,20. Prêmios com valor superior são pagos exclusivamente nas agências da Caixa. O pagamento é realizado mediante apresentação de comprovante de identidade original com CPF e recibo de aposta original e premiado. Valores iguais ou acima de R\$ 10 mil são pagos no prazo mínimo (2 dias úteis).

MDAS/Divulgação



Programa de assistência social beneficia baixa renda

Bolsa Família: 60,7% saíram do programa

De cada dez pessoas que recebiam o Bolsa Família em 2014, seis conseguiram deixar o programa assistencial nos dez anos seguintes. A constatação faz parte do estudo Filhos do Bolsa Família, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

O levantamento de dados feito em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostra também que a maior taxa de saída do programa é dos que eram adolescentes em 2014.

Jovens de 15 a 17 anos

Enquanto a taxa média de saída dos beneficiários foi de 60,68%, entre os jovens de 15 a 17 anos de idade, a proporção chega a 71,25%. Ou seja, de cada dez, sete deixaram de precisar da transferência de renda nos dez anos seguintes. Em seguida, figura a faixa de 11 a 14 anos, com 68,80%. Já entre as pessoas que tinham até 4 anos de idade, a proporção de uma década foi de 41,26%.

Resolução do BC

O Banco Central publicou a Resolução Conjunta nº 17/2025, que proíbe instituições financeiras que não possuem licença bancária de utilizar os termos “banco”, “bank” ou “banking” em seus nomes empresariais, marcas, domínios na internet ou qualquer forma de apresentação ao público.

Na mira

Essa medida, em conjunto com o Conselho Monetário Nacional, entrou em vigor após sua publicação, e as empresas afetadas têm até 120 dias para apresentar um plano de adequação e até um ano para concluir as mudanças necessárias. Com isso, o Nubank e outras fintechs entraram na mira do BC.

Desdobramentos

“A restrição de uso sobre termos como ‘BANK’ pode gerar disputa por nomes e dores de cabeça também na área de propriedade intelectual. A mudança ainda pode gerar desdobramentos no INPI, que concedeu alto renome para marca Nubank em 2024”, explica o advogado Pablo Torquato.

Fintech

A Actionline, parte do ecossistema Untold_, anuncia a expansão de sua operação dedicada ao Jeitto, fintech de crédito voltada para as classes C e D. De acordo com a empresa, a iniciativa reforça a estratégia de ampliar frentes de atendimento em segmentos de alto crescimento e com forte demanda por soluções digitais.

Integração

A fintech passa a atuar de forma integrada nos processos de suporte ao usuário, acompanhamento de jornada e organização de demandas operacionais. A frente de trabalho inclui rotinas de atendimento de chat, tratamento de dados, identificação de padrões de comportamento e análises.

Maturidade

Segundo Rogério Domingos, diretor-executivo na Actionline, a ampliação do trabalho consolida a maturidade operacional. A parceria também fortalece a camada de inteligência aplicada ao atendimento, que inclui monitoramento contínuo de indicadores, automações para otimizar fluxos e metodologias.



Haddad lamenta a falta de repercussão de boas notícias

Inflação será a menor da história, diz ministro

Projeção do IPCA considera os quatro anos do governo Lula

Por Martha Imenes

O Brasil registrará, considerando os quatro anos de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a menor inflação da história do país. A afirmação foi feita pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad durante a 6ª reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS).

“A inflação, que é uma preocupação legítima de todo cidadão, em quatro anos, vai ser a menor de toda a história. Será menor do que a do Império; da República; da República Velha; do Estado Novo; do Plano Real. Será a menor de todas”, disse o ministro.

Índice

Atualmente, a inflação medida pela Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registra um patamar de 4,5% - considerando os 12 meses terminados em novembro.

Segundo ele, o governo está conseguindo conciliar o melhor de dois mundos: um país com menor desemprego e menor inflação. O Brasil atingiu no último trimestre uma taxa de desemprego de 5,4%. É o menor índice registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012.

“Quando você consegue conciliar queda de inflação com

queda de desemprego, você terá com menor índice de desconforto de uma sociedade. Estamos conseguindo conciliar isso”, disse Haddad.

Alimentos

Na avaliação do ministro, tanto o Plano Safra como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ajudaram na redução dos índices inflacionários que incidem sobre os alimentos.

“Não é só que a inflação média de todos os produtos que está baixa. Teremos a menor inflação de alimentos, que tanto prejudica o trabalhador de baixa renda. Será a menor da série histórica”, disse ele ao afirmar que o resultado foi obtido em meio a políticas de valorização do salário mínimo.

Haddad lamentou a falta de repercussões sobre os bons resultados econômicos que vêm sendo obtidos pelo atual governo. Citou como exemplo o investimento recorde na infraestrutura que, em 2024, chegou a R\$ 261 bilhões – segundo ele, o melhor momento da história, em termos de investimento em infraestrutura.

“A gente não vê isso você ser comentado ou discutido. Quando contamos para o investidor estrangeiro se surpreende. Dizem que ninguém mostra isso. Hoje o mercado acionário está, de novo, batendo recorde. A confiança do trabalhador e do empresário também está batendo recorde”, disse.

Isenção de IR até R\$ 5 mil deve impulsionar consumo

Medida tende a elevar o salário líquido de milhões de trabalhadores

Por Martha Imenes

A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil mensais deve provocar um impacto imediato no poder de compra das famílias brasileiras já no próximo ano fiscal. Segundo o professor Ricardo Balistiero, economista e coordenador do curso de Administração do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), a medida tende a aumentar o salário líquido de milhões de trabalhadores, estimulando o consumo e, consequentemente, o crescimento econômico.

Balistiero explica que, como o IR é descontado diretamente na fonte, o efeito é direto no holerite. “O trabalhador simplesmente deixará de ver o desconto do imposto de renda. Isso significa mais dinheiro disponível todo mês, e esse valor será revertido rapidamente em consumo”, afirma. Esse aumento da demanda deve ser percebido pelo PIB ao longo de 2026, especialmente entre famílias de menor renda, que direcionam uma parcela maior do orçamento ao consumo imediato.

O especialista avalia que o governo, ao renunciar a parte da arrecadação, depende de uma compensação tributária para manter o equilíbrio fiscal. A proposta prevê a tributação de camadas mais altas da população, especialmente indivíduos com rendimentos acima de R\$ 100 mil mensais. “Se o governo tiver êxito, além de compensar a re-



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Com menos imposto a pagar, trabalhador poderá consumir mais, avalia especialista

núncia, dá um passo importante na busca por maior equidade tributária”, destaca.

Balistiero ressalta ainda que os principais impactos serão observados nos setores que concentram trabalhadores com menor remuneração, como serviços e comércio, áreas onde os salários estão majoritariamente abaixo dos R\$ 5 mil. Indústrias, por outro lado, devem sentir menor efeito, já que costumam pagar salários mais elevados.

A mudança promete alterar a dinâmica econômica de milhões de brasileiros, ampliando o consumo e aliviando o orçamento

doméstico, enquanto reacende o debate sobre redistribuição tributária e sustentabilidade das contas públicas.

Sanção em novembro

Ao sancionar a lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para contribuintes que recebem até R\$ 5 mil mensais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu ao país mais um passo neste sentido.

Ele afirmou que “o país não pode continuar sendo desigual do jeito que é. Não pode, não precisa e não deve. Porque nós

temos todas as condições de dar um salto de qualidade”.

A medida, uma das mais aguardadas de 2025 na área econômica, também estabelece descontos no imposto para rendas de até R\$ 7.350. As novas regras passam a valer já para a declaração do próximo ano e beneficiarão diretamente cerca de 15 milhões de brasileiros: 10 milhões que deixarão de pagar o tributo e outros cinco milhões que terão redução no valor devido.

O governo já havia reajustado a tabela do IR em 2023 e 2024, o que encerrou um ciclo de mais de mais seis anos de defasagem.

Marinho pede debate sobre escala 6x1 e sindicatos

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na abertura da Etapa São Paulo da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), na capital paulista citou a necessidade de debater temas como o financiamento dos sindicatos e o fim da escala 6 por 1, que prevê seis dias de trabalho e um de descanso semanais.

“Que vocês tirem daqui uma bela contribuição para a conferência nacional e que a gente possa, a partir do entendimento, enfrentar problemas que a sociedade nos pede como o fim da 6 por 1”, disse o ministro.

“Eu sempre sou da ideia de que o parlamento deve pensar as legislações, mas sempre deixar um espaço para a mesa de negociação. Sindicatos, trabalhadores, empregadores para construir a relação do dia-a-dia”, declarou.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de seis dias de trabalho por um de folga está em análise no Congresso Nacional.

O ministro defendeu ainda que é preciso garantir condições financeiras aos sindicatos para que possam atuar em defesa dos trabalhadores.

“Eu preciso que a banca empresarial ajude no debate com o parlamento para reconstituir o direito dos sindicatos dos trabalhadores de poder sustentar financeiramente, decentemente, para representar o segmento dos trabalhadores”.

Segundo Marinho, essa é uma questão importante, porque é difícil que os sindicatos consigam representar bem as categorias de trabalhadores se não tiverem condições.

O ministro ressaltou que há atualmente um processo acelerado de transformação do mercado de trabalho a partir da inteligência artificial.

“Portanto, nós temos desafios imensos de qualificar e capacitar a nossa mão de obra, capacitar as nossas mentes para entender, interpretar e atuar para evitar os vários problemas que possamos ter”, disse.

“A igualdade de oportunidades, a igualdade salarial, mas não somente de salário. Eu sei que há um esforço das empresas em dar oportunidade cada vez mais. Mas tudo que nós fizemos até agora, é totalmente insuficiente para as necessidades”, concluiu o ministro.

Saques na caderneta de poupança superaram os depósitos em R\$ 2,85 bi

As retiradas em contas de poupança ao longo de novembro de 2025 superaram em R\$ 2,857 bilhões o total depositado. O resultado se deve à maior quantidade de saques (R\$ 344,6 bilhões) do que de depósitos (R\$ 342,75 bilhões).

No acumulado do ano, o saldo se manteve negativo em R\$ 90,978 bilhões. De janeiro a novembro, foi depositado na caderneta de poupança um total de R\$ 3,84 trilhões e sacados R\$ 3,93 trilhões.

Os números foram divulgados na sexta-feira (5) pelo Banco Central.

Crédito imobiliário

No caso dos recursos aplica-



Freepik

Foram sacados R\$ 344,6 bilhões e depositados R\$ 342,75 bi

dos da caderneta em crédito imobiliário (SBPE). os depósitos em novembro ficaram em R\$ 296,6 bilhões, enquanto o total sacado foi de R\$ 297,2 bilhões.

Com isso, o saldo desse tipo de aplicação (SBPE) foi reduzido em R\$ 519,4 bilhões em novembro. No mesmo mês de 2024, as retiradas superaram os depósitos

em R\$ 1,36 bilhão.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o saldo dos recursos de poupança aplicados para esse fim caiu em R\$ 67,46 bilhões. Foram depositados R\$ 3,30 trilhões e sacados R\$ 3,73 trilhões.

Crédito rural

Os recursos da caderneta aplicados em crédito rural registraram em novembro depósitos de R\$ 45,14 bilhões. As retiradas ficaram em R\$ 47,48 bilhões – valor que supera em R\$ 2,33 bilhões o total depositado. No acumulado do ano, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 23,51 bilhões.

CORREIO JURÍDICO

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

POR
MARTHA IMENES

Faltam votar os ministros Luiz Fux e Gilmar Mendes

Supremo pode mudar aposentadoria por invalidez

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a decidir no dia 3 sobre a constitucionalidade da regra da reforma da Previdência de 2019 que reduziu o valor das aposentadorias por incapacidade permanente, a antiga aposentadoria por invalidez, nos casos de doença grave, contagiosa ou incurável.

Até o momento, a Corte registrou placar de 5 votos a 4 para reconhecer que a redução é inconstitucional. Após os votos, o julgamento foi suspenso. A data para retomada ainda não foi definida.

A Corte julga um recurso do INSS contra uma decisão da Justiça Federal do Paraná que garantiu a um aposentado o pagamento integral do benefício.

Mudança de nome e de cálculo

Com a reforma, a aposentadoria por invalidez passou a ser chamada de aposentadoria por incapacidade permanente, e o cálculo do benefício foi alterado. A aposentadoria por incapacidade decorrente de doença grave, contagiosa ou incurável deixou de ser integral e passou a ser calculada em 60% da média aritmética das contribuições com acréscimo de 2 pontos percentuais para cada ano que exceder o tempo de 20 anos de contribuição (homens) e 15 (mulheres).

Gustavo Moreno/STF



Ministro Flávio Dino pediu vista do processo

Julgamento começou em setembro

O caso começou a ser julgado de forma virtual em setembro deste ano, quando o relator, ministro Luís Roberto Barroso (aposentado), aceitou o recurso do INSS para validar a regra da reforma que reduziu o benefício. Na ocasião, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista feito pelo ministro Flávio Dino.

Na sessão do dia 3, o caso foi retomado de forma presencial, e Dino votou pela inconstitucionalidade da mudança nas regras. O ministro disse que os direitos sociais previstos na Constituição devem ser garantidos.

Situação fática

“Eu imagino a situação fática concreta. O funcionário do INSS diz ao cidadão: o senhor era considerado temporariamente incapaz e, agora, que senhor foi considerado permanentemente incapaz, vai perder 30% da renda, explicando que é melhor ter levado um tiro do que ter carregado muitos sacos cimento e ter adquirido uma doença ocupacional”, disse.

Laura, a IA do CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresentou a Laura, Inteligência Artificial (IA) que promete compartilhar soluções, capacitar os quadros da Justiça, padronizar critérios e que visa reduzir as desigualdades entre os tribunais. Segundo o CNJ, o movimento representa modernização e governança ética do Judiciário.

Expansão

As perspectivas apontam para a expansão do uso da IA, o refinamento da qualidade e a padronização nacional. O aprofundamento desse trabalho, que já é uma preocupação do CNJ há pelo menos cinco anos, quando editou a primeira regulamentação para o uso da IA, na Resolução 332/2020.

Assimetria

A conselheira Daniela Madeira destaca a importância desse trabalho uma vez que o Poder Judiciário possui realidades distintas, que demandam capacidade de pessoal e orçamentária de cada tribunal. “O papel do CNJ é adotar medidas que possibilitem um maior nivelamento dessas assimetrias”.

Diretrizes

Em 2025, as diretrizes para o desenvolvimento, a utilização e a governança de soluções desenvolvidas com recursos de inteligência artificial no Poder Judiciário foram atualizadas pela Resolução CNJ número 615. A norma é hoje o principal instrumento normativo que regula o uso de Inteligência Artificial (IA) na Justiça.

Inovação

A resolução inova ao definir os mecanismos necessários para a governança das soluções desenvolvidas com inteligência artificial no Judiciário. “Ao mesmo tempo, a normativa traz desafios que consistem na forma de apurar os critérios e os indicadores mais relevantes para realizar um diagnóstico da atual situação do uso da IA”.

Justiça 4.0

O fomento ao uso de ferramentas tecnológicas pelo Judiciário, muitas delas relacionadas a IA, tem o apoio do Programa Justiça 4.0, uma parceria do CNJ com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Uma das iniciativas é o projeto Conecta, que identifica novas soluções tecnológicas.



A TNU se despediu, com homenagens, do ministro Schietti

TNU: última sessão do ano marcada por homenagens

Presidente da turma se despede e dá posse simbólica a sucessor

Martha Imenes

A última sessão deste ano da Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU) foi marcada por homenagens ao novo presidente da turma, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Rogerio Schietti e à ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Assusete Dumont Reis Magalhães, que faleceu no dia 1º. O mandato de Schietti termina na quarta-feira (10). Seu sucessor é o ministro Gurgel de Faria, do STJ.

Ao se despedir, o ministro Schietti agradeceu as homenagens e destacou o acolhimento recebido e a qualidade técnica da TNU. Ele pontuou que presidir é uma responsabilidade significativa, mas facilitada pela ampla experiência das (dos) juízas (es).

“Foi um desafio muito grande, mas desde o início me senti muito acolhido e seguro, tanto pelo trabalho de bastidores prévio às sessões como durante as sessões, pela qualidade técnica e moral de todas (os). A coragem de assumir essa Turma foi temperada pela certeza de que eu estaria em um ambiente muito seguro”, afirmou.

Em seguida, o ministro recebeu uma placa em reconhecimento pela dedicação à magistratura, com a inscrição: “Sua liderança serena, dotada de sensibilidade e profundo olhar humano, dignifica o exercício da Justiça e honra

a presidência da Turma Nacional de Uniformização.”

Representando o colegiado, o juiz federal Neian Milhomem Cruz destacou a alegria de ter contado com a presidência do ministro durante o último ano. “O senhor presidiu com coragem, empatia, tranquilidade, cordialidade e gentileza não só com os colegas, mas com todas as pessoas que participam deste Colegiado. Foi um verdadeiro aprendizado.” Ele elogiou também a sensibilidade do magistrado ao longo da carreira: “O senhor conheceu todas as facetas da atividade jurídica e nos honra muito tê-lo como presidente. Nos despedimos do senhor com saudade, com alegria e com profunda gratidão.”

Recepção

Após a despedida, o ministro Rogerio Schietti passou simbolicamente a presidência da TNU ao ministro Gurgel de Faria e ressaltou sua admiração pelo colega. “O ministro Gurgel é um magistrado que encarna, expressa, vivencia o que há de mais importante na imagem que se deve ter de um magistrado. É um juiz com uma qualidade técnica, um comprometimento e uma seriedade profissional ímpares. Por questões ocasionais de mandato, você estará por pouco tempo conosco, mas tenho certeza de que a sua marca ficará aqui como de alguém comprometido, dedicado e conhecedor da matéria”, expressou.

Marco temporal será debatido de forma presencial na quarta

Funai é contra a validade da tese sobre as terras indígenas

Por Martha Imenes

A semana promete ser agitada no Supremo Tribunal Federal (STF): terça, quarta e quinta-feira haverá sessões presenciais dos ministros. Em uma das pautas, está a validade do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Inicialmente, o julgamento estava previsto para começar na sexta-feira (5) no plenário virtual da Corte. No entanto, atendendo a pedidos de entidades que atuam em defesa dos povos indígenas, o caso foi transferido para o plenário físico e será iniciado na quarta-feira (10) sem votação de ministros.

A sessão será dedicada às sustentações orais das partes envolvidas, e a data para deliberação será definida posteriormente. O relator das ações é o ministro Gilmar Mendes, que liberou os processos para julgamento na semana passada.

Funai

Lembrando que além de entidades, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) também é contrária ao marco temporal. A instituição considera a lei um dos maiores retrocessos desde a Constituição de 1988, por limitar direitos territoriais e comprometer a política indigenista.

A presidente da Funai, Joenia Wapichana, tem reiterado que o marco temporal representa um retrocesso histórico para os povos indígenas. “A legislação impacta diretamente a demarcação de terras e prejudica a implementação de políticas públicas voltadas às



Mário Vilela/Funai

Dados do IBGE mostram a existência de 391 etnias, povos ou grupos indígenas no Brasil

comunidades. A tese é inconstitucional, pois viola direitos fundamentais e cláusulas pétreas da Constituição”, afirma a ministra.

Em diversos eventos e audiências, a Funai reforçou que a lei ameaça a segurança jurídica e cultural dos povos originários, além de abrir espaço para conflitos e pressões econômicas sobre os territórios.

O marco temporal estabelece que os indígenas só teriam direito às terras ocupadas em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, ou que estavam em disputa judicial na época.

Para a Funai, essa interpretação ignora a realidade histórica de expulsões e deslocamentos forçados, desconsiderando o direito originário dos povos às suas terras.

A entidade alerta que a medida fragiliza a proteção ambiental, já que os territórios indígenas são fundamentais para a preservação da biodiversidade.

UNI

Da mesma forma que a Funai, a União Nacional Indígena (UNI), que faz parte da Confederação de Povos Originários das Américas (Copoa), também se posiciona

contra o marco temporal, e afirma que a tese abre espaço para conflitos fundiários, favorece interesses do agronegócio e da mineração, e fragiliza a proteção ambiental garantida pelas terras indígenas.

A Copoa, inclusive, tem participado de atos públicos e audiências no Congresso e no STF, reforçando a necessidade de reafirmar os direitos originários previstos na Constituição.

Em conjunto com outras entidades, como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a Copoa pressiona pela manutenção da decisão que declarou o marco temporal inconstitucional.

Supremo suspende leis municipais que autorizaram funcionamento de bets

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de leis municipais que autorizaram o funcionamento de empresas de loterias e apostas esportivas, as chamadas bets. Pela decisão, as bets estaduais deverão suspender as atividades imediatamente, sob pena de multa diária de R\$ 500 mil.

A liminar foi motivada por um ação protocolada pelo partido Solidariedade, que inicialmente incluiu leis municipais de 13 cidades: São Vicente (SP), Guarulhos (SP), Campinas (SP), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Anápolis (GO), Cal-



Nunes Marques determinou multa diária de R\$ 500 mil

das Novas (GO), Foz do Iguaçu (PR), Pelotas (RS), Bodó (RN), Porto Alegre (RS), Estância Hi-

dromineral de Poá (SP) e Miguel Pereira (RJ).

No entendimento do minis-

tro, o funcionamento das bets é regulado no âmbito federal, pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA).

“Casas de apostas que não atendem aos critérios estipulados pelo Poder Executivo Federal, por meio do Ministério da Fazenda, não podem operar serviços lotéricos no âmbito dos entes municipais”, decidiu o ministro.

No despacho, Marques também pediu ao presidente do Supremo, Edson Fachin, o agendamento de uma data para o julgamento do referendo de sua decisão individual.

Com informações da Agência Brasil

Plataforma moderniza a formação judicial

A Justiça Federal conquistou o 1º lugar na categoria Escolas de Magistratura e Judiciais do Prêmio de Inovação J.Ex 2025 com o Sistema Nacional de Escolas da Magistratura Federal (Sinemaf). A iniciativa é desenvolvida pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ/CJF) e pela Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf). O destaque reflete a estratégia de modernização e integração das ações de formação judicial no país.

Criado para unificar e fortalecer o ecossistema de aprendizagem da Justiça Federal, o Sinemaf reúne, em um único ambiente digital, cursos e eventos promovidos pelo CEJ/CJF e pelas seis Escolas da Magistratura Federal. A proposta facilita o compartilhamento de oportunidades de capacitação e torna o uso dos recursos públicos mais eficiente.

Ao comentar a conquista, a juíza federal auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça Federal, Vânia Cardoso André de Moraes, celebrou o resultado e ressaltou o impacto da ferramenta. Para ela, a premiação confirma o acerto institucional ao investir em tecnologia, cooperação e atuação integrada. “O Sinemaf responde plenamente às demandas do nosso tempo: é uma plataforma que integra, conecta e possibilita que as escolas atuem de forma conjunta e em rede. A inovação tem sido uma diretriz essencial no CEJ para otimizar capacidades materiais e humanas, ampliar a formação de magistrados e servidores e, assim, melhorar a prestação jurisdicional e o serviço público. Este prêmio celebra um trabalho extraordinário, construído a muitas mãos”, celebrou a magistrada.

Plataforma

O desenvolvimento do sistema foi totalmente colaborativo, reunindo equipes da Corregedoria-Geral da Justiça Federal, do CEJ, da Esmaf, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Conselho de Justiça Federal (STI/CJF) e da Assessoria de Comunicação Social (Ascom/CJF). O resultado é uma plataforma segura, acessível, responsiva e intuitiva, compatível com diferentes dispositivos e preparada para atender magistrados e servidores em suas rotinas de trabalho.

CORREIO NO MUNDO



Reuters/Folhapress

Estratégia americana de segurança agradou os russos

Rússia elogia a estratégia de segurança dos EUA

A Rússia defendeu, neste domingo (7), a nova estratégia de segurança nacional dos Estados Unidos, baseada na abordagem nacionalista do presidente americano, Donald Trump, e disse que ela está “globalmente em conformidade” com a visão de mundo de Moscou.

“Os ajustes que observamos, eu diria, estão globalmente em conformidade com a nossa visão”, declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, em entrevista à televisão pública russa. Peskov disse esperar que a nova estratégia americana “possa constituir uma garantia modesta para a capacidade de continuar de forma construtiva o trabalho conjunto para encontrar uma solução pacífica na Ucrânia”.

O documento publicado pelos EUA na sexta-feira (5) falava sobre temas considerados extremamente complexos na questão social que toma o hemisfério norte.

Documento traz pontos sensíveis

O documento que detalha a estratégia de segurança norte-americana cita pontos como o “desaparecimento da civilização europeia” e defesa da luta contra as “migrações em massa” e a restauração do “predomínio dos Estados Unidos na América Latina”.

As questões são extremamente sensíveis na Europa.

Europa teme perder apoio americano

A nova estratégia americana foi particularmente mal vista pelos aliados europeus de Washington. Desde que voltou à Casa Branca, e mesmo antes de vencer a eleição de 2024, Trump não escondia o desdém por líderes europeus e as críticas pelo que ele julga ser um gasto insuficiente com a defesa do continente, segundo Trump dependente dos EUA.

Com receio de perder de vez o aliado, no entanto, líderes europeus hesitam em criticar abertamente o americano.

Em publicação no X, por exemplo, Donald Tusk, primeiro-ministro da Polónia -um dos países temerosos da expansão russa e belicosos da União Europeia- escreveu que post dirigido aos “queridos amigos americanos” afirmando que “a Europa é seu aliado mais próximo, não seu problema”.

“Nós temos inimigos em comum. Ao menos tem sido assim nos últimos 80 anos. Temos que nos ater a isso, essa é a única estratégia razoável para nossa segurança compartilhada. A não ser que algo tenha mudado”, escreveu Tusk.

Landau critica aliados europeus

Número dois do Departamento de Estado dos EUA, Christopher Landau criticou os aliados. “Ou as grandes nações da Europa são nossos parceiros na proteção da civilização ocidental que herdamos delas ou elas não são. Não podemos fingir que somos parceiros enquanto essas nações permitirem que a burocracia não eleita, não democrática e não representativa da UE em Bruxelas busque política de suicídio civilizacional”, escreveu no X.

Governo da Polónia



Donald Tusk segue com o temor da expansão russa

Golpe em Benin

Um grupo de soldados do Benin, no oeste da África, anunciou na rede de televisão nacional que havia tomado o poder neste domingo (7). Em seguida, o ministro do Interior, Alassane Seidou, afirmou em pronunciamento também pela TV que a situação estava sob controle, após o caos momentâneo.

Grupo militar

Seidou afirmou que “um pequeno grupo de soldados lançou um motim com o objetivo de desestabilizar o país e suas instituições”. Pelo menos oito soldados apareceram na transmissão da televisão estatal para anunciar que um comitê militar liderado pelo coronel Tigri Pascal havia assumido o poder.

Eleições à vista

O grupo afirmou que o comitê estava dissolvendo as instituições nacionais, suspendendo a Constituição e fechando as fronteiras aéreas, terrestres e marítimas. A tentativa de golpe ocorre enquanto o Benin se prepara para uma eleição presidencial, em abril, que marcaria o fim do mandato de Talon, no poder desde 2016.

Tiros em Cotonou

“O Exército se compromete solenemente a dar ao povo beninês a esperança de uma era verdadeiramente nova, em que fraternidade, justiça e trabalho prevalecem”, disse o grupo. Tiros foram ouvidos em vários bairros de Cotonou, centro econômico do país. A embaixada da França relatou tiros perto da residência do presidente Patrice Talon em Cotonou.

Olushegun Bakari

O Ministro das Relações Exteriores, Olushegun Adjadi Bakari, também afirmou à agência Reuters antes do pronunciamento do ministro do Interior que “um pequeno grupo” de soldados havia tentado derrubar o governo, mas que forças leais a Talon trabalhavam para restaurar a ordem.

Controle da TV

“Há uma tentativa, mas a situação está sob controle. Uma grande parte do Exército ainda é leal e estamos assumindo o controle da situação”, disse Bakari. Ele afirmou que os soldados que tentaram o golpe só obtiveram controle da TV estatal, cujo sinal foi cortado mais tarde na manhã de domingo.



Afirmção de Binyamin Netanyahu esquentou polêmica

Netanyahu quer segunda fase de plano para Gaza

Apesar de divergências, premiê diz que 2ª fase de plano aproxima

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, afirmou neste domingo (7) que a segunda fase do plano de paz para a Faixa de Gaza se aproxima, a despeito de divergências persistentes sobre elementos fundamentais para a continuidade da trégua, como a estrutura de governo e segurança do território e a deposição de armas pelo Hamas.

Durante entrevista coletiva com o primeiro-ministro alemão, Friedrich Merz, em visita a Jerusalém, o premiê israelense afirmou ainda que se reunirá com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ainda neste mês para discutir os próximos passos do acordo.

Netanyahu também passa por momento de grande pressão política interna. Com o avanço esperado do fim do conflito em Gaza, as atenções se voltam novamente para acusações de corrupção de que ele alvo --o premiê pediu ao presidente do país, Isaac Herzog, que recebesse indulto.

Na entrevista coletiva, Netanyahu afirmou que não se aposentaria da vida pública em troca do perdão, possibilidade aventada por opositores durante a semana. “Eles estão muito preocupados com meu futuro, assim como os eleitores, e eles vão decidir”, disse a Merz durante a entrevista.

Negociações sobre as próximas etapas do plano de Trump para encerrar a guerra de dois

anos no território palestino continuam em andamento, mas sob pressão de países árabes e muçulmanos com relação às etapas que se seguem à devolução de todos os corpos dos reféns israelenses ainda em Gaza, principal ponto da primeira fase para Israel - apenas os restos mortais de Ran Gvili continuam no território.

Neste sábado (6), o primeiro-ministro do Qatar, Mohammed bin Abdulrahman al-Thani, descreveu o momento das negociações como crítico e rejeitou chamar o status atual do acordo como um cessar-fogo.

“O que nós fizemos foi apenas uma pausa. Não podemos considerar um cessar-fogo ainda. Um cessar-fogo não pode ser completo a não ser que ocorra uma retirada completa das forças de Israel, que a estabilidade volte a Gaza e que as pessoas possam entrar e sair, o que não é o caso hoje”, disse.

A mensagem foi ecoada pelo chanceler da Turquia, Hakan Fidan. À agência Reuters, o chanceler afirmou esperar o desarmamento do Hamas na fase inicial do plano não é “nem factível nem realista”, e que um caminho para isso seria estabelecer, antes de a facção depor as armas, um governo civil e uma polícia palestina treinada por forças internacionais e sem a participação do Hamas.

Fidan disse ainda que, se tentativas de avanço do plano não funcionarem, os esforços seriam vistos como um “imenso fracasso” do mundo e de Washington.

Jogo político de Trump explicita estratégia dos EUA em nível global

Donald Trump pune adversários e recompensa aliados em guinada à América Latina

Por Douglas Gavras (Folhapress)

O governo dos Estados Unidos tem intensificado suas ações na América Latina e transformado o continente em uma de suas prioridades, com intervenções a favor de aliados e pressões contra adversários.

O movimento ficou ainda mais evidente na sexta (5) com a publicação da nova Estratégia Nacional de Segurança, documento publicado regularmente pela Casa Branca que delinea suas prioridades militares.

Nele, o governo do presidente Donald Trump afirma querer acabar com as migrações em massa no mundo, fazer do controle das fronteiras “o elemento principal da segurança” dos EUA e reviver a Doutrina Monroe na América Latina, o que o texto chama de “Corolário Trump”.

Antes do fim de seu primeiro ano de volta à Casa Branca, Trump já acumula diferentes medidas para reforçar sua influência na região, sobretudo em países que passaram recentemente por eleições nacionais ou que têm novos pleitos no radar.

Do aumento da presença militar no mar do Caribe para pressionar Nicolás Maduro a uma intervenção no mercado de câmbio argentino para salvar Javier Milei, o tratamento dado por Trump varia de acordo com a afinidade política com o líder de cada país.

Nayib Bukele, de El Salvador, se tornou um totem da ultradireita no continente, por sua política linha-dura de combate à criminalidade, com encarceramentos em massa. Trump o recebeu no Salão Oval da Casa Branca, ofereceu-lhe apoio e disse estar grato por El Salvador receber e prender imigrantes deportados pelos EUA.



Ricardo Stuckert/PR

Ao definir suas prioridades militares, Estados Unidos se aproximam da 'Doutrina Monroe'

Milei pode não ter conseguido uma foto no Salão Oval ao visitar a Casa Branca, mas foi recompensado pelo Tesouro americano com um pacote de resgate financeiro. A medida deu estabilidade à moeda argentina e evitou uma crise cambial na véspera das eleições legislativas nacionais, em outubro, que terminaram por favorecer o grupo político do presidente argentino.

Ao justificar o apoio, o governo Trump disse que a aliança seria vantajosa para empresários dos EUA e garantiria acesso a recursos naturais. “A Argentina está lutando pela vida. Você entende o que isso significa? Eles não têm dinheiro, não têm nada”, disse o americano a uma jornalista.

Em diferentes ocasiões, o presidente dos EUA culpou os rivais democratas por ignorarem a América Latina, abrindo espaço para o crescimento da influência chinesa na região.

Essa reformulação tem as digitais do secretário de Estado, Marco

Rubio, que celebrou a eleição de Rodrigo Paz, na Bolívia, após duas décadas de vitórias do MAS (Movimento ao Socialismo), de Evo Morales. No Chile, o ultradireitista José Antonio Kast aposta em uma política anti-imigração parecida à dos EUA para vencer a governista Jeannette Jara no pleito do próximo domingo (14).

“A diferença entre a Doutrina Monroe e o Corolário Trump está no contexto. No primeiro caso, os EUA eram uma potência em ascensão, em busca de novos mercados; hoje, são uma potência em declínio, ultrapassada em termos de relações comerciais pela China em quase todos os países da América do Sul”, avalia Thomas Posado, professor-adjunto na Universidade de Rouen, na França.

Ao mesmo tempo, a Casa Branca tem sido dura com líderes da esquerda do continente. O principal alvo é Maduro, com a oferta de recompensas pela captura do ditador

e a possibilidade de ações militares diretas na Venezuela, após ataques a barcos suspeitos de tráfico de drogas. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, que deixa o cargo no ano que vem, também foi alvo de sanções.

O republicano apoiou abertamente Nasry Asfura, um dos candidatos nas eleições em Honduras, onde a apuração apertada mantém o político de direita poucos milhares de votos à frente do adversário, Salvador Nasralla.

Posado considera que no combate ao narcotráfico, o viés ideológico de Trump é absoluto. “Nem Petro nem Maduro foram condenados pelo sistema judiciário dos EUA após um julgamento, ao contrário do ex-presidente de Honduras Juan Orlando Hernández, que foi condenado por um júri federal de Nova York por contrabando de drogas e agora foi perdoado [por Trump].”

Também não houve ações semelhantes contra o Equador, governa-

do pelo aliado Daniel Noboa e que nos últimos anos se tornou uma importante rota do tráfico de drogas.

Ele pondera que a perspectiva de um ataque terrestre à Venezuela não parece ser o cenário mais provável. “Os 15 mil soldados americanos destacados no Caribe não têm capacidade para invadir um país de quase um milhão de quilômetros quadrados, com centenas de milhares de soldados”, avalia o cientista político, que é autor do livro “Venezuela: de la Revolución à l’Effondrement” (“Venezuela: da Revolução ao Colapso”, editado pela Presses Universitaires du Midi).

Os desafios enfrentados por Trump ainda incluem a manutenção de boas relações com um de seus principais parceiros comerciais, o México, liderado pela presidente Claudia Sheinbaum, que tem conseguido evitar medidas mais drásticas, mas protagonizou embates com o vizinho sobre imigração e combate ao narcotráfico.

Já o governo Lula foi inicialmente alvo da estratégia de Trump, especialmente após as sanções e tarifas aplicadas ao país. Recentemente, porém, a postura de Trump começou a mudar e ele se encontrou com o brasileiro, iniciando negociações para a remoção de tarifas.

Posado complementa que, no longo prazo, as políticas da Casa Branca não devem melhorar as condições de vida dos latino-americanos. “Trump conseguiu controlar o Partido Republicano graças a um discurso isolacionista diante das baixas no Iraque e no Afeganistão; o discurso de uma guerra aberta [na Venezuela] é rejeitado pelo eleitorado e poderia lhe custar votos”, diz.

Hamas promete entregar armas se Israel deixar Gaza, mas trégua ainda é frágil

O grupo Hamas (Movimento da Resistência Islâmica) afirmou no sábado (6) que aceita entregar as armas que tem a uma autoridade palestina soberana após a retirada israelense de Gaza, enquanto o Catar alertou que as negociações para consolidar a trégua seguem em um ponto crítico e sem garantia de cessar-fogo definitivo.

Hamas condiciona entrega de armas ao fim da ocupação israelense. O negociador Khalil al Hayya afirmou que o arsenal do grupo está ligado à presença militar de Israel no território. Segundo a assessoria, a referência é a um Estado palestino soberano. O Hamas disse ainda aceitar o envio de forças da ONU (Organização das Nações Unidas)



Imagem de freepik

Situação de Gaza não melhorou com o cessar-fogo

para vigiar fronteiras e monitorar o cessar-fogo, mas rejeitou qualquer missão internacional com mandato para desarmá-lo.

Primeiro-ministro do Catar diz

que trégua está em fase crítica. O sheikh Mohammed bin Abdulrahman al-Thani disse que mediadores tentam avançar para a próxima fase do cessar-fogo, ainda considerado

apenas uma pausa, sem retirada israelense nem estabilidade no território. A declaração ocorreu durante o Fórum de Doha.

Negociações sobre força de segurança internacional proposta avançam lentamente. Prosseguem as conversas sobre o plano dos Estados Unidos para encerrar a guerra, incluindo a criação de um governo palestino interino em Gaza e uma força de segurança internacional. Um acordo sobre a composição e o mandato dessa força segue indefinido. Uma delegação israelense esteve no Cairo para discutir o retorno do último refém mantido pelo Hamas, etapa do plano americano.

Desde o início da trégua, o Ha-

mas devolveu 20 reféns vivos e 27 corpos, enquanto Israel libertou cerca de 2.000 palestinos detidos ou condenados. Israel afirmou que abrirá a passagem de Rafah para saída ao Egito e permitirá entrada no enclave quando o último refém morto for devolvido.

Violência diminuiu, mas não acabou. Autoridades palestinas informaram que sete pessoas morreram hoje em Beit Lahiya, Jabalia e Zeitoun, incluindo uma mulher de 70 anos atingida por um drone. O Exército israelense afirmou que as tropas, posicionadas atrás da linha amarela do cessar-fogo, mataram três militantes que teriam cruzado a linha, mas disse não ter registro de ataque por drone.

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Thenews2/Folhapress



Rayssa Leal conquistou o primeiro lugar na final feminina

Rayssa Leal conquista o tetra da Street League em São Paulo

Rayssa Leal conquistou, neste domingo (7), o tetracampeonato da SLS (Street League Skateboarding), principal circuito de provas de skate do mundo neste ano. Diante de quase 10 mil espectadores no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, executou manobras precisas e superou forte concorrência.

A brasileira de 17 anos teve como adversárias no SLS Super Crown (a etapa final, que vale o título da temporada) três japonesas medalhistas olímpicas: Coco Yoshizawa, Liz Akama e Funa Nakayama. Totalizou 32,6 pontos, com boa vantagem sobre a segunda colocada, Nakayama, que teve 26,4, e a terceira, a australiana Chloe Covell com 25,3 pontos.

Declaração da vitória

“Não tenho palavras para descrever o meu sentimento. É sobrenatural. Estou muito feliz”, afirmou a campeã, que disputou a final com uma proteção no joelho. “No treino, eu bati a cabeça, virei um pouco o joelho. Estava me preocupando, mas consegui acordar um pouco melhor, apesar do torcicolo. A gente fez um trabalho bom.”

De acordo com Rayssa, o título da SLS, seu quarto consecutivo, era “100% a meta deste ano”.

Thenews2/Folhapress



Pódio foi composto por Rayssa, Liz Akama e Chloe Covell

Ranking final do SLS Super Crown

Como não foi disputado o Mundial organizado pela World Skating, reconhecida como a confederação internacional da modalidade, a prioridade era mesmo a SLS, conquistada diante da torcida brasileira.

Rayssa Leal chegou a se emocionar ao celebrar a conquista, apesar de já estar acostumada a subir ao pódio. Ela tem duas medalhas olímpicas, a primeira delas uma prata obtida aos 13 anos, nos Jogos de Tóquio, realizados em 2021. Em 2024, em Paris, conquistou o bronze. Agora, mira Los Angeles-2028.

Resultado do SLS Super Crown	
1 - Rayssa Leal (BRA)	32,6 pontos
2 - Funa Nakayma (JAP)	26,4 pontos
3 - Chloe Covell (AUS)	25,3 pontos
4 - Yumeka Oda (JAP)	24,2 pontos
5 - Funa Nakayama (JAP)	10,5 pontos
6 - Coco Yoshizawa (JAP)	10,3 pontos

Campeãs mundiais I

A Seleção Brasileira conquistou, no domingo (7), a primeira Copa do Mundo feminina de futsal organizada pela FIFA. Em um jogo duro contra Portugal, nas Filipinas, a equipe dirigida por Wilson Sabóia soube se impor nos momentos decisivos e venceu as portuguesas pelo placar de 3 a 0.

Campeãs mundiais II

Emilly, Amandinha balançaram a rede na PhilSports Arena, em Pasig, na área metropolitana de Manila. E fecharam uma grande campanha, com seis vitórias em seis partidas, 32 gols marcados e apenas quatro sofridos, sem que houvesse maiores dúvidas sobre sua superioridade.

Neymar I

Após o apito final que consagrou a permanência do Santos na Série A do Brasileirão e a vaga na Sul-Americana, Neymar Jr. foi às lágrimas. O jogador, que atuou no sacrifício nas últimas rodadas da competição, celebrou a vitória por 3 a 0 sobre o Cruzeiro com uma volta olímpica na Vila Belmiro.

Neymar II

“Essas últimas semanas foram difíceis para mim, digo mentalmente, não fisicamente. Meu mental foi a zero. Agradeço às pessoas que estiveram presentes [...] Eu não sei [se vou renovar]. Vou tirar uma semana de descanso, viajar, não pensar em futebol, e depois vamos ver. Obviamente meu coração é sempre do Santos”, disse Neymar à Globo.

Intercontinental I

Antes de enfrentar o Flamengo na Copa Intercontinental, o Cruz Azul foi eliminado pelo Tigres na semifinal do Campeonato Mexicano, no sábado. A partida decisiva terminou 1 a 1. Como a ida também terminou em igualdade, o Tigres avançou nos critérios de desempate, por ter campanha superior a do Cruz Azul.

Intercontinental II

O Cruz Azul embarcou para o Intercontinental no domingo, em voo fez escalas em Toronto e Paris. A diretoria do clube mexicano fretou um avião de mais de R\$ 5 milhões. O duelo entre Flamengo e Cruz Azul será na quarta (10). A bola rola às 14h (de Brasília), no Qatar. O clube carioca já está treinando em Al-Rayyan.



Internacional e Vitória se salvaram ‘no apagar das luzes’

Fortaleza e Ceará são rebaixados para a Série B

Rivais cearenses vão disputar a segunda divisão nacional em 2026

Terminou, na tarde de domingo (7), a edição 2025 do Campeonato Brasileiro. Com o título assegurado pelo Flamengo com uma rodada de antecedência, a rodada derradeira foi de definições de vagas nas competições internacionais e de rebaixados à segunda divisão.

Foi um dia duro para os torcedores dos rivais Fortaleza e Ceará, que jogarão a Série B nacional em 2026. Esses times se juntaram ao Juventude e ao Sport, que disputaram seus últimos compromissos da temporada já sem chances matemáticas de permanecer na elite.

O Internacional teve a combinação de que precisava para uma salvação considerada improvável. Derrotou o Bragantino no Beira-Rio, em Porto Alegre, e ultrapassou justamente Fortaleza e Ceará, que perderam, respectivamente, para Botafogo e Palmeiras.

Na parte de cima, o Fluminense obteve a quinta posição. Dessa maneira, conseguiu vaga direta na fase de grupos da próxima Copa Libertadores, algo que já haviam alcançado os quatro primeiros colocados, Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol.

Botafogo e Bahia, respectivamente sexto e sétimo, estarão na fase preliminar da Libertadores. E o São Paulo, que ficou em oitavo, vai depender dos resultados da Copa do Brasil para saber se estará na pré-Libertadores ou na Sul-Americana -torcerá por título de Cruzeiro ou Fluminense. Já o Vasco, que terminou em 14º, após entrar com o time reserva e

perder por 5 a 0 para o Atlético-MG, em Belo Horizonte, ainda pode sonhar com uma vaga em competições sul-americanas em 2026. Caso vença a Copa do Brasil, terá vaga na Libertadores. Se não vencer o torneio, a vitória de Corinthians, Cruzeiro ou Fluminense garante uma vaga ao Cruzmaltino na Sul-Americana.

Rebaixados

Com Sport e Juventude já rebaixados, restavam apenas duas vagas para a Série B 2026. E, após muitas emoções na última rodada, a dupla cearense ocupou essas vagas restantes.

O Ceará perdeu, de virada, para os reservas do Palmeiras na Arena Castelão por 3 a 1.

Pedro Raul abriu o placar para o Ceará, mas Facundo Torres, Sosa e Flaco López garantiram a virada do Palmeiras na Arena Castelão.

Com os triunfos do Internacional e do Vitória, o Ceará caiu para a 17ª colocação, com 38 pontos, e foi rebaixado.

Já o Fortaleza foi ao Rio, onde abriu o placar no estádio Nilton Santos com Breno Lopes. Porém, o Botafogo empatou nos acréscimos do primeiro tempo com Montoro.

No segundo tempo, Arthur Cabral virou para o Botafogo. De pênalti, Bareiro empatou para o Fortaleza. Só que de nada adiantou, porque Marçal e Mateo Ponte fizeram um gol, cada, fechando o placar em Botafogo 4, Fortaleza 2. Com os resultados da rodada, o Tricolor foi rebaixado em 18º.

Lando Norris chega em terceiro e conquista o Mundial de Fórmula 1

Max Verstappen venceu em Abu Dhabi, mas Norris levou o título por dois pontos

Por Julianne Cerasolli
(Folhapress)

Max Verstappen venceu o GP de Abu Dhabi, mas quem comemorou a conquista do título da F1 em 2025 foi Lando Norris, que fez o que precisava para selar seu primeiro título: com um terceiro lugar, bateu o holandês por dois pontos. Oscar Piastri, que também estava na disputa, chegou em segundo na corrida e ficou em terceiro no campeonato.

“Foi uma longa jornada, queria dizer obrigado para o pessoal, mamãe, papai, eles me apoiaram desde o começo? não estou chorando”, disse, bastante emocionado. “Eu posso estar parecendo um perdedor!”.

“Agora eu sei como o Max se sente. Parabéns para ele e para Oscar pelo campeonato. Mas a gente conseguiu e estou com muito orgulho de todos.”

O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou o ano com uma 12ª colocação. Ele fechou sua primeira temporada com 19 pontos e cinco corridas terminando entre os 10 primeiros. Em Abu Dhabi, o brasileiro largou em sétimo e fazia uma boa corrida até que começou a sofrer com problemas aerodinâmicos em sua Sauber e foi perdendo posições.

Piastri tenta estratégia diferente e passar Norris na primeira volta

A corrida começou interessante, com Piastri escolhendo uma estratégia diferente, largando com pneus duros, e ultrapassando Norris por fora na curva 9 na primeira volta. O inglês, que precisava de um terceiro lugar para ser campeão sem depender de nenhum outro resultado, passou a ficar perigosamente perto de ser ultrapassado por Charles Leclerc, que vinha em quarto, a 1s da McLaren.



Com a conquista, Lando Norris se tornou o 35º piloto a integrar a lista de campeões da Fórmula 1

E os obstáculos pareciam se somar para Norris: o piloto da McLaren parou cedo, na volta 17, e teve que abrir caminho no meio do pelotão para não perder tempo, chegando a fazer uma ultrapassagem dupla em Stroll e Lawson.

Depois, o companheiro de Verstappen, Tsunoda, tentou dificultar a ultrapassagem de Norris, o espremeu, e o inglês saiu da pista para passá-lo. Ambos os pilotos foram investigados, e o japonês foi punido.

Já Verstappen fez uma corrida tranquila, esperando todos que largaram com pneus médios pararem para fazer seu pit stop,

o que alçou Piastri à ponta. O holandês chegou a ultrapassar o australiano antes da parada da McLaren, e depois só controlou a distância até a bandeirada.

Bortoleto termina ano com fim de semana positivo

O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou bem o ano com uma excelente classificação, colocando a Sauber em sétimo no grid, e uma corrida em que passou boa parte do tempo muito perto de Fernando Alonso e parecia estar bem colocado para terminar em sétimo.

No entanto, com 20 voltas para o final, seu carro começou a saltar especialmente nas retas,

e ele foi ultrapassado por Esteban Ocon, Lewis Hamilton, Oliver Bearman, Lance Stroll e Nico Hulkenberg, e terminou na décima colocação sem entender por que a Sauber passou a se comportar dessa maneira de uma hora para a outra na corrida. Ele ouviu de sua equipe que tratava-se de um problema aerodinâmico que eles iriam revisar depois da prova.

Esse tipo de problema foi comum ao longo dos quatro anos do atual regulamento técnico da F1, do qual a categoria se despediu nesta prova. Em 2026, haverá novos carros e também novos motores

TODOS OS CAMPEÕES DA F1	
- Lewis Hamilton - 7	(2008, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020)
- Michael Schumacher - 7	(1994, 1995, 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004)
- Juan Manuel Fangio - 5	(1951, 1954, 1955, 1956 e 1957)
- Max Verstappen - 4	(2021, 2022, 2023 e 2024)
- Sebastian Vettel - 4	(2010, 2011, 2012 e 2013)
- Alain Prost - 4	(1985, 1986, 1989 e 1993)
- Ayrton Senna - 3	(1988, 1990 e 1991)
- Nelson Piquet - 3	(1981, 1983 e 1987)
- Niki Lauda - 3	(1975, 1977 e 1984)
- Jackie Stewart - 3	(1969, 1971 e 1973)
- Jack Brabham - 3	(1959, 1960 e 1966)
- Fernando Alonso - 2	(2005 e 2006)
- Mika Häkkinen - 2	(1998 e 1999)
- Emerson Fittipaldi - 2	(1972 e 1974)
- Graham Hill - 2	(1962 e 1968)
- Jim Clark - 2	(1963 e 1965)
- Alberto Ascari - 2	(1952 e 1953)
- Lando Norris - 1	(2025)
- Nico Rosberg - 1	(2016)
- Jenson Button - 1	(2009)
- Kimi Räikkönen - 1	(2007)
- Jacques Villeneuve - 1	(1997)
- Damon Hill - 1	(1996)
- Nigel Mansell - 1	(1992)
- Keke Rosberg - 1	(1982)
- Alan Jones - 1	(1980)
- Jody Scheckter - 1	(1979)
- Mario Andretti - 1	(1978)
- James Hunt - 1	(1976)
- Jochen Rindt - 1	(1970)
- Denny Hulme - 1	(1967)
- John Surtees - 1	(1964)
- Phil Hill - 1	(1961)
- Mike Hawthorn - 1	(1958)
- Nino Farina - 1	(1950)

Jake Dennis vence o E Prix de São Paulo no Anhembi

Jake Dennis, da Andretti FE, largou na pole position e conquistou a vitória no E-Prix Google Cloud de São Paulo de 2025, apesar da corrida agitada de 30 voltas ter sido tudo menos tranquila do início ao fim.

Abertura da Temporada da Fórmula E pela segunda vez, sendo a quarta prova realizada em território brasileiro, a corrida realizada no Sambódromo do Anhembi reuniu 23 mil pessoas nas arquibancadas e camarotes, novo recorde de público em São Paulo.

O campeão mundial da Tem-

porada 9 garantiu a Julius Baer Pole Position (após punição de Pascal Wehrlein, da Porsche) e largou bem, liderando o pelotão. O britânico se manteve na ponta ao longo da prova, com poucas trocas, numa estratégia de paciência, até desbancar o Citroën de Nick Cassidy – que havia feito uma arrancada impressionante no final da corrida – para o que seria a manobra decisiva na volta 27.

Um forte acidente envolvendo o estreante Pepe Marti (CUPRA KIRO) - que voou espetacularmente por cima de Antônio Félix

da Costa (Jaguar) - e, felizmente, conseguiu aterrissar em segurança, resultou em uma bandeira vermelha no final da corrida e um sprint de uma volta até a linha de chegada. Dennis conseguiu segurar o atual campeão Oliver Rowland (Nissan), que largou em 13º, e Cassidy.

Essa foi a primeira vitória de Jake Dennis desde a corrida em Diriyah, em 2024, se tornando o primeiro a vencer largando da primeira fila no Sambódromo de Anhembi.

Brasileiros sofrem
Wehrlein, que chegou a li-

derar a corrida e teve um incidente semelhante ao de Marti aqui na temporada passada, completou a prova em quarto lugar, com o brasileiro Felipe Drugovich, em quinto, em sua estreia completa pela Andretti. Isso garantiria dois pilotos entre os seis primeiros para a equipe americana, ambos administrando bem a corrida com o uso tardio do MODO DE ATAQUE.

No entanto, uma penalidade pós-corrida por ultrapassagem sob bandeira amarela, com Dru-

govich ultrapassando Nick Cassidy, da Citroën, deixou o brasileiro na 129ª posição após punição de cinco segundos serem aplicados ao seu tempo de corrida.

Isso significou os primeiros pontos para o piloto da Lola Yamaha ABT, Zane Maloney, na Fórmula E, que terminou em 10º lugar.

O outro piloto brasileiro, Lucas di Grassi, também da Lola, teve um toque que acabou prejudicando sua performance no trecho final da corrida – ele terminou na 189 posição.

Por Lanna Silveira

Uma série de casos brutais de violência contra a mulher ocorridos entre o fim de novembro e o início de dezembro acendeu a discussão sobre a necessidade de se reforçar a rede de proteção oferecida às mulheres contra o machismo. Entre os crimes que ganharam projeção midiática, estão: uma agressão cometida pelo namorado da vítima; uma tentativa de assassinato, praticada por um homem rejeitado pela vítima, que resultou na amputação das pernas da mulher; e três homicídios que ocorreram no local de trabalho das vítimas.

O Correio Sul Fluminense conversou com a advogada Lana Karolina Sógli, especializada em Direito da Mulher, para entender como é o cenário do crime de ódio motivado pela discriminação de gênero no Brasil, além de debater quais são os principais desafios para diminuir os quadros de violência e como grandes instituições sociais, como o Estado e a Justiça, podem intervir com eficiência nesse quadro.

Em seus anos de atuação, Lana observa que a realidade dos crimes de ódio contra a mulher é diária e “avassaladora”, com um fluxo contínuo de casos que chegam aos escritórios, delegacias e órgãos de proteção. Apesar de apontar que mulheres de todas as classes sociais, idades, raças e níveis de escolaridades estão sujeitas a sofrer com essa violência, ela ressalta que estatísticas nacionais demonstram que mulheres negras e pardas, ou que vivem em contextos de maior vulnerabilidade socioeconômicas, são desproporcionalmente afetadas.

A advogada observa que a maioria dos casos de violência partem de familiares ou parceiros íntimos da vítima, e que os cenários mais típicos envolvem maridos, namorados e ex-companheiros. “São homens que se sentem no direito de posse ou controle sobre a vida da mulher. O ciúme possessivo, a recusa em aceitar o fim do relacionamento e a crença na superioridade de gênero são os motores mais comuns”, complementa.

Lana analisa, ainda, que casos que resultam na morte da vítima normalmente são precedidos por violência psicológica, agressão física, ameaça e descumprimento de eventuais Medidas Protetivas solicitadas pela mulher.

Impulso da violência de gênero

Os números de crimes de ódio cometidos contra mulheres estão em ascensão a cada ano no Brasil. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicaram que, somente nos sete primeiros meses de 2024, os índices de feminicídio ba-

Especialista diz que realidade dos crimes de ódio contra a mulher é diária e avassaladora

Discussão sobre violência contra a mulher ganha força

Casos crescentes acendem alerta para reforço na rede de proteção

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Maioria dos casos de violência partem de familiares ou parceiros íntimos da vítima

teram recorde de crescimento em um período de nove anos, apresentando 1.492 casos. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, registrados de janeiro a setembro deste ano, indicam que mais de mil mulheres já foram vítimas de homicídio motivado pelo ódio ao gênero.

Outros tipos de crimes, como o estupro, também registraram recordes em 2024: segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram mais de 87 mil casos ocorridos durante o ano, com 88% deles tendo sido cometidos contra mulheres. O primeiro semestre de 2025, por sua vez, registrou uma média de 187 estupros de mulheres por dia, conforme o Mapa Nacional da Violência de

Gênero. Quanto aos casos de agressão física, foram registrados mais de 86 mil denúncias de violência pelo Ministério da Mulher nos primeiros sete meses de 2025.

Para Lana Karoline, a dificuldade de diminuir os índices de violência parte de alguns fatores: o fato do feminicídio não imputar penas altas aos criminosos e a cultura da desigualdade de gênero cultivada na sociedade brasileira. A especialista ainda observa que o avanço dos direitos das mulheres no campo legal, manifestado em textos como a Lei Maria da Penha (11.340/06) e a Lei do Feminicídio (13.104/15), agrava a brutalidade dos crimes, já que isso fere a sensação de dominação masculina sob a mulher.

A advogada também afirma que a mitigação desses crimes é dificultada pela subnotificação dos casos, já que muitas vítimas decidem não denunciar seus agressores por medo, dependência financeira ou por não acreditar na eficácia da justiça. Lana Karoline aponta, ainda, a existência de falhas na rede de proteção oferecida às mulheres que realizam denúncias, citando como exemplo a demora na concessão de Medidas Protetivas, falta de monitoramento contínuo do agressor, e ausência de acolhimento psicossocial e habitacional.

- Nossas leis [de proteção à mulher] são consideradas avançadas no plano formal. O desafio reside, contudo, na aplicação efetiva e uniforme

dessas normas. As leis ainda não surtem os efeitos desejáveis dentro da sociedade. Embora o Poder Judiciário registre um volume altíssimo de processos, a sensação de impunidade ainda é gigante. Muitas vezes, a justiça falha em aplicar a devida perspectiva de gênero nos julgamentos, resultando em absolvições baseadas em estereótipos de gênero. [Ainda], existem muitas penas brandas ou regimes que não cumprem a função ressocializadora e protetiva, [além de] demora processual, que desmotiva a vítima e pode colocá-la em risco.

Prevenção

Para a advogada, o papel do Estado na prevenção da violência de gênero só será efetivo caso seu foco não se restrinja apenas à punição dos agressores. Lana lista como exemplos de atitudes possíveis o fortalecimento das DEAMs (Delegacias Especializadas) e da Patrulha Maria da Penha, garantindo recursos humanos e materiais; a educação de gênero e não violência nas escolas, tentando prevenir o problema desde a infância; ou mesmo a criação de grupos reflexivos para que agressores se responsabilizem por seus atos e se conscientizem sobre seu comportamento.

Em sua rotina de advogada, Lana afirma que busca, junto a outras profissionais, alcançar a proteção da mulher não apenas representando vítimas, mas questionando outras sentenças que demonstrem preconceito de gênero – pelo uso do Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero (CNJ) – e buscando a reparação integral do dano. Ela afirma ser essencial que advogadas mulheres pressionem o poder público para a efetivação das políticas de proteção e promovam ações de conscientização, como palestras, estudos de caso e campanhas, para informar mulheres sobre seus direitos, formas de violência e canais de denúncia, capacitando ainda outras advogadas.

Para a advocacia em geral, Lana acredita que todos os profissionais precisam buscar ativamente o conhecimento dos impactos do machismo nas relações jurídicas e processuais, promovendo, ainda, a igualdade de tratamento e oportunidades para colegas de profissão. Além disso, ela afirma a importância de que nenhum advogado permita estratégias de defesa que tentem culpar a vítima, questionando seu comportamento ou sua moralidade, enfatizando que isso configura violência institucional.

Na edição de terça-feira, dia 08, confira a reportagem “Vereadoras de Volta Redonda se pronunciam contra onda recente de violência contra a mulher”

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Alesp



Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp)

Emendas ao PLOA destinam recursos à moradia em SP

O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino apresentou duas emendas ao PLOA 2026 que somam R\$ 23 milhões para ações de habitação de interesse social. A proposta destina R\$ 13 milhões à regularização fundiária no litoral, Grande São Paulo e capital, com apoio técnico e jurídico às prefeituras. Outros R\$ 10 milhões serão aplicados em infraestrutura de projetos habitacionais em seis cidades do interior, que somam cerca de 1.000 moradias. As emendas buscam auxiliar municípios na execução de obras essenciais, como saneamento, drenagem e pavimentação, garantindo condições para ampliar o acesso à moradia digna a famílias de baixa renda.

Mercado Municipal de Guaratinguetá

A Secretaria de Turismo e Viagens de SP entregou, na sexta-feira (5), a reforma do Mercado Municipal e do Amarradouro de Guaratinguetá. As obras, em duas fases, incluíram recuperação de pisos, bancadas, salas, sanitários, pintura e acessibilidade, com investimento total de R\$ 4,95 milhões, sendo R\$ 3,3 mi do Estado e R\$ 1,9 mi do município. A ação valoriza o patrimônio histórico e fortalece o turismo religioso e cultural da cidade.

Divulgação/Assessoria



Deputada estadual participa de anúncio

Novo protocolo nas rodovias

A deputada estadual Solange Freitas (União) participou da apresentação de um protocolo para bloqueios prolongados no Sistema Anchieta-Imigrantes, anunciado em 3/12 pela PMRV e pela Ecovias. A medida define três níveis de resposta, com ações que vão de sinalização emergencial à oferta de água, alimentação e transporte alternativo. O protocolo foi desenvolvido após acidente que fechou a Via Anchieta por quase 12 horas em março. Autoridades destacaram a cooperação entre poder público e concessionária.

Devolução de objetos perdidos

A 2ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos publicou edital para a devolução de mais de 17 mil itens achados, perdidos ou abandonados no Aeroporto de Guarulhos entre abril de 2019 e outubro de 2020. Os objetos estão no galpão do Fundo Social (Alameda Tutóia, 534 – Gopoúva) e podem ser verificados até 29 de janeiro de 2026. Interessados devem contatar fundosocial@guarulhos.sp.gov.br ou (11) 97213-9264.

Bom Prato

A SEDS abriu chamamento para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessadas em gerir a nova unidade do Bom Prato em São Vicente. O equipamento oferecerá 600 almoços e 300 cafés da manhã diariamente, com refeições balanceadas a preços simbólicos (R\$ 1,00 o almoço e R\$ 0,50 o café). Inscrições até 10/12.

Teatro ensina

A CGE-SP lança nesta segunda-feira (8) o projeto Integridade em Cena, voltado a alunos do ensino fundamental da rede estadual. A iniciativa usa teatro para abordar ética, cidadania e participação social. Serão três sessões nos dias 8 e 9 de dezembro, no Teatro Fernando Azevedo, com cerca de 150 estudantes por apresentação.

Destaque global

A USP manteve pelo segundo ano consecutivo o 5º lugar no ranking mundial de sustentabilidade UI GreenMetric e lidera entre as universidades da América Latina. O levantamento de 2025 reuniu 1.745 instituições de 105 regiões. O ranking avalia 58 indicadores em seis dimensões, como energia, água, resíduos e educação.

Legado feminino

A deputada estadual Dani Alonso (PL) recebeu, na quarta-feira (3), o título de “Personalidade que faz a Diferença no Legado Feminino”, concedido pela Fundação Brasileira de Marketing durante o almoço da Premiação Marketing Strategy Women's Legacy 2025. Dani Alonso foi destacada por sua trajetória no empreendedorismo e política.

Expansão turística

O estado ganhou oito novas Estâncias Turísticas após a aprovação unânime de dois projetos de lei pela Alesp. Os municípios promovidos são Tatuí, Jaú, Botucatu, Guararema, Sertãozinho, Buritama, Apiaí e Barra do Turvo, elevando para 78 o número de estâncias. A expansão foi possível com o PL 1.273/2025.

Pátio logístico

O Porto de São Sebastião autorizou a operação de uma nova Área de Apoio Logístico Portuário (AALP), administrada pela JTLOG Parking Logística, após aprovação unânime da comissão de credenciamento. O pátio, a 17,4 km do terminal, tem capacidade para 153 caminhões e integra o sistema obrigatório de triagem.



Federação pede clareza entre normas de comércio e tributos

Fecomercio propõe ajustes no comércio exterior

Entidade entrega, ao Senado, propostas de modernização

Por Ana Laura Gonzalez

Regimes e estruturas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) encaminhou ao Senado Federal um conjunto de propostas para aprimorar o Projeto de Lei (PL) 4.423/2024, que estabelece um novo marco legal para o comércio exterior brasileiro. A entidade considera que o texto pode fortalecer a competitividade do país e ampliar sua participação nas cadeias globais de valor, mas aponta a necessidade de ajustes para garantir maior segurança jurídica, menos burocracia e condições adequadas para empresas de todos os portes. As recomendações foram elaboradas por Augusto Oliveira, especialista em Direito Aduaneiro e membro do Conselho de Relações Internacionais da FecomercioSP.

Princípios gerais

A Federação defende que o projeto esclareça os limites entre normas de comércio exterior e questões tributárias, que devem ser tratadas separadamente. Também sugere a inclusão de princípios como continuidade dos serviços aduaneiros, tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas (MPEs) e valorização dos despachantes.

Entre as propostas, está a criação de um capítulo específico para estabelecer direitos dos operadores e deveres da administração aduaneira, incluindo prazos razoáveis, tratamento isonômico e aplicação de sanções quando o Estado descumprir obrigações administrativas.

A FecomercioSP recomenda a reformulação das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), com critérios técnicos mais claros para criação e manutenção dessas áreas, além da utilização de novas tecnologias de controle e monitoramento. O documento sugere regras claras para a destinação de mercadorias importadas com defeito ou fora das especificações, incluindo reexportação, substituição ou destruição, com isenção ou devolução de tributos. Quanto às penalidades, a Federação propõe a substituição do perdimento em infrações tributárias por multas proporcionais, além do reconhecimento do “erro escusável” e do princípio da segunda chance, permitindo que empresas regularizem situações de baixo impacto sem punições severas imediatas.

A FecomercioSP destaca a importância de alinhar o projeto aos artigos 170 e 179 da Constituição para garantir tratamento especial às MPEs e estimular sua inserção em cadeias globais de valor. Entre as sugestões estão simplificação das habilitações, regras próprias para empresas comerciais exportadoras e despachantes, e a instituição de um regime simplificado de importação indireta centralizado na Declaração Única de Importação (Duimp), que unificaria modalidades e reduziria burocracias. A Federação também defende o princípio “menos burocracia, mais Brasil no mundo”.

Tribunal de Justiça dá posse a dois novos desembargadores em sessão

Solenidade reuniu autoridades dos três Poderes e celebrou trajetórias profissionais

Paulo Santana/TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) realizou, na quinta-feira (4), a posse solene dos desembargadores José Ernesto de Souza Bittencourt Rodrigues e Diniz Fernando Ferreira da Cruz. A cerimônia ocorreu na sede do Tribunal e contou com a presença de juízes, desembargadores, representantes de instituições, advogados, promotores, defensores públicos, familiares e amigos dos empossados. O evento foi conduzido pelo presidente do TJ-SP, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia.

Compromisso com a sociedade

Os magistrados ingressam no Tribunal Pleno após mais de três décadas de atuação na Magistratura paulista. Em seu discurso, o desembargador Mário Devienne Ferraz destacou a experiência dos novos integrantes e reforçou o compromisso com a sociedade: “Estão preparados para enfrentar com galhardia e disposição estes novos desafios e certamente o farão com competência e responsabilidade”.

Diniz Fernando Ferreira da Cruz ressaltou seus mais de 40 anos de trajetória no Judiciário, sendo sete como servidor e 37 como magistrado. “Espero continuar contribuindo com meus pares para o fortalecimento da nossa jurisdição,



Novos integrantes do Pleno foram saudados por amigos e familiares

com decisões que reflitam seriedade, coerência e imparcialidade”, afirmou, ao receber o Colar do Mérito Judiciário acompanhado da esposa, Carina da Silva Araújo.

Já José Ernesto de Souza Bittencourt Rodrigues homenageou o pai, o desembargador Antonio Ernesto de Bittencourt Rodrigues, falecido em setembro. “Chego aqui hoje, neste altar sublime de minha carreira e de minha vida, conduzido pelos braços de todos

que estiveram comigo ao longo desses quase 35 anos de judicatura”, declarou, acompanhado da mãe, Silvia Maria de Souza Bittencourt Rodrigues, durante a entrega do Colar do Mérito.

O presidente do TJ-SP, Fernando Antonio Torres Garcia, destacou a relevância da solenidade para o Tribunal: “Todos nós, quando iniciamos, almejamos esse dia. Ele demora, mas chega, e estamos aqui, firmes e fortes, prestando a melhor jurisdição possível”.

Autoridades prestigiaram o evento

A cerimônia contou ainda com a presença de autoridades estaduais e municipais, entre elas o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado André do Prado, o secretário estadual de Justiça e Cidadania, Fábio Prieto de Souza, representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além de integrantes de associações de magistrados e servidores.

Trajetoárias

José Ernesto de Souza Bittencourt Rodrigues – Nascido em São José do Rio Preto, em 1966, formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo em 1988. Ingressou na Magistratura em 1991 como juiz substituto na 51ª Circunscrição Judiciária, atuando em Caraguatatuba, Osasco, Pariqueira-Açu, São Sebastião e na Capital. Foi removido para juiz substituto em 2º Grau em 2022.

Diniz Fernando Ferreira da Cruz – Nascido em Santa Cruz do Rio Pardo, em 1960, formou-se em Direito pela Faculdade Católica de Santos em 1983. Tornou-se juiz substituto em 1988, na 25ª Circunscrição Judiciária, com atuação em Ourinhos, Santos, Urupês, Cajamar, Barretos e São José do Rio Preto. Foi removido a juiz substituto em 2º Grau em 2014.

Com a posse dos novos desembargadores, o Tribunal de Justiça de São Paulo reforça seu quadro no Tribunal Pleno e dá continuidade ao processo de renovação natural da Corte, marcada pela ascensão de magistrados com longa trajetória na primeira e segunda instâncias. A cerimônia também reiterou o compromisso institucional com a prestação de uma Justiça alinhada às demandas.

Embaixada da Espanha e CPS discutem parcerias

A conselheira de educação da Embaixada da Espanha no Brasil, Yolanda Garcia, e o assessor técnico José Maria Durán Gómez se reuniram com o vice-presidente do Centro Paula Souza (CPS), Maycon Geres, e a coordenadora de Relações Internacionais (Arinter), Marta Iglesias, para discutir novas oportunidades educacionais. O encontro abordou intercâmbios, cursos de atualização para professores de Espanhol e bolsas de estudos na Espanha. Geres destacou que o CPS busca avançar em sua estratégia de internacionalização. “Estamos focados em inserir projetos que atendam aos interesses dos alunos”, afirmou. Yolanda Garcia apresentou cursos da Embaixada sobre uso de inteligência artificial no ensino de Espanhol e capacitação de influenciadores digitais. A Embaixada também ofereceu bolsas para professores em Segóvia, Santander e Ávila, além de



Marta, Yolanda, Geres e José (esq. para dir.) em reunião

cursos nos EUA e Canadá. Outro destaque foi o Programa Brasileiro de Conversação, que envia professores brasileiros à Espanha.

Geres ainda anunciou um plano do CPS para lançar, em 2026, uma plataforma de atualização de linguagens de programação. Marta Iglesias

também apresentou o programa de intercâmbio cultural, que enviará 60 alunos para Madri, Barcelona e Valência, como parte de um projeto maior com 461 bolsistas.

O encontro fortalece a parceria entre as instituições, promovendo o desenvolvimento educacional.

Linha 6-Laranja: avanço de 75% nas obras

Cris Santos

A construção da Linha 6-Laranja, que ligará a Brasilândia, na zona norte, à Estação São Joaquim, no centro de São Paulo, atingiu 75% de execução. O primeiro trecho, entre Brasilândia e Estação Perdizes, será entregue no segundo semestre de 2026, enquanto o trecho final, de Perdizes até São Joaquim, tem previsão de conclusão para 2027. A nova linha contará com 15 estações. A obra faz parte do esforço do Governo de São Paulo para ampliar a oferta de transporte público de alta capacidade e integrar melhor as regiões Norte, Oeste e Central da cidade. Entre os avanços, destacam-se as estações Água Branca, Perdizes e Santa Marina, com mais de 85% de execução. Outras como Brasilândia, João Paulo I e PUC Cardoso de Almeida também superaram 70%, refletindo o progresso em todo o trajeto. Quando concluída, a Li-

inha 6-Laranja fará conexão com as Linhas 1-Azul, 4-Amarela e 7-Rubi, reduzindo o tempo de viagem e melhorando a distribuição de passageiros. Conhecida como “linha das universidades”, beneficiará diretamente sete instituições de ensino superior e outras quatro de forma indireta, com previsão de atender mais de 633 mil passageiros por dia.

Com a finalização da escavação dos túneis, prevista para fevereiro de 2025, as obras seguem em várias frentes simultâneas, incluindo instalação de trilhos, sistemas e a chegada de novos trens. A linha será operada por 22 trens modernos, mais eficientes e sustentáveis. Segundo o governo estadual, a construção é uma parceria público-privada, responsável por gerar mais de 10 mil empregos e integrar o PPI-SP, que prevê investimentos de R\$ 550 bilhões em diversos setores.

USP terá nova reitoria após nomeação do governador do Estado

Tarcísio de Freitas escolheu o professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado como novo reitor



Aluísio Augusto Cotrim Segurado é novo reitor da USP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, nomeou o professor Aluísio Augusto Cotrim Segurado como novo reitor da Universidade de São Paulo (USP) e a professora Liedi Légi Bariani Bernucci como vice-reitora. A nomeação foi assinada em 4 de dezembro e publicada no Diário Oficial do Estado de sexta-feira (5).

A chapa USP pelas Pessoas, formada por Segurado e Liedi, liderou a eleição realizada em 27 de novembro, com 1.270 votos, e encabeçava a lista tríplice enviada ao governador. O grupo também havia sido o mais votado na consulta à comunidade universitária em 18 de novembro.

O colégio eleitoral foi composto por membros do Conselho Universitário, dos Conselhos Centrais — Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão Universitária e Inclusão e Pertencimento —, além das Congregações das Unidades e dos Conselhos Deliberativos de

Museus e Institutos Especializados. Ao todo, 2.233 eleitores estavam aptos a votar, dos quais 2.041 registraram seus votos, o equivalente a 91,4% de participação.

Prioridades da gestão

Após a confirmação do resultado, Segurado afirmou que o plano de gestão foi elaborado a partir de consultas à comunidade e visitas a unidades da Universidade. Segundo ele, as ações permitiram identificar prioridades como: Garantia da autonomia universitária, nas dimensões acadêmico-científica, financeira, administrativa e patrimonial; Rediscussão do modelo de financiamento após a reforma tributária; Aprimoramento do convívio universitário e fortalecimento do sentimento de pertencimento; Adaptação à transformação digital, com incorporação responsável de novas tecnologias às atividades de ensino, pesquisa, cultura, extensão e gestão.

O novo reitor destacou que o programa de gestão está estruturado em quatro eixos: valorização das pessoas, excelência acadêmica, relação com a sociedade e otimização de processos técnicos e administrativos.

Liedi Bernucci avaliou a campanha como “enriquecedora” e afirmou que o diálogo com docentes, servidores, estudantes e pesquisadores contribuiu para o aperfeiçoamento das propostas da chapa. Ela ressaltou que a votação expressiva nos dois processos — consulta e eleição — reforçou a confiança na futura gestão.

Posse e transição

Segurado e Liedi tomarão posse em 25 de janeiro de 2026, para um mandato de quatro anos. Esta será a 29ª gestão reitoral da USP, fundada em 1934. O atual reitor é o professor Carlos Gilberto Carlotti Junior, e a vice-reitora, Maria Arminda do Nascimento Arruda.

Perfis dos novos dirigentes

Aluísio Augusto Cotrim Segurado, de 68 anos, é médico formado pela Faculdade de Medicina da USP, onde também concluiu mestrado, doutorado e livre-docência em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Professor titular desde 2012, desenvolveu carreira voltada à pesquisa em doenças infecciosas e determinantes sociais da saúde, com papel relevante no enfrentamento da epidemia de HIV no Brasil. Em funções administrativas, foi chefe de departamento, presidente de comissões da FM e ocupou cargos na administração central, como vice-reitor executivo de Relações Internacionais (2013-2014) e coordenador do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (2018-2022). Atualmente, é pró-reitor de Graduação. Durante a pandemia de covid-19,

dirigiu o Instituto Central do Hospital das Clínicas.

Liedi Légi Bariani Bernucci, de 67 anos, é engenheira formada pela Escola Politécnica (Poli), onde também concluiu mestrado e doutorado, além de estágio na ETH Zurich. Professora titular desde 2006, atua nas áreas de pavimentação, solos tropicais, infraestrutura de transportes e inovação tecnológica. Na gestão universitária, chefiou o Departamento de Engenharia de Transportes (2007-2014), foi vice-diretora e, posteriormente, diretora da Poli, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo, em 2018. Atuou ainda como diretora-presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) entre 2022 e 2024 e participa de conselhos científicos nacionais e internacionais, além da Academia Nacional de Engenharia e da Academia de Ciências do Estado.

Fecomercio pede postergação do ICMS de dezembro para empresas do varejo paulista

Por Ana Laura Gonzalez

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) solicitou ao governo estadual a postergação do prazo de pagamento do ICMS referente ao mês de dezembro para as empresas do varejo. A entidade propõe que o tributo seja recolhido em duas parcelas mensais em 2026: 50% até 20 de janeiro e os outros 50% até 20 de fevereiro, sem a incidência de multas ou juros, seguindo o modelo de anos anteriores.

Objetivo da medida

Segundo a FecomercioSP, a postergação visa proporcionar fôlego financeiro ao setor no período de festas de fim de ano e facilitar o planejamento tributário para os

meses seguintes, já que em janeiro outros impostos passam a impactar o orçamento das empresas.

Impacto na arrecadação e gestão pública

O governo estadual afirma que a medida não teria impacto na arrecadação, uma vez que parte do imposto já é pago de forma antecipada pelos contribuintes por meio do mecanismo de substituição tributária. A proposta também se alinharia ao programa São Paulo na Direção Certa, voltado para a eficiência da gestão pública e a atração de investimentos.

Desafios para 2026

O próximo ano será marcado pelo início da implementação da Reforma Tributária, o



Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo

que aumenta a complexidade para as empresas, que precisarão adaptar sistemas, processos e cumprir novas obrigações acessórias.

Relevância para o varejo paulista

Para o setor, a postergação seria estratégica, considerando que o fim do ano corresponde

ao período de maior movimentação. Dados do IBGE indicam que, em setembro, as vendas do varejo paulista caíram 3,6% em relação ao mesmo mês de 2024, acumulando retração de 3,1% no ano.

Experiência anterior

Em 2024, o governo paulista acatou pedido semelhante da FecomercioSP por meio do Decreto Estadual 69.206/2024, permitindo ao setor quitar tributos dentro do prazo e planejar melhor os meses seguintes. O pedido deste ano foi encaminhado diretamente ao secretário da Fazenda e Planejamento, Samuel Kinoshita, e ao governador Tarcísio de Freitas.

CORREIO PAULISTANO

Guilherme Oliveira | REDE CÂMARA SP



Medalha de Mérito e o Diploma “Rachel de Queiroz”

Ablaguam homenageia GCM em solenidade na Câmara

O evento teve o apoio do vereador Eliseu Gabriel (PSB). A Ablaguam (Academia Brasileira de Letras das Guardas Municipais) – instituição dedicada a valorizar a história e a produção literária da segurança pública municipal – realizou cerimônia de entrega de condecorações no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, no Palácio Anchieta, Centro da capital paulista. A outorga da Medalha de Mérito e o Diploma “Rachel de Queiroz” foram entregues a 21 profissionais de diversas áreas. A honraria reconhece os relevantes serviços prestados à GCM (Guarda Civil Metropolitana), à segurança pública municipal e à paz social. Novos membros também foram empossados durante a cerimônia.

Cuidadores de idosos

A Câmara Municipal de São Paulo realizou o curso para a capacitação de cuidadores de idosos. A iniciativa conjunta da Casa Legislativa, da Ong APDL (Associação de Promoção do Desenvolvimento Local), e da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura (órgão da Prefeitura de São Paulo) promoveu conhecimento para o público interessado em atuar junto ao público idoso, em diversos segmentos, com poio de Janaina Paschoal (PP).

Juliana Hipólito | REDE CÂMARA SP



Evento teve apoio de Marcelo Messias (MDB).

Independência de Portugal

Com o objetivo de valorizar a história, a cultura e a presença significativa da comunidade portuguesa na cidade de São Paulo, a Câmara Municipal comemorou pela primeira vez, na quinta-feira (4), o Dia da Restauração da Independência de Portugal. A solenidade homenageou personalidades da comunidade portuguesa. O evento foi promovido pelo Arouca São Paulo Clube, com o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB). “Reconhecer as origens portuguesas é muito importante. E colaborar com as pessoas que estão na nossa cidade”, disse Messias.

Violência contra mulheres

O dia 6 de dezembro é o Dia do Laço Branco, iniciativa global que visa envolver homens na luta contra a violência de gênero. A data marca o Dia Nacional da Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Em São Paulo, a ação foi introduzida no calendário oficial de eventos por meio de uma Lei, de iniciativa do vereador Hélio Rodrigues (PT)

Natal iluminado

O “Natal Iluminado” traz para a Avenida Paulista muita música de qualidade já nas primeiras semanas de dezembro. Bela e os Tenores, Fabiana Cozza e os corais Madrigal, Africano e Patois se apresentam gratuitamente até domingo, no Vão Livre do MASP. É possível apreciar toda a decoração de natal.

Ano letivo

A Prefeitura de São Paulo publicou o calendário escolar de 2026. O ano letivo terá início em 4 de fevereiro e se encerrará em 22 de dezembro. O recesso escolar do meio do ano acontecerá entre os dias 6 e 17 de julho, quando a Prefeitura realiza o Recreio nas Férias, que atende bebês e crianças de 0 a 14 anos.

Cate Móvel

Esta primeira quinzena de dezembro conta com ações de empregabilidade distribuídas por toda a cidade. Na Zona Leste, por exemplo, o Cate Móvel estará presente em equipamentos sociais, espaços comunitários e iniciativas de assistência, passando por bairros como Artur Alvim, Jardim Elba e Vila Prudente.

Unidade de Saúde

Com inauguração de uma Unidade Básica de Saúde no bairro Capela do Socorro, a cidade de São Paulo chega a 480 UBSs com médicos, dentistas e equipes multidisciplinares. A Unidade do Jardim Kioto reforça a Atenção Básica com cinco equipes de Saúde da Família. Segundo a Prefeitura, a região receberá UPA 24h e novas UBSs.

Descomplica

Descomplica alcança marca de 10 milhões de atendimentos realizados. O programa tem como objetivo auxiliar a população de São Paulo na resolução de pendências burocráticas. A iniciativa oferece mais de 350 serviços municipais e reúne diversos órgãos públicos com o objetivo de auxiliar a população.

Vírus sincicial

SP passou a disponibilizar desde o último sábado (6) a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) para gestantes a partir da 28ª semana de gestação. A vacina previne infecções graves causadas pelo VSR em bebês menores de 6 meses de idade. O vírus é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite.



Programa Recupera Pantanal foi tema central de oitiva

CPI Pantanal recebe secretário de Habitação

Objetivo foi verificar as ações do Programa Recupera Pantanal

Da Redação

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) Pantanal da Câmara Municipal de São Paulo realizou oitiva com o secretário municipal de Habitação, Sidney Cruz, e com o corpo técnico da Sehab (Secretaria Municipal de Habitação). O objetivo dos depoimentos foi verificar as ações da primeira fase do Programa Recupera Pantanal e os próximos passos do projeto, que conta com três fases. De acordo com o relatório apresentado, há uma divisão entre selagem, marcação de casas que podem ser desapropriadas, remoção de imóveis e demolição das construções. Dos números totais, um mil imóveis e 1.338 famílias serão removidos da região. Segundo os depoentes, as famílias sabem que serão retiradas da região. O secretário afirmou que as pessoas que serão removidas dos locais possuem duas propostas: a indenização para a desapropriação – em que o pagamento será analisado por técnicos – ou o recebimento de um auxílio-aluguel social, no valor de R\$ 600. Sidney contou ainda que das famílias previstas para remoção, 184 avançaram com abordagens das equipes: 54 aceitaram a indenização e 130 optaram pelo auxílio-aluguel. “O Programa Recupera Pantanal vai possibilitar, nessa primeira fase, a liberação das margens do Rio Tietê, para que seja executado

um gabião marcatório que possa possibilitar o desassoreamento do rio e minimizar os impactos das chuvas”, concluiu o secretário municipal de Habitação.

Pensando nas próximas ações do Executivo, a Secretaria elaborou dois planos: um para as regiões de Terra Prometida e São Martinho, onde estão previstos o processo de avaliação de imóveis e a elaboração de laudos de indenização, pagamento do auxílio-aluguel, indenização e demolição de imóveis. Já para a Vila da Paz, Novo Horizonte e Chácara Três Meninos, está o cadastramento das famílias e atendimento social.

A coordenadora de Trabalho Social da Secretaria, Denise Mesquita, destacou que todas as decisões têm o aval das famílias. “Estamos vendo uma boa adesão da população, principalmente quando são famílias em estado de vulnerabilidade social”.

Presidente da CPI, o vereador Alessandro Guedes (PT) avaliou a conduta do secretário como humanizada. “Inclusive, ele anunciou aqui que na semana que vem deve abrir um edital de chamamento para compra de cerca de um mil imóveis naquele distrito para construção de moradia popular”. A vice-presidente da CPI, vereadora Marina Bragante (REDE), pediu cuidado com os moradores da região. “Quando você sai da sua casa, da sua moradia, você não perde o teto, você perde a relação com aquele território.

Mesmo sem Transwolff, SP atende bairros da ZL e ZS

133 linhas de ônibus eram administradas pela Transwolff

Da Redação

Três dias depois do anúncio oficial da Prefeitura de São Paulo sobre a caducidade dos contratos da Transwolff, a operação das linhas permanece estável e sem impactos para a população. O decreto, publicado no Diário Oficial na última sexta-feira (5), rompeu formalmente o vínculo com a concessionária e consolidou a transferência completa da administração dos serviços para a SPTrans. A medida, segundo a gestão municipal, garante continuidade operacional, preservação de empregos e segurança jurídica ao sistema de transporte da capital.

Desde a publicação do decreto, a rotina de quem utiliza as 133 linhas anteriormente administradas pela Transwolff segue inalterada. A Prefeitura destaca que os cerca de 555 mil passageiros atendidos diariamente não enfrentaram mudanças em horários, frota ou itinerários. A manutenção dos salários, benefícios e postos de trabalho também foi assegurada, bem como os pagamentos a fornecedores, garantindo que toda a estrutura necessária ao funcionamento das linhas continue ativa.

A decisão encerra de forma definitiva um ciclo que já estava em transição desde abril de 2024, quando a empresa passou a ser administrada pela SPTrans por determinação judicial.

A intervenção foi instaurada após ação do Ministério Público apontar irregularidades e solicitar o afastamento da antiga diretoria. Com a gestão municipal já responsável pela operação no dia a dia, o decreto apenas formalizou uma situação que vinha sendo conduzida na prática. A Prefeitura lembrou que a substituição da Transwolff já havia sido anunciada em janeiro de 2025, como parte de um processo de reestruturação do transporte coletivo. Em julho, um Grupo de Trabalho foi criado para analisar alternativas de transferência dos direitos contratuais para outra empresa do sistema. No entanto, diante do descumprimento de obrigações e da impossibilidade de continuidade sob as regras da concessão, a administração optou pela caducidade como solução definitiva. A Prefeitura afirma que o controle direto sobre a operação permite maior transparência na gestão financeira e mais segurança para usuários e trabalhadores. Além disso, evita



Divulgação/Transwolff

Cerca de 555 mil passageiros eram atendidos por dia pela Transwolff



Divulgação/Transwolff

Prefeitura assegurou a manutenção dos salários

incertezas jurídicas e organizacionais que poderiam comprometer o funcionamento do serviço em regiões que dependem fortemente das linhas afetadas.

Reorganização

O Executivo municipal reforça ainda que a decisão faz parte de um plano mais amplo de reorganização do transporte público, com ênfase no aprimoramento das concessões e na ampliação da supervisão sobre as operadoras. Com o decreto consolidado e a operação estabilizada ao longo dos últimos dias, a administração avalia que o sistema segue funcionando com normalidade e que a transição se deu sem prejuízos à população. Para a Prefeitura, o objetivo é assegurar previsibilidade, preservar empregos e

garantir que o passageiro continue sendo a prioridade central dessa mudança. Além disso, a Prefeitura garantiu que manterá o pagamento de salários, benefícios dos funcionários e compromissos assumidos com fornecedores, preservando o funcionamento da estrutura operacional que atende a Zona Sul da capital. A Transwolff estava sob intervenção judicial desde que o Ministério Público acionou a Justiça para afastar os gestores da companhia.

A Prefeitura já havia anunciado, em janeiro de 2025, que trabalhava na substituição da operadora, diante de irregularidades apontadas no cumprimento do contrato. Em julho, um Grupo de Trabalho foi instituído para analisar a viabilidade de repassar os direitos de

concessão para outra empresa do setor. Porém, após meses de estudos e diante do descumprimento de obrigações contratuais, a administração concluiu que a caducidade era a alternativa necessária para garantir estabilidade ao sistema.

Segurança jurídica

O decreto de caducidade também busca fortalecer a segurança jurídica do transporte público paulistano e impedir que impasses administrativos comprometam a oferta do serviço. Com a SPTrans assumindo o controle total, a Prefeitura afirma que conseguirá assegurar maior transparência, rigor na gestão financeira e continuidade da prestação à população, especialmente em regiões que dependem fortemente das linhas afetadas. A decisão ainda reforça o plano da Prefeitura de reorganizar o transporte coletivo da cidade, ampliando a fiscalização no setor.

A Prefeitura destacou que a prioridade é proteger o usuário, manter os trabalhadores empregados e garantir que as linhas operem com a regularidade necessária. Com a caducidade, o município consolida o processo iniciado pela intervenção e afasta de forma definitiva a antiga operadora, estruturando uma transição que garante que nenhum passageiro possa ser prejudicado na cidade.

Mototáxis em SP: pedido de vista adia votação

A regulamentação do transporte individual remunerado por motocicletas em São Paulo ganhou um novo capítulo após a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) se reunir extraordinariamente para analisar o PL 1487/2025, elaborado pela Comissão de Trânsito da Câmara Municipal.

Adiamento

A proposta, que estabelece regras para o funcionamento dos mototáxis na capital, recebeu pedido de vistas do vereador Lucas Pavanato (PL) e, por isso, não chegou a ser votada. O projeto disciplina o uso do viário urbano para a exploração do transporte de passageiros por motocicleta, modalidade que voltou ao centro do debate após decisão judicial determinar que a Prefeitura regularize o serviço até 11 de dezembro. O texto foi formulado a partir do relatório final da Subcomissão do Serviço de Transporte Individual de Passageiros por Motocicleta, apresentado no dia anterior e construído após semanas de audiências, consultas técnicas e discussões entre parlamentares.

Regulação

Segundo o modelo proposto, a regulamentação deve incluir licenciamento comercial com placa vermelha, qualificação específica para condutores — com curso obrigatório e anotação de atividade remunerada na CNH —, além de regras de padronização e segurança, como cilindrada mínima e instalação de equipamentos de proteção. O PL também estabelece seguro obrigatório, restrições de circulação em vias rápidas, limitação de percurso para viagens curtas e o fornecimento de dados por telemetria pelas plataformas digitais para auxiliar na fiscalização.

Implementação

A implementação deve ocorrer inicialmente por meio de um projeto-piloto, medida considerada essencial pelos vereadores para avaliar impactos na segurança viária e no sistema de mobilidade. Mesmo com o parecer favorável da Comissão de Trânsito, o avanço do PL agora depende da retomada da análise na CCJ, etapa obrigatória antes do envio ao Plenário.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Semasa



Local invadido faz divisa com o Parque do Pedroso

Santo André combate invasão de área ambiental na cidade

Ação integrada conseguiu desmantelar uma invasão em área ambiental na Rua Renascer, localizada no Jardim Santo André, nos limites do Parque Natural do Pedroso, um importante remanescente de Mata Atlântica, repleto de vegetação protegida. Os responsáveis pela infração ambiental não foram localizados. Os materiais e objetos encontrados foram recolhidos pela municipalidade. A área do Parque Natural do Pedroso, seus lotes vizinhos, como a Rua Renascer, e outros pontos da cidade são constantemente monitorados e alvos de ação do Grupo de Fiscalização Integrada. Além disso, a Fiscalização Ambiental do Semasa também realiza patrulhamento nas áreas internas da Unidade de Conservação.

Mauá tem curso Profissionalizante

Estão abertas, até o dia 19 de dezembro, as inscrições para o curso profissionalizante em Mecânica Industrial, promovido pelo Cascadura Group, empresa atuante no Polo Petroquímico do Grande ABC. A ação integra um projeto social da companhia e conta com apoio da Braskem e conta com apoio da Prefeitura de Mauá, por meio da Secretaria de Trabalho, Renda e Empreendedorismo (STRE). Curso será 100% presencial.

Divulgação/Arquivo Secom/Marcelo Deck



Para participar foi necessário agendamento prévio

Vacina em Osasco em drive-thru

A Prefeitura de Osasco realizou um drive-thru de vacinação voltado para adolescentes e gestantes. A ação aconteceu no estacionamento da Prefeitura e tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal contra Dengue e HPV em jovens de 10 a 14 anos, além de iniciar a imunização de gestantes contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR). O destaque da iniciativa foi a vacina contra o VSR, indicada para gestantes a partir da 28ª semana. O imunizante é aplicado em dose única por gestação e tem como finalidade proteger os recém-nascidos.

Mairiporã e a Operação Chuvas

Representantes da Defesa Civil de Mairiporã estiveram no Palácio dos Bandeirantes para o lançamento oficial da Operação Chuvas 2025/2026, ação integrada do programa SP Sempre Alerta, do Governo do Estado de São Paulo. Durante o evento, foram apresentadas as estratégias estaduais para o período de maior incidência de tempestades e deslizamentos na região.

Cajamar

A Prefeitura da cidade de Cajamar, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico, anuncia a prorrogação das inscrições para o Prêmio Destaque Mulher Empreendedora – Edição 2025. Agora, as interessadas têm até o dia 8 de dezembro para garantir participação na premiação.

Morato

A Prefeitura de Francisco Morato, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Obras, anunciou que segue trabalhando para manter a cidade limpa, organizada e livre de descarte irregular. Para isso, avisou que o O Cata-Treco está chegando aos bairros Jardim Alegria, Jardim Cascata e Portal Lago Azul.

Diadema

O final de semana em Diadema foi cheio de atividades: entregas de serviços, anúncio de melhorias e intervenções em equipamentos públicos e várias atividades culturais para comemorar os 66 anos de emancipação da cidade. Além de ações especiais por conta do aniversário cidade nesta segunda-feira (08).

Embu das Artes

No dia 07 de dezembro, das 08h às 18h, o Parque do Lago Francisco Rizzo receberá a Feira Natalina, um evento especial para celebrar o espírito natalino. Com o apoio da Secretaria de Turismo, a feira contará com 30 expositores de artesanato, gastronomia e moda sustentável, oferecendo a oportunidade para garantir aquele presente especial.

Arujá

Arujá recebeu a 3ª edição do Prêmio “Mulheres de Negócios”, uma iniciativa que visa reconhecer o protagonismo feminino no desenvolvimento da cidade. O evento, realizado pela Prefeitura de Arujá, aconteceu na Câmara Municipal, premiando dez mulheres empreendedoras. A cerimônia reuniu 120 convidados.

Biritiba Mirim

A Prefeitura Biritiba Mirim, em parceria com o SEBRAE e o SENAI de Mogi das Cruzes, ofertaram o curso de Confecção de Panetones com apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Fundo Social de Solidariedade. As aulas começaram em 27 de novembro e encerraram na última sexta-feira (5).



Ao todo, são 59 vagas que estão disponíveis na cidade

Mogi das Cruzes abre vagas para feiras livres

Braz Cubas concentra o maior número de oportunidades

Da Redação

A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura e Segurança Alimentar, deu início, nesta sexta-feira (05) ao processo de credenciamento de pessoas interessadas em atuar nas feiras livres, varejões e feiras noturnas do município.

São, ao todo, 59 vagas disponibilizadas para diferentes segmentos do comércio: hortifrúti, produtos artesanais, alimentos preparados, armazinhos, flores, utilidades e outros itens que compõem a diversidade tradicional das feiras mogianas. As vagas são resultado da renovação periódica das licenças e foram organizadas em lotes, distribuídas por bairros e atividades específicas.

Para participação, o interessado deverá atender às exigências legais, com destaque para a apresentação de atestado médico para manipuladores de alimentos, no caso de atividades de preparo e venda de produtos alimentícios. Das 59 vagas, Braz Cubas concentra o maior número de oportunidades: são 11 vagas disponíveis entre feira diurna, noturna e varejão. O Mercado Produtor, no bairro do Mogilar, também oferta um considerável volume de oportunidades. São 10 vagas para diferentes segmentos nos períodos diurno (varejão domingo) e noturno (sexta-feira)

A feira livre do Jardim Esperança oferece 5 vagas, enquanto

o Parque Olímpico conta com 4 oportunidades. Também há 4 vagas na Vila Natal, distribuídas entre feira durante a semana e finais de semana. Outros locais com disponibilidade incluem: Jundiapéba, Oropó e Taiaçupeba, cada um com 3 vagas; além de Jardim Alto do São João, Shangai, Jundiá, Vila Aparecida, Vila Industrial, todos com 2 vagas cada.

Com menor número de oportunidades, aparecem Vila da Prata e Mogi Moderno, cada um com 1 vaga. O secretário de Agricultura e Segurança Alimentar, Renato Abdo, destaca que o credenciamento cumpre papel fundamental na organização das feiras e no fortalecimento da economia local. “As feiras são espaços tradicionais de convivência, abastecimento e oportunidade. Com este credenciamento, garantimos que as vagas disponíveis sejam preenchidas de forma transparente, valorizando quem quer trabalhar corretamente e oferecendo produtos de qualidade aos mogianos. Nosso compromisso é manter feiras organizadas, seguras e com diversidade para atender bem a população”, afirma o secretário. De acordo com o processo nº 3.319/2025 do edital 003/25, para concorrer, o interessado deve comparecer pessoalmente na sede da Prefeitura (Av. Narciso Yague Guimarães, 277 - 1º andar) com CNPJ compatível com o ramo, Contrato Social e documentos dos sócios.

Barueri realiza operação para coibir escapamentos irregulares

Ação contou com 55 agentes, resultando em centenas de abordagens

A Guarda Civil Municipal de Barueri (GCM) e a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semurb) realizaram na terça-feira (2) a “Operação Corta Giro”, durante a Feira Noturna da cidade. A ação teve como foco a fiscalização de motocicletas e automóveis circulando com escapamentos irregulares, prática proibida pelo inciso XI da Lei 230 do Código de Trânsito Brasileiro, que determina infração ao “conduzir veículo com o silenciador defeituoso, deficiente ou inoperante”.

Segundo a GCM, o uso de escapamentos conhecidos como “corta giro”, que intensificam o ruído do motor, tem aumentado entre jovens motociclistas e gerado queixas de moradores. De acordo com Leandro Hengles Siqueira, coordenador operacional da Guarda, a operação buscou “coibir diversas irregularidades e evitar a perturbação do sossego público causada pelos ruídos excessivos”.

Fiscalização

A operação reuniu 40 agentes da GCM e 15 da Semurb, distribuídos em pontos das avenidas Arnaldo Rodrigues Bittencourt e Guilherme Perereca Guglielmo. Ao longo da noite, foram realizadas centenas de abordagens. O balanço apontou 41 autuações por diferentes infrações e a apreensão de 10



Divulgação/Prefeitura de Barueri

Objetivo foi fiscalizar veículos de duas e quatro rodas que circulavam em desacordo

motocicletas por irregularidades consideradas graves. Carros também passaram pela fiscalização.

Conforme o Código de Trânsito, conduzir veículo com silenciador irregular gera multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na carteira. As motos apreendidas foram encaminhadas ao pátio do Detran em Carapicuíba, onde são cobradas diárias. A Prefeitura de Barueri não cobra taxa de guincho.

Durante a ação, agentes também registraram autuações

por uso de celular ao volante, infração gravíssima que implica multa de R\$ 293,47 e perda de sete pontos na CNH. Todos os ocupantes dos veículos abordados foram revistados. Não houve apreensão de armas ou entorpecentes.

Casos registrados

Entre os veículos recolhidos está a moto de um mototaxista de 28 anos, morador do Parque Viana, que trafegava com licenciamento vencido enquanto transportava um passageiro. Ele

afirmou ter realizado recentemente reparos no motor e relatou ter esquecido de regularizar o documento.

Outro caso envolveu um motoboy de Carapicuíba flagrado com escapamento adulterado. Ele disse possuir o componente original, mas não conseguiu trazê-lo a tempo para evitar o recolhimento da moto.

Segundo o agente Carvalho, da Semurb, quando o condutor regulariza a irregularidade no local, o veículo não é apreendido. Na noite da operação, ape-

nas um motociclista conseguiu se adequar a tempo, após receber ajuda de amigos que levaram ferramentas e realizaram a troca do escapamento no próprio ponto da abordagem.

Sobre a operação

A Operação Corta Giro em Barueri é uma ação coordenada pela Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social (SSUDS) da Prefeitura de Barueri, realizada pela Guarda Civil Municipal (GCM). O objetivo da operação é coibir a prática de motocicletas que realizam “rolezinhos” e fiscalizar veículos irregulares, especialmente aqueles com escapamentos alterados que produzem ruído excessivo. Durante a operação, já foram apreendidas motocicletas com irregularidades e aplicadas autuações por infrações constatadas. A GCM disponibiliza telefones de emergência para denúncias 24 horas, garantindo que a população possa se comunicar com a corporação em caso de suspeitas ou ocorrências.

A GCM tem como missão zelar pelo bem-estar dos munícipes e pela conservação do patrimônio público, 24 horas por dia. Em constante sintonia com as instituições públicas (Polícias Civil e Militar, Poder Judiciário, Conselho Tutelar e Comitê de Segurança e Cidadania, entre outras).

Festival de Guararema abre programação cultural

A primeira noite do Festival Encantado de Guararema, realizada na quinta-feira (4), marcou o início da programação que segue até 4 de janeiro de 2026. O evento reúne música ao vivo, decoração temática e atividades culturais em três pontos da cidade: o estacionamento do Recanto do Américo (Pau D’Alho), o Parque de Lazer Professora Deoclésia de Almeida Mello e a Estação Ferroviária, que recebe artesãs da Feira Trama, Cor e Arte.

Os espaços decorados oferecem áreas de alimentação, convivência e apresentações musicais. O funcionamento ocorre das 18h às 23h às quintas-feiras; das 18h à 0h às sextas; das 12h à 0h aos sábados; e das 12h às 23h aos domingos. O festival conta com patrocínio da Sicredi.

A estreia contou com shows simultâneos nos dois palcos principais. Na quinta-feira, Murphy abriu as apresentações às 19h no Parque



Warley Kenji/PMC

Edição deste ano ocupa dois espaços gastronômicos

Deoclésia, enquanto Willian e Thiago tocaram no mesmo horário no Recanto do Américo. No sábado (6), o Parque Deoclésia recebeu Luara Sabrina às 19h. No Recanto do Américo, Valdir Furlaneto subiu ao palco às 14h e Os Coroas às 19h. A programação de domingo (7)

incluiu Renato Firmino às 19h no Parque Deoclésia. No Recanto do Américo, João Guilherme se apresentou às 14h, seguido por Samba de Rua às 19h.

A Feira Trama, Cor e Arte ocorre no Museu Estação Ferroviária Guararema aos sábados e domingos.

Construção de novo reservatório de água

A Sabesp concluiu, na última semana, mais uma etapa da construção do novo reservatório de água Capovinha, em Mairiporã. A obra, iniciada em janeiro de 2025, tem entrega prevista para maio de 2026 e é considerada estratégica para reforçar o sistema de abastecimento do município.

O reservatório em construção substituirá a estrutura antiga, que tinha capacidade para 100 mil litros. O novo equipamento terá volume de armazenamento de 2 milhões de litros — 20 vezes maior que o atual — e deverá atender aproximadamente 5 mil ligações de água da região, segundo a companhia. A ampliação promete ampliar a estabilidade operacional e a segurança hídrica dos bairros Capovinha, Jardim Sandra, Jardim Celeste, Jardim Spada, Jardim Bariloche, Encosta da Cantareira e Hortolândia. Na última quinta-feira, equipes reali-

zaram a concretagem da base do reservatório, etapa que utilizou 190 m³ de concreto e demandou o trabalho de 38 caminhões betoneiras. A base servirá de sustentação para o reservatório e antecede a construção das paredes laterais e da cobertura, fases previstas no cronograma que se estende até o primeiro semestre do ano de 2026.

De acordo com a Sabesp, a obra deverá melhorar a regularidade do fornecimento de água potável, com maior pressão e vazão para os moradores. “O novo Reservatório Capovinha é a materialização do nosso compromisso com o futuro de Mairiporã e a resiliência da comunidade. Com 2 milhões de litros, garantimos a robustez e a segurança operacional necessárias para cerca de 5 mil famílias da região”, afirmou o diretor regional Norte da empresa, Cesar Ridolpho.

CORREIO DE CAMPINAS

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Izabel Guzzon mostra a medalha de primeiro lugar

2ª Corrida Nossa Senhora da Conceição reúne mil atletas

A 2ª Corrida e Caminhada Nossa Senhora da Conceição reuniu na manhã deste domingo (7) mais de mil participantes nas modalidades 6km masculino e feminino e caminhada. A largada foi em frente à Catedral Metropolitana de Campinas, em comemoração ao aniversário da cidade, que completa 251 anos. O total arrecadado com as inscrições será destinado às obras de manutenção do sistema de combate a incêndio e renovação do sistema elétrico da igreja. A Catedral é um dos principais cartões-postais e uma das Sete Maravilhas de Campinas. O pároco da Catedral, Caio Augusto de Andrade, destacou o papel inclusivo desse evento esportivo. “É uma corrida de solidariedade e de inclusão”, enfatizou.

Geladeira vira biblioteca

Uma geladeira antiga ganhou uma nova utilidade: virou a “Geladeiroteca”, uma biblioteca alternativa que oferece empréstimo de livros gratuitos no Terminal Padre Anchieta. O projeto foi desenvolvido pelos estudantes do ciclo 2 da Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais, do Centro Social Padre Anchieta, em Campinas. Iniciativa foi da professora Maria Pereira “Bia”, e tomou forma graças à dedicação dos alunos.

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Bosque: uma das mais antigas áreas verdes

Bosque dos Jequitibás abre nesta 2ª

O Bosque dos Jequitibás estará aberto nesta segunda (8), das 6h às 18h, para que as pessoas possam visitar um dos espaços mais especiais da cidade no feriado de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira de Campinas. O Bosque recebe cerca de 100 mil visitantes por mês. A entrada é gratuita. No parque, que normalmente não abre para visitantes às segundas, e permanecerá fechado na terça (9), há o Museu de História Natural, Casa dos Animais Interessantes e Aquário Municipal; o Teatro infantil Carlito Maia; parquinho e lanchonetes.

Documentário: indígena Panará

Documentário Nãšêpôtiti, rio, terra e luta Panará, produção da Unicamp dirigido pela jornalista Hebe Rios, terá sessões em Campinas. Dia 11/12, 19h, Museu da Cidade, Av. Heitor Penteado, 2145, Parque Taquaral; 14/12, 19h30, Museu da Imagem e do Som, Rua Regente Feijó, 859, Centro; 18/12, 19h, Casa de Cultura Aquarela, R. Antônio Carlos Neves, 338, Chácaras Campos Elíseos.

Jogos Abertos

Campinas está pronta para o seu último desafio esportivo de 2025. Com uma delegação de 90 atletas, a cidade garante sua participação na 87ª edição dos Jogos Abertos do Interior, que acontece de 10 a 21 de dezembro em Ribeirão Preto. A competição marca o fim da temporada e reunirá 3.500 competidores.

Equipe campeã

Uma equipe do Instituto de Computação (IC) da Unicamp conquistou o título de campeã nacional na Final Brasileira da 30ª Maratona de Programação, competindo contra 64 outras equipes. O resultado garantiu a classificação para a Final Latino-Americana, que será realizada em Santiago (Chile), em março de 2026.

Parada reúne 32 mil

A tradicional Parada de Natal de Campinas reuniu cerca de 32 mil pessoas na Avenida Francisco Glicério, no Centro da cidade na noite deste sábado (6). O desfile, uma das atrações mais aguardadas do Natal da cidade, movimentou a região central com luzes, música, personagens e apresentações temáticas.

Vila Natalina

Campinas recebe novo projeto de Natal. De 11 a 14 de dezembro, a Praça Arautos da Paz será transformada na Vila Natalina Sonho Encantado, espaço temático repleto de luzes, atrações gratuitas e ações sociais que vão emocionar. Serão 50 operações entre gastronomia, artesanato, participação de entidades e de produtores e área kids.

Semana da Música

A Prefeitura instituiu a Semana da Música de Campinas, que passa a integrar o calendário cultural da cidade em 2026 e consolida a música como eixo da economia criativa para projetos educativos e culturais. Com a iniciativa nascem ações como o concerto gratuito da Orquestra Sinfônica com João Bosco.

Bebidas falsas

A Prefeitura firmou na sexta (5) um Acordo de Cooperação Técnica com a Associação Brasileira de Bebidas que prevê a capacitação de agentes de segurança e de fiscalização no enfrentamento ao comércio e circulação de bebidas falsificadas e adulteradas. Acordo prevê treinamento de guardas e fiscais.



Mata de Santa Genebra: programação especial dias 13 e 14

Mata Sta Genebra: trilhas e visitas de fim de ano

Programação inclui atividades conduzidas por profissionais

Da Redação

A Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), gestora da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra, terá uma programação especial de fim de ano nos dias 13 e 14 de dezembro (sábado e domingo), convidando o público a aproveitar as trilhas autoguiadas e visitas monitoradas em roteiros que variam de leves caminhadas a percursos mais longos.

Nos dois dias do evento, entre 9h e 16h, os visitantes poderão percorrer roteiros leves e bem sinalizados, incluindo a Trilha do Jatobá, o Viveiro de Mudas Nativas, a Trilha do Folclore, o Mini Pantanal Sanã e o Meliponário. Esta atividade é gratuita, e as inscrições devem ser realizadas pelo site: fjosantagenebra.sp.gov.br/visita-autoguiada. O Biólogo da FJPO, Cristiano Krepsky, destaca que as visitas prometem proporcionar um fim de semana com experiências variadas para quem deseja aproveitar a natureza, aprender mais sobre conservação ambiental e vivenciar a Mata de Santa Genebra de diferentes maneiras, seja de forma autônoma ou acompanhada por condutores especializados.

A programação especial de fim de ano oferece, além das trilhas autoguiadas, diversas opções de visitas monitoradas conduzidas por profissionais credenciados. Os roteiros, que variam de

1 km a 11 km, possibilitam aos visitantes uma experiência mais aprofundada de contato com a natureza, com explicações sobre biodiversidade, conservação e características da área protegida.

Ao contratar um condutor autorizado, os grupos são acompanhados por profissionais com formação específica para atuação na reserva florestal. Esses condutores proporcionam um percurso adaptado aos interesses e necessidades dos visitantes, enriquecendo o passeio com informações sobre fauna, flora, história e ecologia.

Além da mediação ambiental, os profissionais também zelum pela segurança dos participantes e pela preservação do patrimônio natural da unidade de conservação, reforçando o compromisso da Mata com práticas de visitação responsáveis e educativas.

Sobre a Mata

A Mata de Santa Genebra é uma Área de Relevante Interesse Ecológico localizada em Campinas e representa uma das maiores reservas de floresta remanescente do bioma Mata Atlântica na região, com 251,77 hectares. Possui grande relevância ambiental, histórica e científica. É um santuário ecológico definido como floresta estacional semidecidual, boa parte de suas árvores perdem as folhas durante o inverno como estratégia para enfrentar o período de poucas chuvas.

MPSP questiona Prefeitura e Cetesb sobre reservatório

Ministério aponta risco de contaminação do solo e da água

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

Da Redação

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) pediu explicações à Prefeitura de Campinas (SP) e à Companhia Ambiental estadual (Cetesb) sobre um reservatório que o Poder Executivo pretende construir no subsolo da Praça Ralph Stettinger, popularmente conhecida como Praça do Hotel Vitória, na Avenida José de Sousa Campos (Norte-Sul). O intuito da Prefeitura com a obra é conter as enchentes no local (leia mais abaixo).

Mas, o MPSP pontua que há risco de contaminação do solo e da água, falta de estudos ambientais (plano de compensação para as áreas de preservação permanente do Córrego Proença e novo termo de compromisso ambiental), além da possibilidade do reservatório ser ineficaz contra as alagações.

As contestações se baseiam em análise técnica do Centro de Apoio Operacional à Execução (Caex) do Ministério Público e dizem respeito ao projeto do Reservatório RP-4.

O despacho foi proferido pela promotora Luciana de Carvalho e já foi recebido tanto pela prefeitura, quanto pela Cetesb, que informaram que responderão dentro do prazo estipulado, que é de 15 dias.

Mudança

O projeto do reservatório subterrâneo substitui o do piscinão a céu aberto, que estava previsto no projeto original.



Relatório técnico aponta para possível ineficácia da obra na contenção de enchentes

Reduz a extensão (de 33 mil para 5,2 mil metros quadrados), mas aumenta a profundidade (de três para 24 metros) - sendo passível de contaminar o solo e a água, segundo o relatório técnico.

Em relação ao corte de árvores, o projeto original previa a derrubada de 348; já o novo, 48. Neste sentido, foi mudado após apontamentos do próprio Ministério Público e da sociedade civil, indicando os impactos climáticos que decorreriam da devastação florestal. E, apesar da diminuição no número de árvores que terão que ser suprimidas com o novo projeto,

o MP aponta que a quantidade pode ser maior do que o informado, além de poder impactar uma nascente.

Ineficácia

O relatório aponta ainda que, quando há chuvas intensas, as inundações na área são exacerbadas pelo volume significativo de águas pluviais provenientes, majoritariamente, dos Cambuí e do Jardim Planalto, que descem para a Norte-Sul.

Em virtude desse aporte adicional de água, o reservatório na Praça Ralph Stettinger não será suficiente para solucionar a questão. Avalia que esse tipo de obra

de grande porte não resolve isoladamente esse tipo de questão. Recomenda a adoção imediata de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), tais como jardins de chuva e pavimentos permeáveis, que possuem efeito a longo prazo.

Em virtude desse aporte adicional de água, o reservatório na Praça Ralph Stettinger não será suficiente para solucionar a questão. Avalia que esse tipo de obra

Campinas intercede por corpo na Ucrânia

Ofícios ao Ministério das Relações Exteriores e ao Embaixador da Ucrânia no Brasil foram enviados pela Prefeitura de Campinas (SP) solicitando apoio para o trâmite de repatriação do corpo do campineiro Daniel Lucas de Campos, morto na guerra da Ucrânia, no dia 21 de novembro. O pedido foi feito após a família da vítima pedir ajuda do município.

Os documentos assinados pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) apelam para que os órgãos auxiliem no processo para que o corpo seja trazido de volta ao Brasil.

Segundo relato familiar, Daniel ingressou voluntariamente em programa internacional de apoio militar, passando por processo seletivo no Brasil e partindo para a Ucrânia em agosto deste ano.

Ainda conforme familiares, após período de treinamento e transferência para a nova equipe, foi designado para missão de campo quando, em decorrência de ataque com drone a instalações energéticas, acabou morrendo.

Ao embaixador da Ucrânia no Brasil foi solicitado ainda que haja ajuda para facilitar a interlocução com as autoridades ucranianas competentes, acompanhamento do processo de liberação, documentação e traslado do corpo e orientação à família e ao município sobre eventuais procedimentos adicionais.

A Guerra

É um conflito em larga escala entre a Rússia (liderada por Vladimir Putin) e a Ucrânia (por Volodymyr Zelensky). A ofensiva militar, com ataques aéreos e terrestres por parte da Rússia à Ucrânia, começou em fevereiro de 2022 porque Moscou se opôs à entrada da Ucrânia na Otan. Desde então, Putin voltou a contestar a soberania de territórios ucranianos.

O conflito evoluiu para uma guerra de atrito concentrada nas linhas de frente de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia, regiões que o Kremlin declarou ter anexado em setembro de 2022.

A guerra já resultou em milhões de refugiados, além de crise humanitária e econômica global.

Para dar fim ao conflito, Putin, apoiado por Trump, quer que a Ucrânia seda parte do território, mas Zelensky apresenta resistência.

Relógio da Catedral é reinaugurado no Dia da Padroeira, Imaculada Conceição

Rovena Rosa/ Agência Brasil

O relógio da Catedral Metropolitana de Campinas (SP), um dos marcos históricos da região central, voltará a funcionar a partir das 9h desta segunda-feira, 8 de dezembro, Dia da Padroeira, Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

A reinauguração será feita pelo arcebispo Dom João Inácio Müller e pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos), selando o restauro que resgatou o funcionamento original da peça, instalada em 1880.

Restauração

O relógio parou funcionar no começo deste ano. Mas, passou por uma reforma que começou em junho.

O projeto envolveu três frentes de trabalho cruciais.



Fachada da Catedral Metropolitana de Campinas (SP)

Primeiro, a recuperação do mecanismo original, movido integralmente pela força da gravidade, que estava comprometido devido à quebra de uma peça no carretel.

Segundo, pelo reforço estru-

tural da torre, porque a base original de madeira, que sustentava o equipamento, havia sido danificada por rachaduras e uma infestação de cupins.

A estrutura recebeu um reforço robusto com vigas e aço, crian-

do uma sustentação perene para o peso do mecanismo.

E, terceiro, pela modernização da automação, que datava da década de 1980 e já apresentava falhas constantes.

A nova tecnologia garante a operação regular, restabelecendo a sincronia do toque dos sinos com as horas marcadas.

A Catedral

É um marco arquitetônico e religioso, construído em estilo renascentista com influências barrocas.

É notável por ser a maior estrutura do mundo feita em taipa de pilão - material histórico de construção.

A fachada principal e o interior são decorados com painéis e altares de madeira entalhada.

Câmara quer criar mais 105 cargos, gastando R\$ 20 milhões

Proposta já conta com o apoio da maior parte dos vereadores; confira a lista

Por Raquel Valli

Um projeto de lei, que está tramitando na Câmara Municipal de Campinas (SP), e que passará em primeira votação no dia 10, propõe a criação de 105 novos cargos, gastando mais de R\$ 20 milhões por ano a partir de 2026. A iniciativa, que alega a necessidade de ampliar o suporte técnico, é duramente criticada pela população e ex-parlamentares, tanto pelos gastos, quanto por se tratar de cargos comissionados, de indicação política e sem concurso público.

A proposta, que partiu da Mesa Diretora da Casa, já conta com o apoio da maior parte dos vereadores: 27 assinaram favoravelmente ao Projeto de Lei Complementar (PLC) 136/2025, contra apenas seis votos contrários (veja a lista dos nomes abaixo).

Dinheiro público

O PLC 136/2025 propõe mais 99 assessores para os próprios vereadores, o que representa um aumento de três profissionais para cada um dos 33 gabinetes. Cada um desses indicados ganharia mais de R\$ 8 mil por mês. Além disso, mais cinco contratados para as comissões temáticas e um cargo de subsecretário, que terá um salário mensal de R\$ 32,1 mil.

A projeção de gasto por ano é de cerca de R\$ 20,9 milhões. A Câmara, no entanto, sustenta que



Dos 33 vereadores, 27 assinaram favoravelmente ao Projeto de Lei Complementar

o custo se manterá dentro do limite legal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Críticas contumazes

A balconista Ana da Silva, que vive com um salário mínimo (R\$ 1.804), considerou a proposta “indecente”. Para a trabalhadora, “esses vereadores são abomináveis e não têm vergonha na cara”. A faxineira Joana Silva também critica a justificativa, afirmando que “atender a população não é contratar mais gente que vive pendurada no governo, jogando o dinheiro do povo no lixo”.

Para o ex-vereador Paulo Gaspar, que é contra burocracia e que economizou R\$ 1,1 milhão dos cofres públicos ao recusar regalias de gabinete, o real objetivo da proposta é “aumentar o cabide de emprego e as ‘rachadinhas’”.

“O modus operandi deles é a ganância pelo poder”, afirma.



Ex-vereador Paulo Gaspar na Câmara de Campinas

“Não têm o mínimo escrúpulo ou vergonha em aumentar seus próprios privilégios”.

Ainda de acordo com Gaspar, que durante o mandato, de 2021 a 2024, abriu mão de privilégios como carro oficial, combustível, auxílio correio e material gráfico “a maldade dos vereadores para com a população de Campinas é

histórica. Cinco assessores por gabinete atuais já são um escárnio, e agora querem mais três”.

Justificativa da Câmara

A Mesa Diretora sustenta que a ampliação de pessoal é necessária para “se adequar as novas necessidades da população” e “para dar mais agilidade aos trabalhos legislativos”. O volume de trabalho no primeiro semestre de 2025 contou com 8.300 protocolos, incluindo 433 projetos de lei.

O parlamento contratou uma consultoria externa, a FIA (Fundação Instituto de Administração) da USP, que aponta que Campinas tem menos servidores comissionados em comparação a outras cidades de porte similar.

Enquanto Campinas possui a média de 5,24 servidores de con-

VEREADORES QUE ASSINARAM A FAVOR DO PROJETO
• Ailton da Farmácia (PSB)
• Arnaldo Salvetti (MDB)
• Benê Lima (PL)
• Carlinhos Camelô (PSB)
• Carmo Luiz (Republicanos)
• Debora Palermo (PL)
• Dr. Yanko (PL)
• Edison Ribeiro (União)
• Eduardo Magoga (Podemos)
• Filipe Marchesi (PSB)
• Guilherme Teixeira (PL)
• Hebert Ganem (Podemos)
• Higor Diego (Republicanos)
• Luis Yabiku (Republicanos)
• Luiz Rossini (Republicanos) - Presidente da Câmara
• Marcelo Silva (PP)
• Marrom Cunha (MDB)
• Mineiro do Espetinho (Podemos)
• Nelson Hossri (PSD)
• Nick Schneider (PL)
• Otto Alejandro (PL)
• Paulo Haddad (PSD)
• Permínio Monteiro (PSB)
• Roberto Alves (Republicanos)
• Rodrigo da Farmadica (União)
• Rubens Gás (PSB)
• Vini Oliveira (Cidadania)

fiança por 500 mil habitantes, São Bernardo do Campo registra 9,1 e Santo André, 8,29. Em termos absolutos, Campinas tem cinco assessores por gabinete, enquanto São Bernardo do Campo tem dez.

Ainda segundo a Casa, todas as contratações obedecem às exigências do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de São Paulo.

Já o pedreiro José Oliveira resume a insatisfação popular com o argumento legal: “o fato de estar dentro da lei não significa que é uma coisa certa. Na verdade, todo mundo sabe que isso tá muito errado”. O trabalhador ainda questiona: “como é que essa gente dorme?”

Drogarias: furtos de canetas emagrecedoras

Getty Images

A quantidade de assaltos a farmácias de Campinas (SP) aumentou 22,64% entre janeiro e outubro deste ano, quando comparada ao mesmo período de 2024, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), passando de 53 para 65 registros. O crescimento é atribuído à subtração de medicamentos de alta demanda e alto valor agregado, como canetas emagrecedoras (Mounjaro e Ozempic), que são revendidas por um preço menor no mercado ilegal.

A Mounjaro, por exemplo,

custa cerca de R\$ 1.700 nas drogarias, e a Ozempic, R\$ 1 mil. Além de emagrecer, ambas são utilizadas no tratamento de diabetes tipo 2.

Bairros mais afetados

O Cambuí, área nobre da cidade, lidera o ranking com nove ocorrências; seguido do Centro, com quatro; do Taquaral, com mais quatro; da Vila Itapura, com três; do Botafogo, com mais três; do Jardim Shangai, do Recanto do Sol II, do São Cristóvão, da Vila São Jorge, do Jardim Novo Campos Elíseos e do Jardim

Flamboyant, cada qual com mais duas.

Modus operandi

De acordo com os estabelecimentos, as ocorrências ocorrem sempre da mesma forma, com uma dupla abordando os funcionários do balcão, mostrando as armas, anunciando o assalto e ameaçando os funcionários de morte.

As subtrações ocorrem sobretudo na geladeira, onde são armazenadas as canetas emagrecedoras. Ocorrem no fim do expediente, por volta das 23h.



Injeções para emagrecer são visadas por assaltantes

STF suspende lei de Campinas que autoriza bets

Nunes Marques suspendeu normas do município e de mais 12 cidades: interrupção imediata

Por Moara Semeghini

A lei municipal que autoriza o funcionamento de casas de apostas esportivas em Campinas foi suspensa pelo ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão, tomada na última quarta-feira (3), atinge outras 12 cidades que criaram, aprovaram ou publicaram leis sobre normas semelhantes para liberar as empresas de loterias e apostas esportivas, as chamadas bets, sem seguir a regulamentação federal.

A decisão determina que as empresas de apostas esportivas e loterias estaduais interrompam as atividades de imediato. O descumprimento pode gerar multa diária de R\$ 500 mil. A liminar foi motivada por um ação protocolada pelo partido Solidariedade, que inicialmente incluiu leis municipais de

13 cidades: São Vicente, Guarulhos, Campinas, São Paulo, Estância Hidromineral de Poá (SP), Belo Horizonte (MG), Anápolis, Caldas Novas (GO), Foz do Iguaçu (PR), Porto Alegre, Pelotas (RS), Bodó (RN) e Miguel Pereira (RJ).

Para o ministro, cabe exclusivamente ao governo federal, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, estabelecer critérios e autorizações para o setor. Em seu despacho, Nunes Marques afirma que casas de apostas que não se enquadram nas regras definidas pela pasta não podem atuar sob autorização de municípios. “Casas de apostas que não atendem aos critérios estipulados pelo Poder Executivo Federal, por meio do Ministério da Fazenda, não podem operar serviços lotéricos no âmbito dos entes municipais”, decidiu.



O ministro também solicitou ao presidente do Supremo, Edson Fachin, o agendamento de uma data para o julgamento do referendo de sua decisão.

Procurada, a Prefeitura de Campinas informou que não há nenhuma casa de apostas municipal em funcionamento, porque o processo de implantação ainda estava em fase inicial.

A administração municipal disse que já tomou conhecimento da decisão e que vai suspender todas as etapas de criação da Locamp (Loteria de Campinas). A medida incluirá a interrupção da Lei Complementar 478/2024, do decreto 23.729/25 e da por-

taria 103.490/25. A publicação oficial da suspensão deve ocorrer nos próximos dias.

Locamp

A decisão do STF interrompe um processo que vinha avançando desde agosto, quando a Prefeitura anunciou mais um passo para a criação da Loteria Municipal de Campinas (Locamp). Na ocasião, o município divulgou que três empresas haviam sido consideradas aptas a elaborar estudos de viabilidade econômico-financeira, jurídica e operacional do futuro serviço: Cordeiro, Lima Sociedade Evirtual e GCL, Bethanus Assessoria Empresarial

Ltda. e A.N. Serviços e Publicidade Ltda.

Essas empresas receberiam um prazo de 60 dias, a partir de uma reunião técnica marcada para 21 de agosto, para entregar diagnósticos e levantamentos que subsidiariam o modelo de operação da loteria. A Locamp foi criada pela Lei Complementar 478/2024 como uma nova fonte de arrecadação para secretarias de Desenvolvimento Econômico, Assistência Social, Esportes e Lazer, e Cultura e Turismo. O operador privado da loteria poderia ofertar todas as modalidades atualmente permitidas pelo governo federal, incluindo raspadinhas, loterias numéricas (como Mega-Sena, Lotofácil e Quina) e apostas esportivas, entre outros produtos. Pelo modelo aprovado, após o pagamento dos prêmios, o operador repassaria 13% da arrecadação ao município. O restante, descontadas as despesas de manutenção, representaria o lucro da empresa vencedora.

Aprovação e sanção

O projeto que criou a Loteria Municipal foi aprovado por unanimidade pela Câmara de Campinas em 20 de maio de 2025. A proposta do Executivo se inspirava em um texto originalmente apresentado pelo vereador Jair da Farmácia (SDD), que retirou a própria iniciativa para que a versão enviada pela Prefeitura avançasse.

A lei foi sancionada e promulgada em 28 de maio de 2025 pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos), entrando imediatamente em vigor. Desde então, o município vinha seguindo as etapas previstas para estruturar o serviço, até a suspensão determinada pelo Supremo.

Governo e Unicamp discutem abertura de cursos e novo modelo para saúde

O governador Tarcísio de Freitas recebeu na última semana, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, uma comitiva da Unicamp coordenada pelo reitor Paulo Cesar Montagner. Na audiência, foram discutidas a ampliação de cursos e a transformação da Área da Saúde da Universidade em autarquia da Secretaria de Estado da Saúde. O governador deu sinal verde para o início dos estudos técnicos e de planejamento orçamentário, levando em conta um prazo de transição de 10 anos para a ampliação dos cursos, após a transformação da Área da Saúde da Unicamp em autarquia.

A proposta é que a abertura gradual dos novos cursos seja viabilizada no decorrer desse período, com a redução progressiva dos recursos orçamentários que

a Unicamp destina para a Área da Saúde. Atualmente, a Reitoria compromete cerca de R\$ 1,1 bilhão do seu orçamento anualmente com toda a área.

O prazo para a apresentação do primeiro estudo ao governo do estado é de 45 dias. “Como exemplo das outras universidades paulistas, faz todo sentido essa proposta, que precisa ser bem planejada no tempo adequado por todas as partes envolvidas”, disse o governador.

O reitor da Unicamp concordou com a sugestão feita pelo governador, pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, Vahan

Agopyan, e pela secretária executiva da Saúde, Priscilla Perdicaris, de estruturar uma proposta de forma bem escalonada como ocorreu com a área da Saúde da Unesp de Botucatu. “Esse planejamento bem articulado começa amanhã com metas e com a ela-

boração de um grupo de trabalho já que o dimensionamento dos novos cursos necessita de projetos pedagógicos, laboratórios modernos e planejamento dos concursos para os futuros docentes e funcionários”, frisou Montagner.



Reitor da Unicamp Montagner (gravata vermelha) e Tarcísio

Em sua primeira audiência com o governador desde a sua posse em abril, o reitor reforçou que uma das metas assumidas na campanha foi a criação de novos cursos de engenharias e de tecnologias, alguns inéditos no país. Também participaram do encontro, o diretor executivo da Área da Saúde (Deas) da Unicamp, Luiz Carlos Zeferino, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Cláudio Coy, o prefeito de Campinas, Dário Saadi, a deputada estadual Marta Costa e o deputado federal Paulo Freire. A transformação em autarquia do setor de assistência à saúde da Universidade deverá seguir um modelo semelhante ao que ocorre hoje com as Faculdades de Medicina da USP e da Unesp.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Sebrae-SP



Cursos gratuitos buscam preparar negócios para 2026

Sebrae oferece capacitação para a Região de Campinas

O Sebrae-SP abriu uma programação especial de cursos e oficinas on-line e gratuitos para empreendedores da região de Campinas se organizarem para o fim do ano e entrarem em 2026 mais preparados. A agenda reúne cinco capacitações rápidas, com temas como inteligência emocional, precificação, fluxo de caixa, produção de fotos e vídeos e estratégias de vendas. Segundo a analista Camila Alves, os cursos ajudam o empreendedor a tomar decisões mais seguras, precificar corretamente e melhorar a comunicação com o cliente. As atividades acontecem entre 8 e 15 de dezembro, duram cerca de duas horas e oferecem certificado. As inscrições são gratuitas e as vagas, limitadas.

Sumaré discute desafios do autismo

A Câmara Municipal de Sumaré recebeu, na semana passada, a palestra “Autismo na adolescência e na vida adulta”, organizada pelo gabinete do vereador Professor Edinho (Republicanos). Conduzido pelo escritor e especialista em inclusão Leandro Rafer Venancio da Silva, o encontro discutiu expectativas, capacitismo institucional e desafios enfrentados por pessoas autistas na adolescência e na vida adulta.

Divulgação/Prefeitura de Morungaba



Região ganhou um livro que reúne história e cultura

RMC integra o Circuito das Frutas

O Circuito das Frutas ganhou um livro que reúne história, cultura e atrativos turísticos da região, com destaque para municípios da RMC como Indaiatuba, Itatiba, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. A obra Circuito das Frutas – História, Cultura e Turismo, lançada pela Rota das Bandeiras e KM Cultural, celebra os 25 anos da Associação de Turismo Rural e apresenta pesquisa histórica, fotografias e referências ao patrimônio ferroviário. Viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura, o livro terá distribuição gratuita em bibliotecas e espaços culturais.

Americana forma 93 alunos tutores

Americana realizou na última semana a formatura de 93 alunos do Programa Aluno Tutor em Tecnologia Google. Estudantes de cinco escolas municipais concluíram a trilha formativa, que integra o Projeto de Transformação Digital iniciado em 2021. Ao final, os participantes assumiram o desafio “Adote um professor”, apoiando educadores em demandas tecnológicas.

Êxito na Saúde

O I Simpósio de Experiências Exitosas em Saúde de Paulínia, realizado em novembro, reuniu mais de 280 participantes e contou com cerca de 100 profissionais apresentando 89 práticas que para a saúde pública. Ao todo, 133 projetos foram inscritos, com oito premiados. O evento estimulou práticas inovadoras.

Novos guardas

Hortolândia vem ampliando ações de segurança, como a Operação Bloqueio, realizada pela Guarda Municipal em vias estratégicas da cidade. Desde 2024, mais de 50 novos GMs foram contratados. O município também instalou medidas que integram o Novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento).

Microfloresta urbana

Cosmópolis, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA), implantou sua 2ª microfloresta urbana na rua Raul Veronesi, reforçando ações de sustentabilidade. Foram plantadas 292 árvores nativas e frutíferas, criando um corredor verde que protege o solo e favorece a fauna.

Segurança viária

A Utransv e o Detran-SP realizaram no dia 05/12 uma ação de conscientização com motociclistas na Av. Abdo Najar, em Americana, dentro da campanha “Não corra. A velocidade não perdoa”. A iniciativa abordou 150 condutores, alertando riscos do excesso de velocidade. O projeto destaca que pequenas atitudes evitam grandes acidentes.

Mostra de foguetes

Estudantes de cinco escolas municipais de Valinhos participaram da etapa nacional da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), realizada de 3 a 6 de novembro em Barra do Piraí (RJ). Todas as unidades retornaram com medalhas, resultado que evidencia o incentivo a inovação e ciência dos jovens do município.

Redução de parcelas

A Prefeitura de Paulínia revisou o financiamento de 192 famílias do “Módulo 3” do Residencial Pazetti. Em ato no dia 1º de dezembro, o prefeito Danilo Barros assinou o termo que reduz as parcelas. Antes em R\$ 759,00, os valores agora variam de R\$ 290,00 a R\$ 400,00, com reduções que chegam a mais de 60%.

Divulgação/Rodovias do Tietê



Fluxo na SP-101, onde serão realizadas as obras de drenagem

Hortolândia cria Frente para fiscalizar obra em via

Medida prevê o cumprimento de uma determinação judicial

A Prefeitura de Hortolândia realizou uma reunião emergencial na manhã do dia 04/12, para formalizar a criação da Frente de Trabalho responsável por fiscalizar o cumprimento da ação judicial que obriga a Concessionária Rodovias do Tietê a executar as obras nas redes subterrâneas de águas pluviais no km 7 da Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), na baixada do Jardim Ricardo.

O encontro, convocado pelo prefeito Zezé Gomes, reuniu os deputados estaduais a, Sabesp, e a Concessionária Rodovias do Tietê, com o objetivo com o objetivo de alinhar as próximas etapas e garantir o início das intervenções.

“Esta reunião é extremamente proveitosa para tratar desta obra. No Jd. Ricardo, aconteceu uma tragédia no mês passado, onde perdemos uma vida. De uma vez por todas, esta situação deve ser resolvida.”, afirmou o prefeito Zezé Gomes.

Tubulação insuficiente

A tubulação atual no km 7 tem capacidade de apenas 5 m³/s, mas recebe água de quase toda a bacia que envolve os bairros do município.

O estrangulamento causa transbordamentos em dias de chuva intensa, afetando especialmente a Rua Osvaldo José Andreotti e residências ao redor.

A troca das tubulações, que deverão suportar 25m³/s, exige um investimento estimado em R\$ 15 milhões.

Fiscalização ativa

“Esta Frente de Trabalho que foi proposta, se inicia com o objetivo de fiscalizar e realizar os debates necessários para que a situação seja resolvida”, destacou a deputada Ana Perugini, que vai liderar o grupo nas tratativas com órgãos estaduais.

Enquanto isso, equipes da Secretaria de Serviços Urbanos mantém intervenções ao redor do canal para melhorar a vazão durante chuvas. A Prefeitura também anunciou que, no primeiro semestre de 2026, a ponte sobre o canal no Jardim Ricardo receberá reforço estrutural.

O procurador do município, Ivan Euclides, lembrou que “temos cobrado, desde 2004, sobre a necessidade da realização desta obra sob a rodovia pela concessionária. Em 2019, tivemos um parecer jurídico favorável. As multas registradas para a concessionária já passaram de 1 milhão de reais”.

O representante da concessionária, Anderson Emanuel, reforçou que “no início deste ano já sinalizamos à Artesp sobre a necessidade do cumprimento da ação judicial” e que a empresa busca uma solução para iniciar as intervenções.

Nova Odessa busca beneficiar 2 mil pequenos devedores

Município adota protesto para aprimorar a recuperação de receitas

A Prefeitura de Nova Odessa informa que foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto de lei de autoria do Executivo que autoriza o protesto em cartório dos débitos inscritos em Dívida Ativa. A proposta agora segue para sanção do governo municipal.

A medida não tem caráter punitivo e atende às determinações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da legislação federal, com o objetivo de tornar a cobrança mais ágil e eficiente, garantindo a recuperação de recursos que podem ser revertidos em melhorias para a cidade.

Benefício direto

Essa mudança é especialmente vantajosa para os mais de 2 mil pequenos devedores do município, que até então ficavam sujeitos a ações judiciais longas e com custas elevadas. Com o novo modelo, débitos abaixo de 50 UFESP's, cerca de R\$ 2.050,00, poderão ser regularizados diretamente no cartório, pagando taxas significativamente inferiores às cobradas pela Justiça.

O processo também se torna menos burocrático, permitindo que o contribuinte resolva sua situação de maneira mais rápida e com menor impacto financeiro.

Atualmente, o município possui cerca de R\$ 213 milhões inscritos em dívida ativa. A recuperação desses valores representa um reforço importante para o orçamento municipal, permitindo ampliar investimentos em áreas essenciais como saúde, educação, segurança e infraestrutura, além de dar maior equilíbrio às contas públicas.



Projeto aprovado busca oferecer caminhos mais rápidos para quem deseja quitar débitos.

De acordo com a Secretaria de Finanças e Planejamento, o protesto será aplicado somente aos contribuintes que possuem débitos ativos e não buscaram nenhuma forma de regularização até o momento.

Antes do envio ao cartório, cada morador será notificado e terá prazo para pagar ou parcelar os valores, evitando o protesto.

A Secretaria reforça que a medida não implica bloqueio de contas, perda de bens ou restrições a serviços públicos. Assim que o pagamento ou parcelamento for efetuado, o protesto é automaticamente cancelado.

Atendimento facilitado

Para evitar transtornos, a orientação é que os contribuintes consultem sua situação junto ao Setor de Tributação, onde também é possível negociar dívidas, solicitar parcelamentos ou tirar dúvidas sobre o processo.

A Administração Municipal destaca ainda que há condições especiais de regularização válidas

até 8 de dezembro, além de outras oportunidades que poderão ser anunciadas em programas futuros. Segundo a Prefeitura, o foco é oferecer um caminho mais justo, rápido e econômico para que os cidadãos regularizem seus débitos e contribuam para o desenvolvimento da cidade.

O uso do protesto, já é adotado em diversos municípios paulistas e tem se mostrado um instrumento eficiente para aumentar a taxa de recuperação de créditos públicos. Em cidades que implementaram a medida, houve redução significativa na judicialização e maior adesão dos contribuintes às negociações.

Jaguariúna atende mais de 6 mil animais

Jaguariúna, por meio do Departamento de Saúde e Bem-estar Animal (DSBEA), ultrapassou a marca de 6 mil procedimentos veterinários realizados ao longo de 2025. O balanço, divulgado pelo próprio departamento, reforça o compromisso do município com políticas públicas de proteção e cuidado aos animais.

Crescimento

Ao todo, foram registrados 6.370 procedimentos, incluindo cerca de 4 mil atendimentos clínicos e retornos veterinários. A partir de junho, o DSBEA também passou a receber PETs não convencionais, como coelhos, hamsters e tartarugas, somando aproximadamente 200 consultas desse tipo.

Segundo o departamento, a ampliação garante que mais tutores tenham acesso a atendimento especializado, evitando abandono e agravamento de doenças.

No comparativo interno, o número de atendimentos gerais representa um crescimento em relação aos anos anteriores — reflexo da expansão estrutural e operacional iniciada pela Prefeitura desde 2023.

Outra frente de destaque é o controle populacional: foram realizadas cerca de 1.800 castrações ao longo do ano, entre procedimentos no Posto Veterinário e ações externas com o Castramóvel.

Já as cirurgias eletivas, iniciadas em julho, somaram aproximadamente 300 procedimentos, atendendo animais que necessitavam de intervenções específicas, como remoções de tumores, pequenas correções cirúrgicas e tratamentos oftalmológicos.

Combate constante

Desde setembro, o departamento registrou cerca de 70 denúncias de maus-tratos. As equipes atuam em conjunto com órgãos de segurança e vigilância sanitária.

O DSBEA conta com uma estrutura composta pelo Posto de Atendimento Médico Veterinário e o Castramóvel, permitindo maior abrangência em bairros mais afastados.

A Prefeitura destaca que os serviços do DSBEA são gratuitos. Tutores interessados em consultas, castrações ou denúncias podem procurar o Posto Veterinário.

Hortolândia realiza visitas a mais de 1.500 comércios no “Empreenda Legal”

A Prefeitura de Hortolândia retomou uma ação importante para fortalecer a economia local: o programa de visitas a estabelecimentos comerciais e de serviços, que agora passa a se chamar Empreenda Legal. A retomada começa nesta segunda-feira (08/12) pela região do Jardim Amanda.

Setor movimentado

As equipes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação visitarão salões de beleza, cabeleireiros e barbearias — setor com maior número de estabelecimentos no município, que atualmente soma 1.545 unidades. Durante as visitas, os agentes irão orientar comerciantes e empreendedores, ofe-



Setor de cabelos possui o maior número de estabelecimentos

recendo informações sobre os serviços disponibilizados pela Prefeitura.

Para apoiar esse público, o município conta com diversos órgãos e parceiros: Banco do Povo, Casa do Empreendedor,

PAT, Procon, Sebrae, além de parcerias com entidades como Senac e Senai, que ampliam as oportunidades de qualificação e suporte técnico.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômi-

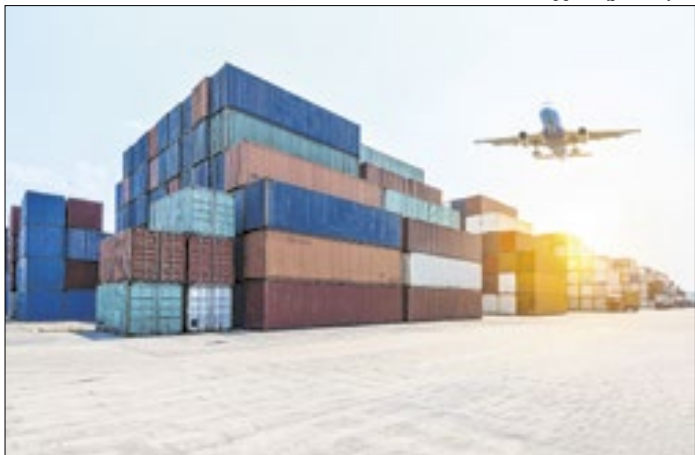
co, Dimas Corrêa Pádua, o foco principal da iniciativa é a formalização dos negócios.

“O objetivo é reforçar para os empreendedores informais a importância de formalizar suas empresas, mostrando que isso pode ser feito com o apoio e os serviços oferecidos pela Prefeitura. Queremos fortalecer esse segmento, que é um dos mais representativos da cidade. Além disso, buscamos incentivar a população a consumir produtos e serviços localmente, estimulando a geração de emprego e renda e impactando de forma positiva a economia”, destaca.

Após concluir as visitas no Jardim Amanda, as equipes seguirão para os demais bairros da cidade, ampliando o alcance do programa e fortalecendo o desenvolvimento econômico regional.

CORREIO DAS REGIÕES

onlyyouqj/Free pik



Os principais destinos foram Argentina, Colômbia e EUA

Exportações aumentam 17% em Sorocaba este ano

Os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), divulgados na última semana, indicam que Sorocaba teve um salto no valor das exportações em 2025. De janeiro a novembro deste ano, a cidade exportou cerca de US\$ 2,4 bilhões, o que representa um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2024, quando o município exportou US\$ 2 bilhões. Dentre os produtos mais exportados por Sorocaba, no último período apurado, estão automóveis de passageiros (45,2%); partes e acessórios dos veículos automóveis (12,1%); além de pás mecânicas e escavadeiras (4,9%). Os principais destinos das exportações foram: Argentina (57,2%), Colômbia (8,1%) e Estados Unidos (6,2%).

Bosque Municipal passa por manejo

Marília segue o plano de manejo das árvores nas alamedas do Bosque Municipal para garantir segurança e preservar a Mata Atlântica. Técnicos identificaram exemplares nativos e exóticos com cupins, troncos ocos ou já secos, oferecendo risco de queda em áreas de grande circulação. As remoções visam evitar acidentes e permitir o crescimento saudável de novas espécies, mantendo o equilíbrio ambiental.

Divulgação/Prefeitura de Itu



Também será realizada a arrecadação de alimentos

“Flashback na Praça” em Itu

A cidade de Itu recebe, no próximo dia 14 (domingo), mais uma edição do “Flashback na Praça”, evento que levará o público a uma verdadeira viagem no tempo com os maiores sucessos musicais de décadas passadas. A programação acontece das 17h às 21h, na Praça Washington Luís, em frente ao Estádio Novelli Júnior, com entrada gratuita. Também será realizada uma campanha solidária, incentivando o público a doar 1 kg de alimento não perecível. Todos os itens arrecadados serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade de Itu (Funssol).

Fim de ano com ônibus grátis à noite

A cidade de São José do Rio Preto inicia tem uma ação inédita de mobilidade urbana para o período de fim de ano: tarifa zero para todos os horários entre 18h e 00h, em todas as linhas da cidade, todos os dias, até 24 de dezembro. Não haverá custo de passagem para nenhum passageiro. O município já oferece tarifa zero aos domingos e agora amplia o benefício.

Vagas de emprego

Batatais tem nova etapa do programa Emprega Mais Batatais, com mais de 350 vagas exclusivas para moradores da cidade. A ação será realizada nesta segunda-feira, 8 de dezembro, a partir das 9h, no Ginásio Marinheirão, localizado no complexo do Centro de Lazer do Trabalhador, na Avenida Moacir Dias de Moraes.

Teatro sustentável

O Grupo Teatro Sustentável chega entre os dias 10 e 12 de dezembro às cidades de Lençóis Paulista e Macatuba (SP) com o espetáculo “Futuro Sustentável - Skyle vem à Terra”, uma produção que une arte, emoção e consciência ambiental em uma história capaz de encantar crianças e adultos.

Vacinas VSR

Nesta quarta-feira (10), em São José do Rio Preto, serão iniciadas as aplicações de doses da vacina VSR, destinadas a gestantes a partir das 28ª semana de gestação. A vacina VSR protege contra a Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pelo vírus Sincicial Respiratório, principal agente da bronquiolite.

Taubaté 380 anos

A Villa Santo Aleixo recebe a partir desta sexta-feira (5), dia em que Taubaté completa 380 anos, a exposição “Os Taubateanos” com fotos de moradores ilustres da história da cidade. Segundo a divulgação, o espaço ficará aberto para visita até dia 20 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h.

Almoço nas férias

Escolas estaduais de São Carlos e região vão abrir as portas em janeiro para o almoço nas férias. As refeições serão oferecidas para estudantes da rede estadual entre os dias 5 e 30 de janeiro. Para isso, os responsáveis devem registrar, até o dia 12 de dezembro, o interesse na alimentação destinada aos alunos.

Salto tem certificado

Em cerimônia realizada em Brasília na última semana, a cidade de Salto foi certificada pelo Ministério da Saúde na Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Hepatites Virais. O município também recebeu a Certificação de Selo Bronze de boas práticas rumo à eliminação da transmissão vertical da hepatite B.



A medida tem gerado oposição de movimentos e juristas

Internação involuntária será discutida em audiência

Consulta pública acontece nesta semana na Câmara de Sorocaba

Da Redação

No próximo dia 12, sexta-feira, às 9h, a Câmara Municipal de Sorocaba sediará uma audiência pública para discutir as implicações do polêmico decreto do ex-prefeito Rodrigo Manga (Republicanos) que permite a internação involuntária de indivíduos em situação de vulnerabilidade, principalmente por dependência química.

Decreto

O debate foi motivado pelo Decreto nº 30.503/25, publicado por Manga em 24 de outubro, que autoriza hospitalizações compulsórias sob o pretexto de “tratamento emergencial de dependência química”, mesmo sem o consentimento da pessoa.

Essa medida tem gerado forte oposição de movimentos, especialistas em saúde mental e juristas. O principal argumento é que o texto viola a Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei 10.216/2001) e acordos internacionais que protegem os direitos das pessoas com deficiência.

Contexto histórico

A discussão é particularmente relevante em Sorocaba, uma cidade com um passado marcado pela concentração de 12 hospitais psiquiátricos.

Nessas instituições, foram documentadas graves violações de direitos humanos e condições desumanas, incluindo o registro de aproximadamente uma morte a cada três dias, conforme estudos realizados pelo Desinstitute e pelo Flamas.

Como resultado de intensa pressão, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que estabeleceu o fechamento progressivo desses hospitais e a necessidade de fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), focada em serviços comunitários e humanizados.

Risco de retrocesso

O vereador Izídio de Brito tem um histórico de liderança nessa pauta. Em 2011, ele presidiu uma Comissão Especial que investigou os hospitais psiquiátricos, culminando em um relatório de 867 páginas que denunciava as violações e defendia o desenvolvimento de alternativas terapêuticas (como unidades de acolhimento) em vez de modelos de segregação.

Para o parlamentar, a retomada de práticas de isolamento é inaceitável. Ele enfatiza que a internação não pode ser a única solução e que é fundamental progredir em direção a alternativas de tratamento mais eficazes. A principal preocupação é evitar um retorno ao modelo manicomial.

Audiência pública

A audiência pública visa reunir especialistas, representantes de entidades e usuários da rede de saúde mental para analisar os potenciais impactos negativos do decreto na política municipal e os riscos de retrocesso nos avanços da atenção psicossocial.

Cempas/Unesp resgatou mais de 100 animais selvagens em 2024

Atropelamentos são a maior ameaça à fauna, segundo o Centro, em Botucatu

De acordo com uma publicação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o atropelamento de animais nativos é uma das maiores ameaças à fauna no Brasil.

Mais de 90% desses eventos envolvem vertebrados de pequeno porte (anfíbios, cobras e pássaros), mas a estatística inclui 2,1 milhões de animais maiores. As vítimas mais comuns de médio e grande porte são o cachorro-do-mato, o tamanduá-mirim e o tatu.

Cempas

Na linha de frente desse problema está o Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens (Cempas), que fica na cidade de Botucatu, parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Unesp.

O Cempas recebeu 103 animais vítimas de colisões com veículos em 2024, um aumento em relação aos 97 de 2023 e aos 57 de 2022. Desse total de 103, 71 indivíduos acabaram morrendo.

Atualmente, o Cempas atende cerca de 2 mil animais. Embora nem todos sejam vítimas de acidentes rodoviários — a triagem de aves traficadas apreendidas também é uma frente importante —, a equipe está sempre ocupada. “A maioria é composta por aves. Em seguida vêm os mamíferos e, por último, os répteis”, conta a médica veterinária Paolla Nicole Franco.



Divulgação/Jornal da Unesp

Vítimas comuns de médio/grande porte são o cachorro-do-mato, o tamanduá-mirim e o tatu

Medidas preventivas

Segundo Paolla, as concessionárias de rodovias têm demonstrado um comprometimento crescente com a redução de atropelamentos e a recuperação dos animais, inclusive oferecendo apoio logístico para as solturas.

Medidas de redução de velocidade, como radares, lombadas eletrônicas e tachões refletivos (as “tartarugas”), ajudam a evitar acidentes. A solução mais cara e eficaz são as passagens subterrâneas ou viadutos

vegetados em trechos críticos, que camuflam a disrupção no habitat.

O primeiro viaduto vegetado em uma rodovia federal foi inaugurado em 2020, na BR-101, em Silva Jardim (RJ). Outros três são obras privadas: dois no Pará, construídos pela mineradora Vale em uma ferrovia, e um na rodovia dos Tamoios (SP).

Educação

Para a professora Rahal, intervenções na infraestrutura devem ser acompanhadas de um trabalho de conscientização, especial-

mente com crianças. “Educação ambiental é a base para criar pessoas que vão, no futuro, cobrar políticas públicas que beneficiem os animais”, afirma.

O Cempas também oferece treinamento específico para PMs, resgatistas e outros profissionais que trabalham nas margens das estradas. O veterinário Gabriel de Camargo explica que o curso teórico-prático, que acontece ao menos duas vezes por ano, ensina o que fazer ao encontrar um animal e o melhor modo de pegá-lo (seja uma ave ou uma serpente).

Reabilitação

A taxa de sobrevivência dos animais atendidos é de aproximadamente 25%, mas apenas 10% conseguem retornar à natureza. Muitos ficam cegos, surdos ou amputados devido à gravidade dos ferimentos, o que os impede de caçar ou escapar de predadores. Nesses casos, a destinação é para zoológicos ou instituições mantenedoras.

Órfãos também são um problema. Filhotes que perdem os pais em acidentes podem se acostumar com a presença humana durante o crescimento nas instalações do Cempas, o que dificulta a reabilitação por exigir o corte desse vínculo. O cativeiro pode impedir o filhote de adquirir habilidades essenciais para a sobrevivência na natureza, tornando mais seguro o envio para zoológicos e outras instituições adequadas.

O Cempas também atua na mediação de encontros perigosos entre humanos e animais selvagens. “Às vezes, somos chamados para resgatar uma onça num galinheiro, por exemplo”, conta Camargo. Nesses casos, o animal é anestesiado com zarabatana e dardos, passa por uma rápida avaliação (sangue, dentes, garras, ectoparasitas) e, se estiver bem, é solto imediatamente, sem ir para o Cempas.

Piracicaba recebe exposição de arte contemporânea

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Cultura e da Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, inaugurou a 54ª edição do Salão de Arte Contemporânea, no Armazém 14A do Engenho Central. O evento é gratuito e a mostra permanece aberta ao público até 08/03/2026.

Pesquisa estética

“A amplitude geográfica e estética da participação evidencia a vitalidade da arte contemporânea e a confiança dos artistas na Pinacoteca como instituição pública de fomento. Ao mesmo tempo, a diversidade territorial e o expressivo volume de inscrições reforçam a capilaridade do Salão e seu papel como instrumento de valorização da pesquisa estética em múltiplas linguagens”, esclarece a diretora da Pinacoteca, Renata Gava.



Foram selecionadas obras de 44 artistas para a mostra

Curadoria

A Comissão de Seleção, alinhada à missão e às diretrizes curatoriais da Pinacoteca, adotou critérios que consideram a qualidade do exercício estético, a relevância temática, a presença e abordagem do feminino, a capa-

cidade de diálogo das obras entre si e com seus contextos, além do domínio técnico e dos procedimentos formais.

Para o secretário de Cultura, Carlos Beltrame, o Salão é um mecanismo institucional de estímulo às artes visuais no país.

Educação Digital em debate em Rib. Preto

Foi divulgado o resultado parcial da Consulta Pública que integra o processo de construção do Plano Municipal de Educação Digital (PMED) de Ribeirão Preto, realizada durante o mês de novembro, e que agora foi reaberta para novas contribuições até 16 de dezembro. A participação da comunidade escolar foi expressiva: 403 profissionais da educação, 640 pais e responsáveis e 436 estudantes, totalizando 1.479 respostas.

Dados

De acordo com as informações, professores destacaram a necessidade de formação continuada para implementar projetos, metodologias e práticas digitais, alinhadas à realidade contemporânea, um compromisso que a secretaria já está ampliando por meio de sua

plataforma própria de formação. Para pais e responsáveis, a educação digital é vista como essencial, especialmente diante de desafios atuais, como o enfrentamento ao cyberbullying e a necessidade de apoiar crianças e jovens no uso seguro e consciente das tecnologias.

Entre os alunos, a consulta reforçou a relevância de desenvolver competências digitais que contribuam para o aprendizado, a comunicação, a criatividade e a participação crítica no ambiente virtual. São aspectos que dialogam diretamente com as diretrizes nacionais e com a Estratégia Brasileira de Educação Digital.

A participação é aberta a profissionais da educação, pais, responsáveis e estudantes, cada grupo com um formulário específico disponível no portal da Educação.

Quando dezembro avança e o calor anuncia o fim do ano, Campinas desperta para uma das datas mais simbólicas de sua história: o 8 de dezembro, feriado municipal que homenageia a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira da cidade.

A celebração, oficializada pela Lei Municipal nº 173, de 28 de junho de 1949, é muito mais do que uma pausa no calendário, é a memória viva da fundação do município e da fé que acompanhou os seus primeiros habitantes.

Embora o aniversário de Campinas seja comemorado no dia 14 de julho, é no início de dezembro que a tradição religiosa ocupa o centro da cena. A escolha da padroeira remonta ao ano de 1774, quando a então pequena comunidade pleiteou o direito de ter a sua própria paróquia e autonomia espiritual.

Naquele período, a região ainda pertencia à Vila de Jundiá, cuja matriz, Nossa Senhora do Desterro, obrigava os moradores a longos deslocamentos para assistir a missas, receber os sacramentos e realizar funerais. A reivindicação por uma paróquia local foi tão determinante que acabou se tornando o ato simbólico de fundação da cidade.

E foi assim que nasceu a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas de Mato Grosso, inaugurada com a primeira missa em uma capela improvisada, localizada onde hoje está o túmulo de Carlos Gomes, na Praça Bento Quirino. O termo “Mato Grosso” se refere à região que, naquela época, apresentava pequenos descampados (campinas) no meio de uma mata fechada (Mato Grosso), servindo como ponto de parada para os tropeiros.

Poucos anos depois, em 1781, Campinas ergueu sua primeira Igreja Matriz — hoje a Basílica Nossa Senhora do Carmo, no Largo do Carmo, local que por décadas foi o coração religioso do município.

Devoção religiosa

A devoção à Imaculada Conceição cresceu junto com o povoado. Em 1807, começaram as obras de um templo ainda mais grandioso: a futura Catedral Metropolitana-



Imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição: devoção e fé

SOLEINIDADE E MISSAS HOJE 8/12

Solenidade da Imaculada Conceição
Missas: 8h15, 12h e 18h30

Local: Santuário de Santa Rita de Cássia

Solenidade da Imaculada Conceição

da Bem-Aventurada Virgem Maria

Missa: 7h - Presidida por D. João Inácio

Müller e todo o clero e paróquias

Demais missas: 12h15, 15h30 e 17h

Local: Catedral

Metropolitana de Campinas

na de Campinas, concluída apenas em 1883, após impressionantes 76 anos de construção.

Erguida com a técnica de taipa de pilão, é, até hoje, considerada o maior edifício do mundo construído com esse método, unindo traços do barroco e do neoclássico em uma das arquiteturas mais expressivas do interior paulista. Todos os anos, no 8 de dezembro, é ali que a cidade se reúne para a tradicional Solenidade da Imaculada Conceição de Maria, celebrada pela manhã e seguida de programação especial.

A figura de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, na tradição

católica, representa a pureza da Virgem Maria — concebida sem pecado e escolhida para ser a mãe de Jesus Cristo. A devoção é tão significativa que o dia 8 de dezembro é celebrado como feriado também em outras cidades brasileiras, entre elas Belo Horizonte, Salvador, Belém, João Pessoa, Piracicaba, Recife, Manaus e São José do Rio Preto.

O início de tudo

Curiosamente, a própria história do aniversário da cidade já foi diferente. Até 1971, o município comemorava sua fundação em 13 de setembro, data da chegada de Barreto Leme à região, figura histórica fundamental no Estado de São Paulo e considerado o fundador de Campinas. Entretanto, a primeira missa oficial, em 14 de julho de 1774, quando a freguesia foi finalmente instituída, consolidou-se como marco definitivo, reorganizando o calendário histórico local.

O feriado de 8 de dezembro, portanto, não é apenas religioso, ele carrega o início da organização urbana, social e comunitária de Campinas. É um lembrete de que, antes de cafés, ferrovias, indústria, tecnologia e universidades, a cidade nasceu da vontade de um pequeno grupo de famílias de ter sua fé celebrada em seu próprio território.

Ritual que atravessa séculos

Hoje, quando os fiéis se reúnem diante do altar da Catedral, repetindo um ritual que atravessa mais de dois séculos, não participam apenas de uma missa, mas também de um elo vivo com as origens da hoje metrópole. A data, mantida no calendário por lei, guarda a memória de um tempo em que Campinas ainda ensaiava ser cidade, porém já sabia muito bem qual seria a sua padroeira.

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, é um entusiasta da data comemorativa religiosa. “Celebrar este feriado é honrar nossas

raízes, lembrando que a padroeira representa um vínculo com a origem de Campinas, e manter esses dados no calendário municipal é preservar a memória e a identidade do nosso povo”, afirma.

O padre José Antônio Trasferetti, atual reitor do Santuário da Paróquia Santa Rita de Cássia e padre diocesano da Arquidiocese de Campinas, acredita que a festa da padroeira representa o reconhecimento da presença da história que coloca a espiritualidade no centro da vida social. Segundo Trasferetti, no início da formação das cidades, a religião representava um fator de agregação de pessoas e um fortalecimento da fé, visto que quase todos os municípios do Brasil nasceram sob a égide de um santo protetor.

“O santo padroeiro representa uma proteção dos cidadãos contra os males presentes na sociedade de então. A influência do catolicismo era real. Os santos padroeiros tinham a tarefa de fortalecer o município, tendo em vista o pleno desenvolvimento dele”, reforça o padre.

Ele complementa explicando que os tempos mudaram, mas a devoção popular continua forte. “As pessoas creem no poder de intercessão dos Santos. É importante colocar em orações a vida e o trabalho de todos aqueles que cuidam da administração das cidades. Neste dia da padroeira devemos orar por todos aqueles que são responsáveis pelo bem estar da cidade”, recomenda o sacerdote.

A escritora Ana Lúcia Vasconcelos, católica fervorosa, acredita que Campinas pode se considerar agraciada por ter Maria, a Imaculada Conceição, como padroeira. “Elá é aquela que foi dada pelo próprio Jesus na cruz à João como sua mãe. João simbolizava ali, naquele momento, toda a humanidade. Maria é, portanto, mãe da Igreja, mãe dos homens, que está sempre intercedendo pela nossa salvação.”

E enquanto o sino da Catedral ressoa pela Praça José Bonifácio, o 8 de dezembro segue lembrando que a história de Campinas começou com um gesto simples e comunitário: a construção de um lar espiritual — o primeiro de muitos passos que moldaram a cidade que conhecemos hoje.



Catedral Metropolitana de Campinas: obras foram concluídas após 76 anos

Firmino Piton/PMC



Firmino Piton/PMC

Igreja do Carmo, na Praça Bento Quirino